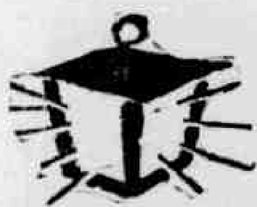


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.211 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 16 de Dezembro de 1953

VEREADOR GLADSTONE **VOU CONTAR A HISTÓRIA ESCANDALOSA DO LIXO**

"Conheço todos os "padrinhos" da companhia francesa", afirma o representante udenista na Câmara Municipal. (Texto na 8.ª pág.)

Souza Dantas responsável pelo testamento Coriolano

TERMINOU O DEPOIMENTO DO EX-DIRETOR DA CEXIM E O DEPUTADO PADILHA NÃO PÔDE INTERROGÁ-LO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



Coriolano começou furioso. Mas depois acalmou para terminar mansinho

AS CLASSES ARMADAS COM O ESQUEMA ETELVINO

Cinquenta generais queriam oferecer um almôço público ao governador pernambucano — Mas êle recusou para evitar exploração política — Regressa vitorioso o governador que declarou: "Plantei minha semente. Em maio colherei os frutos".

(Texto na terceira página)

REFLEXÕES SÔBRE UM EMBUSTE

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

JUAREZ TÁVORA:

Com espírito de saque e de aventura, temos devastado nosso patrimônio

No encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra — Racionalização administrativa, municipalidade, e reaparelhamento das fôrças armadas — Apêlo ao patriotismo dos diplomados — Diploma "honoris causa" para o marechal Mascarenhas de Morais e os chefes do Estado Maior da Marinha, da Aeronáutica e do Exército (TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

GOIÁS EMPOLGADA COM O JULGAMENTO DO ANO

Doze advogados acusarão os assassinos do jornalista Haroldo Gurgel — Nenem Calango Canca o desmemoriado e os demais culpam "Pernambuco", cuja falsa morte está sendo articulada — A defesa tenta o desaforamento do processo

NEWTON CARLOS

(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)



Ademar tem mêdo de Jânio

Para despistar, entretanto, afirma ser Prestes Maia seu mais duro adversário, pois êsse candidato é que lhe interessa

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Em declarações, ontem, à imprensa, o sr. Ademar de Barros disse que a única maneira de o Brasil ter, no próximo quinquênio, um presidente paulista é êle, Ademar, vencer as eleições estaduais.

Confirmou que é candidato e enfrentará quaisquer competidores que se apresentem. Sôbre os srs. Jânio Quadros e Prestes Maia, disse que tem mais receio do sr. Prestes Maia, "que soma maior número de simpatizantes".

Nos círculos políticos, comenta-se que o sr. Ademar de Barros citou como mais perigoso adversário o sr. Prestes Maia justamente porque lhe interessa o lançamento desta candidatura.





DESMASCARADA A CHANTAGEM DA "ULTIMA HORA"

Denunciada no Congresso a manobra grosseira da "Última Hora" - Cinismo de Danton, "Baby" e Etcheverry — Transcrita nos anais a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

— "Não respeitam mais nem a Igreja. Invadem o palácio do Arcebispo e exploram o seu nome honrado para satisfazer a interêsses políticos" — disse na Câmara, ontem, o deputado Armando Falcão, referindo-se ao "raid" publicitário que Danton Coelho, "Baby" Bocaiuva e João Etcheverry fizeram ao Palácio São Joaquim.

Falcão pediu a transcrição, nos anais da Câmara, das notas oficiais da Arquidiocese e da entrevista que o cardeal D. Jaime Câmara concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"O órgão do Mangue é um ninho de comunistas" — disse Falcão — "e é bom que o povo conheça o cinismo da quadrilha de Wainer. Conseguiram ludibriar a boa-fé de um pastor da Igreja Católica, penetrando na sua casa e saindo de lá com fotografias com que pretenderam mistificar o povo católico do Brasil."

Referiu-se, ainda, o deputado à pronta reação da Arquidiocese, que desmascarou tôda a manobra.

CINISMO

Ontem, a "Última Hora" repetiu, em primeira página, uma das fotografias do Cardeal com o comunista Osvaldo Miranda, tirada quando D. Jaime benzeu o presépio levado por Danton e Bocaiuva.

Além disso, publicou um "foguete" intitulado "Sursum Corda" e que dizia:

"Sábado último, às 3 horas da tarde, fomos recebidos pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, chefe espiritual de uma grande parte da população brasileira. Expusemos a Sua Eminência a finalidade da nossa visita, relacionada com a grande campanha que "Ultima Hora" está levando avante no sentido de colaborar com as massas populares — geralmente tão esquecidas de todos — na festa magna da Cristandade. Rogamos a Sua Eminência, na mesma oportunidade, que abençoasse o presépio, que seria conservado em nossa redação.

"Tudo feito com simplicidade e boa fé. Nem se justificariam outros sentimentos, uma vez que nossa missão fôra exposta com clareza e lisura. Por que má fé? Foram batidas inúmeras chapas, por profissional que nos acompanhou, normalmente, sem o protesto de ninguém, e, depois, finda a audiência, nos retiramos.

"Êsses são os fatos. A nota do Palácio São Joaquim, entretanto, não diminui o nosso desejo de prosseguir na nobre campanha. Ao contrário, dá-nos novo alento de entusiasmo, robustecendo em nós a convicção de que é necessário, agora mais do que nunca, entronizar Jesus no coração humilde dos que não podem comemorar o Natal nas festas mundanas, já que os demônios do ódio e da hipocrisia andam à sôlta, deformando as melhores intenções, intrigando e dividindo.

"É necessário preservar o coração dos bons dessas manobras insidiosas, para que não prevaleçam nele as campanhas dos energumenos.

"Lamentamos a nota do Palácio São Joaquim, mas nem por isso retiramos nossa gratidão à Sua Eminência, D. Jaime de Barros Câmara, que nos proporcionou ostentar em nossa redação o presépio, abençoado pelo Chefe da Igreja de Cristo no Rio de Janeiro".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Ráo promoveu dezenas de diplomatas favoritos

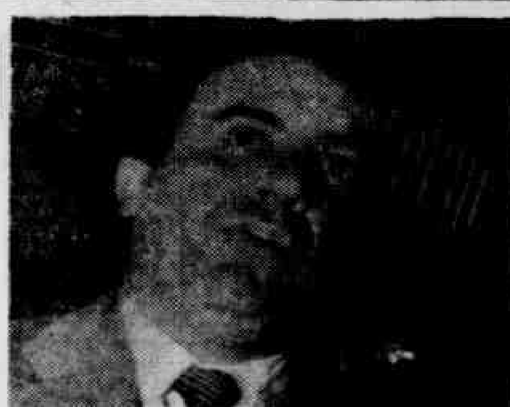
Apenas 12 promovidos por antiguidade — Valeu tudo no critério de promoção

O SENHOR Vicente Ráo, no seu último despacho com o Presidente da República, levou-lhe meia centena de decretos de promoção de diplomatas das classes "K", "L" e "M", para preencher as vagas criadas, nas respectivas classes, pela mesma lei que criou os 12 cargos de ministro para assuntos econômicos. (Continua na página 12)

Nancy Janér quer defrontar-se com Joel Gooda

Os depoimentos de ontem no 1.º distrito — Os advogados ficaram satisfeitos com a descrição do sequestrador — Não coincide com a de Joel — Acareação ainda esta semana — O sequestrador continua prêso — Mas D. Nancy não quer acusá-lo sem vê-lo pessoalmente — (Texto na 2.ª página)

Armando Falcão terminou o ano de 53 lutando



Repeliu o golpe com que a "Última Hora" pretendeu desmoralizar a Igreja — O que foi a atuação do deputado cearense em 1953 — Em tôdas as lutas estêve sempre na linha de fogo combatendo todos os escândalos — (LEIA NA 12.ª PÁGINA)

O Govêrno e a "Ultima Hora"

A PARTIR de amanhã, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicará uma análise das providências de ordem administrativa e judiciária a serem tomadas pelo Poder Executivo e pelo Judiciário, no caso da "Ultima Hora".

Numerosas são essas providências, para repor o decôro do Govêrno e compensar os prejuizos sofridos pelo tesouro público.

A denúncia da Câmara dos Deputados à Nação exige do sr. Getúlio Vargas providências por êle solenemente prometidas, em comunicado oficial do Palácio do Catete.

O presidente da República disse que apenas esperava a conclusão do Inquérito Parlamentar. O inquérito está concluido. A Câmara aprovou as suas conclusões. E agora?

Nossos leitores verão, a partir de amanhã, o que há a fazer.

VANTAGENS E EMPREGOS PARA CABOS ELEITORAIS





Lutero emprega afilhados

Homens de Lutero e Mourão Filho nomeados para altos cargos da Prefeitura — Calçamento de ruas e melhorias para associações esportivas com fins ùnicamente eleitorais — O caso da rua Miguel Ferreira

(Texto na 4.ª página)

AS PRIMÍCIAS DE UM GOLPE

Artigo de JOÃO DUARTE, filho

(NA TERCEIRA PÁGINA)

Na II Bienal: o Prêmio ganho por Henri Laurens

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — O escultor francês Henri Laurens levantou o prêmio IV Centenário de São Paulo (Cr$ 200 mil). Esperava-se a indicação do escultor Henry Moore (Inglaterra), muito bem apresentado, e que acabou ganhando, a duras penas, o grande prêmio de escultura (Cr$ 100 mil), para estrangeiros, obtido com a diferença de um voto sôbre Marino Marini, da Itália.

Ontem, o juri internacional da II Bienal, esteve reunido das 9 horas da manhã às 8 da noite, interrompendo seu trabalho sòmente para o almôço e o café da tarde.

O prêmio para o melhor pintor estrangeiro (Cr$ 100 mil) foi dividido entre Tamayo (México) e Manessier (França).

Com o de gravura (Cr$ 50 mil) ficou Giorgio Morandi (Itália) e o de desenho (também Cr$ 50 mil) ao norte-americano Pen

Prezado leitor:

O CLUBE da Lanterna, por intermédio da sua Comissão Diretora, protestou contra a chantagem da "Ultima Hora", procurando, no dia em que o Parlamento ratificava o relatório da Comissão de Inquérito, enlamear o nome do cardeal d. Jaime Câmara nas páginas daquele jornal condenado pela opinião pública. A Comissão Diretora do Clube da Lanterna frisou, no comunicado que remeteu à TRIBUNA DA IMPRENSA: — "Da quadrilha chefiada agora pelo sr. Danton Coelho tudo se deve esperar.

O povo precisa estar alerta contra as manobras dêsse tipo, não relaxando a sua vigilância até que o Govêrno, pressionado pela opinião pública, seja forçado a demolir a Fortaleza da Podridão".

O REDATOR DE PLANTÃO

Padilha: "Se houver Justiça no Brasil, levarei Coriolano à cadeia"

"Possuo no bolso a prova de que Coriolano é um falsificador" — Não recuará diante das ameaças e intimidações (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

O FLUMINENSE, êste ano, não fará o seu Natal dos Pobres, tradição que mantém há mais de 15 anos. Não há dinheiro e os brinquedos estão muito caros. O Departamento de Futebol Profissional do Fluminense estourou tôdas as reservas dos cofres tricolores.

★

UM panfleto que se edita na Érica, por conta do Banco do Brasil, com o nome de "Cangaceiro" e tem por diretor o indivíduo Antenor Novais, teve agora um título de Cr$ 200 mil protestado no Cartório do 1.º Ofício. O portador e o Banco Financial do Brasil. O avalista, Sociedade Imobiliária Morro Azul, Ltda., da rua Miguel Couto, 51, 2.º andar.

★

O SR. Marcondes Filho, por fôrça do novo Regimento Interno do Senado e também por conveniência eleitoral, não poderá ser reeleito vice-presidente do Senado em 1954. O PSD reivindica o pôsto para as suas fileiras e desde já aparecem dois candidatos ostensivos: srs. Apolônio Sales e Ivo d'Aquino.

★

UM grupo de especialistas recentemente contratado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, está elaborando o orçamento cambial para 1954, trabalhando noite a dentro. Esse mesmo grupo fará, mais tarde, um levantamento da situação cambial do mundo inteiro.

★

CAVALCANTI pretende introduzir no cinema brasileiro o gênero "filme-antologia", à maneira de "Na solidão da noite". Depois de "A mulher de verdade", produzirá um filme de quatro histórias fantásticas, dirigidas por quatro diretores. Já estão escolhidos Rodolfo Nanni (de "O Saci") e o montador José Cañizares. Cavalcanti também dirigirá um episódio e supervisionará o conjunto.

★

DISSE a atriz Angélica Hauff: "Todos na Multifilmes estão entusiasmados com "Chamas no Cafezal", dirigido por José Carlos Burle, e pretendem apresentá-lo no Festival de S. Paulo.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETÁ
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75-Loja
SÉRIES DECORATIVAS PARA ÁRVORES DE NATAL
LUSTRES MODERNOS
COLUNAS DE MADEIRA, BRONZE — ALABASTRO
EMOINGT
Rua 7 de Setembro, 75-Loja
Telefone 52-3945

INSTITUTO LA-FAYETTE
Internato, Semi-Internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
Informações: R. Haddock Lobo, 253 e
R. Conde de Bonfim, 186.
Tels.: 28-8786, 28-8787, 44-9367 e 28-4643.

NO CORAÇÃO DA CIDADE
OBRAS JÁ NA 20.ª LAJE
Ganhe logo de início a diferença existente entre nossos preços e os demais — Últimos apartamentos à venda em localização que vale ouro — Largo da Carioca, esquina de 13 de Maio (Tabuleiro da Baiana), a poucos metros da Galeria Cruzeiro — Edifício ITU.
Apartamentos de Entrada, Sala, 1 e 2 Quartos. Kitchnette e Banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 290.000,00, com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia n.º 104-4.º andar

Vereador Gladstone:

Vou contar a história escandalosa do lixo

"Conheço todos os 'padrinhos' da companhia francesa", afirmou o representante udenista na Câmara Municipal

— ESSA história de incineração do lixo é uma história escabrosa que conheço em seus mínimos detalhes! — declarou-nos, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Gladstone Chaves de Melo. E já estou bem preparado para narrá-la quando a matéria voltar a plenário. Por ora, contarei alguns trechos interessantes.

Já se sabe — prosseguiu — que uma firma francesa — a Compagnie Generale de Construction de Fours — vai construir o fôrno de incineração de lixo do Distrito Federal sem concorrência pública.

PRONTOS OS PLANOS

— Recentemente, — disse o vereador — foi aberta concorrência, para a construção de fornos com capacidade para 450 toneladas diárias uma vez que era pensamento do prefeito instalar 3 fornos em pontos diferentes da cidade a fim de evitar o congestionamento do tráfego pelo movimento de todos os carros da Limpeza Urbana convergindo para um só local.

— Apresentaram-se cinco concorrentes, mas não apareceu a referida firma francesa que, no entanto, já há muito oferecera à Prefeitura um projeto para construção de fornos, tendo o prefeito, nessa ocasião, solicitado o envio dêsses planos à Comissão de concorrência pública, o que, aliás, foi louvável.

A MENSAGEM

— Agora, entretanto, continuou — o prefeito mandou à Câmara uma mensagem, datada de 2 de dezembro, criando a Superintendência do Metropolitano, estando incluído no ante-projeto o fôrno de incineração do lixo, já agora um único com capacidade para 2.000 toneladas, de acôrdo com o que dizia fazer a companhia francêsa. Tal mensagem apareceu no plenário em 7 de dezembro sem o parecer da Comissão de Justiça e para ela se pediu urgência. Determinava o projeto que, dentro de 30 dias, a Prefeitura deveria abrir concorrência pública para a construção do fôrno e, 15 dias após, a mesma deveria ser encerrada.

FAVORECIDA

— Esse prazo, entretanto, informou — é absolutamente exíguo para elaboração de planos solicitados pela proposição. Isso tudo fêz-nos acreditar que só a firma, que já tem os planos preparados, entrará na concorrência e o caso da Compagnie Generale de Construction de Fours.

— Aí está — disse-nos — o que por hora posso informar sôbre êsse escândalo, em que uma companhia estrangeira está sendo misteriosamente protegida por fôrças estranhas, mas que de mim não são desconhecidas.

— Conheço os nomes de todos os "padrinhos" que protegem essa companhia. Não os revelarei agora, porque pretendo mais tarde contar essa história com todos os detalhes e dos quais posso adiantar apenas, que o enrêdo teve início na velha cidade de Paris.

Dê-lhe de presente
Meias NYLON
Andorinha
e receberá um abraço carinhoso
As meias que fazem virar os olhos!
Rua Ouvidor, 167

PADILHA:

"Se houver justiça no Brasil levarei Coriolano à cadeia"

"Possuo no bôlso a prova de que Coriolano é um falsificador" — Não recuará diante das ameaças e intimidações — "Tenho dívidas porque sou um homem pobre" — Campanha de moralização pelo bem do Brasil

"SE houver justiça no Brasil, levarei os ladrões à cadeia" — declarou ontem à tarde, na Câmara, o deputado Raimundo Padilha, que respondeu às acusações feitas contra a sua pessoa pelo sr. Coriolano de Góis.

Começou dizendo que a um acusado, na situação do ex-diretor da CEXIM, não era dado o direito de fazer acusações. Afirmou que tinha no bôlso a prova de que Coriolano havia falsificado, com a sua própria assinatura e letra, os critérios da CEXIM para favorecer a importação de produtos não licenciáveis ao grupo Spitzman Jordan.

"NÃO ME ENVERGONHO"

Disse que, pela primeira vez na Câmara, era obrigado a reportar-se ao seu passado político, declarando que não tinha motivos para envergonhar-se dele.

"Estive na cadeia várias vêzes. Era prêso até mesmo pelo telefone. No cárcere conheci homens ilustres, como o atual deputado Galdino do Vale. Tenho no corpo as cicatrizes da prisão.

Poderia, assim guardar ódios e rancores contra o sr. Getúlio Vargas e o seu genro, então interventor no Estado do Rio. Mas esta campanha foi colocada num plano muito alto para que eu me rebaixe a retaliações pessoais. Não tenho o menor interêsse em ferir pessoas, pois o objetivo da campanha que, por circunstâncias fortuitas me foi dado liderar, é puramente de moralidade administrativa, numa atitude mental que visa ao bem do Brasil."

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

O deputado Padilha lançou um desafio a todos os seus adversários ("pois inimigos não os tenho") no sentido de que provem ter êle jamais praticado qualquer ato de traição à Pátria. Fêz rápidas justificativas de sua adesão ao integralismo para afirmar que, ao ingressar na Câmara, não tivera outra preocupação senão a de ser fiel ao seu partido, a União Democrática Nacional, pela qual, num acôrdo político no Estado do Rio, fôra eleito deputado federal.

"Tive sempre preocupações positivas, nas comissões e neste plenário. Acredito sinceramente no fortalecimento da democracia e, por isto mesmo, dia e noite venho trabalhando nesta Casa em favor de uma ação construtiva de elaboração de leis.

De um momento para outro fui lançado numa campanha que se poderia chamar de negativa, se ela, por acaso não visasse a destruir aquilo que está errado, para, sôbre esta destruição, construir algo de positivo."

HOMEM POBRE

"Acusam-me de ter dívidas. Se as tenho é porque possuo crédito. Vendi o único bem imóvel de que dispunha para constituir uma firma e entregá-la a meus filhos.

Se tenho dívidas é porque sou um homem pobre. Detesto acumular dinheiro, porque êle torna os homens prisioneiros e mesquinhos. E eu tenho horror à mesquinhez.

A pobreza é que dá às criaturas tôda liberdade de ação. Recorro aos bancos sempre que deles necessito. Há mais de 20 bancos nesta praça que me abrem crédito."

NÃO RECUARÁ

Referiu-se, depois, o deputado Padilha às atitudes insolentes do sr. Coriolano de Góis, quando afrontara a Comissão de Inquérito.

"Êle foi repelido pela energia do presidente da Comissão e do deputado Aliomar Baleeiro. Dentro de mais alguns minutos, irei interrogar o sr. Coriolano de Góis. E não admitirei que êle fira a dignidade desta Casa.

Nem as ameaças nem as intimidações me farão recuar um só milímetro nesta campanha que encetei pelo bem do Brasil."

Bodas de Prata...
Bodas de Ouro...
Em ouro e prata, simples ou ornadas com incrustações, os presentes que Mappin & Webb sugerem para essas ternas comemorações, traduzem beleza, distinção e refinamento.
SALVAS DE PRATA · BAIXELAS
PORCELANAS · CRISTAIS
JÓIAS · COUROS · RELÓGIOS
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES · PARIS · JOANESBURGO · BIARRITZ · BOMBAIM · BUENOS AIRES

Desmascarada a chatagem da "Ultima Hora"

RESPOSTA

Êsse tópico é mais uma prova dos métodos da quadrilha. Achamos, portanto, necessário publicar, mais uma vez, as duas notas baixadas pela Arquidiocese, por ordem de D. Jaime Câmara.

A primeira, publicada nos matutinos de ontem, dizia:

"O eminentíssimo senhor cardeal D. Jaime de Barros Câmara leva por nosso intermédio ao conhecimento público, evidente exploração e má-fé na apresentação pelo jornal "Ultima Hora" desta capital, da audiência concedida ao sr. Danton Coelho.

A audiência foi pedida em caráter pessoal. O fotógrafo se infiltrou sem autorização. No dia em que a Câmara Federal se pronunciou oficialmente sôbre o rumoroso caso que envolve êsse jornal, Sua Eminência levanta o seu mais veemente protesto contra a tentativa de envolvê-lo numa situação incompatível com a sua dignidade de representante da Igreja".

A segunda, publicada nos vespertinos, confirmava:

"A audiência concedida por Sua Eminência o senhor cardeal ao senhor Danton Coelho, sábado último, foi estritamente pessoal. Quando Sua Eminência soube tratar-se de "Ultima Hora", teve palavras enérgicas contra tal fôlha.

Se não deixou de benzer o presépio então apresentado, foi por se tratar de objeto de cunho religioso, que nada continha de indigno. Tudo o mais é confusionismo propositado.

Não será difícil adivinhar-se porque, no momento em que a Câmara Federal oportunamente e com tanta dignidade se pronunciou sôbre "Ultima Hora".

Por sua vez, o cardeal declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Ninguém poderá, de boa fé, tomar a minha atitude como aprovação ou até como ignorância minha do modo por que a "Ultima Hora" está sendo encarada pela Câmara dos Deputados, e pelo povo da minha arquidiocese".

"Visaram aproveitar uma autoridade eclesiástica em proveito próprio, fazendo-me aparecer como dando apoio à "Ultima Hora" no momento preciso em que a Câmara dos Deputados aprovou o relatório da Comissão de Inquérito".

"A entrevista foi pedida, em seu próprio nome, pelo deputado Danton Coelho. Na hora' porém, atrás do sr. Danton Coelho, entraram o sr. Bocaiuva Cunha e outros três funcionários, sendo que um dêles era fotógrafo. Imediatamente, o fotógrafo foi batendo chapas. Na ocasião, quando soube se tratava da "Ultima Hora", censurei a atuação dêsse jornal que fêz a campanha divorcista e sempre se mostrou anti-religioso".

"Quanto à benção do presépio, nada há demais nisso, e o meu gesto não significa, em absoluto, aprovação da orientação dêsse jornal. Muito pelo contrário" — concluiu o cardeal.

Final do inquérito de agressão ao jornalista

AMARAL PEIXOTO INFORMA A ABI SÔBRE A AGRESSÃO A ALVES DOS REIS

EM nome do governador do Estado do Rio, o secretário do govêrno, sr. Dermeval Morais, respondeu ao telegrama da ABI, que pediu a punição do agressor do jornalista Alcindo Alves dos Reis, da "Tribuna Comercial", de Nova Friburgo, transmitindo uma cópia das informações prestadas pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança, a respeito do inquérito instaurado, que, segundo êste, encontra-se em fase final.

Afirma o coronel Feio que, dez minutos após ter sido o jornalista agredido pelo vereador Geraldo Pinheiro, foi aberto o inquérito, tendo sido o sr. Alves dos Reis submetido a exame de corpo de delito, sendo ouvidos, como testemunhas, os srs. Válter Monteiro e Ivo Icarini Marreto e, mais tarde, os srs. Franz Joseph Jacob e Antônio Vanolli. O acusado foi qualificado e prestou declarações.

Nancy Janér quer defrontar-se com Joel Gooda

INICIANDO um dos inquéritos contra Joel Gooda Fernandes, prestaram depoimento, ontem, no 1.º distrito, a sra. Nancy Janér, uma das quase vítimas do rapaz, e seu marido, o industrial Ragmar Janér.

D. Nancy contou como, no dia 2 dêste mês, mais ou menos, às 14 horas, um homem bateu à porta de sua casa, à rua Marquês de S. Vicente 451, dizendo ser da polícia e ter vindo a mando de seu marido, que fôra baleado num Banco da Tijuca e chamava por ela.

Confessou d. Nancy ter ficado bastante nervosa, quase tendo saído realmente com o homem, num carro que esperava à porta. Mas resolveu, comunicar-se, antes, com seu cunhado, no escritório do marido, quando soube então que êle saíra apenas há 15 minutos dali. Viu, d. Nancy, então que não era possível nêste tempo, seu marido sair da cidade, ir à Tijuca, ser baleado, pedir ao homem que fôsse buscá-la e êste ir da Tijuca à Gávea.

A DESCRIÇÃO

Quando voltou para o portão, depois do telefonema, certa de que a intenção do homem não era aquela d. Nancy já não o encontrou mais.

A depoente descreveu o quase-sequestrador como um homem alto, de 1,80 metros para cima, de 30 anos presumíveis, rosado, muito bem trajado e de boa aparência.

Em seguida, depôs o industrial Ragmar Janér, que ratificou o depoimento de sua mulher, explicando, como já o fizera aos jornais, os acontecimentos do dia. Contou como recebera o telefonema que diziam ser a agência da Tijuca do Banco do Comércio, pedindo que êle comparecesse, pois lá estava um falsário tentando descontar um cheque assinado por êle.

Saiu para o Banco, não encontrou nada, telefonou para seu irmão no escritório sabendo então o que tinha acontecido com sua mulher. Voltou para casa, quando o caso já terminara.

Os dois depoimentos de ontem de Joel, os srs. Roberto Limoeiro foram assistidos pelos advogados e Cláudio de Araújo Lima, que se mostraram satisfeitos com a descrição do homem feita por d. Nancy. Isso porque Joel é um rapaz de 23 anos presumíveis e com 1,75, mais ou menos.

AINDA NÃO RECONHECEU

D. Nancy Janér ainda não reconheceu Joel oficialmente. Viu apenas seu retrato nos jornais e teme acusá-lo, dessa maneira, mas afirmou que poderá reconhecê-lo, quando forem acareados na delegacia, o que deverá ocorrer ainda esta semana.

Sôlto o comissário que não queria depor

O COMISSÁRIO Agnaldo Amado foi ontem depor, debaixo de vara, uma vez que havia deixado de comparecer, como testemunha, em um processo na 8.ª Vara Criminal.

O juiz Mariz e Barros, titular da Vara, atendendo a um pedido do promotor, ordenou a prisão da testemunha faltosa, por oito dias. O comissário prêso foi levado para o quartel da Polícia Militar, onde ficou à disposição do juiz.

Ontem, a mando do magistrado, foi ao fôro depor como testemunha, ao mesmo tempo que prestou declarações a respeito dos fatos que o levaram para trás das grades.

Disse que não houve falta de respeito ao juiz, e que o que houvera foi que não havia lido o boletim da polícia, por falta de um exemplar, desconhecendo a chamada para depor.

Apelou para o promotor, que serviria de testemunha como êle é um policial disciplinado e respeitador, mas o promotor não se manifestou.

Depois de advertido pelo juiz, expedido o alvará de soltura, foi embora, sem esperar o resultado do "habeas-corpus".

BANDEIRA JANGO GOULART

O MINISTRO João Goulart determinou aos presidentes dos institutos de previdência que viagem para Pôrto Alegre, incorporados. Objetivo anunciado: verificar pessoalmente as necessidades dos segurados gaúchos, a todos prometendo atender.

Em Pôrto Alegre já está o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, procurador Gilberto Cockratt de Sá, que foi com o ministro e recebeu ordens de lá ficar por mais algum tempo.

No Rio Grande do Sul, o diretor do DNT tem a missão de entrar em contato com dirigentes sindicais, procurando principalmente os que estão reivindicando aumento de salários.

Informa-se que êsse movimento é o início de um programa de viagens por todo o país, uma espécie de bandeira Jango Goulart.

Virgínia Lane casou-se em segrêdo, no Pretório

O JUIZ-SUBSTITUTO em exercício no Pretório, celebrou ontem o casamento de Virgínia Lane com o agrônomo Mário Kroeff, sem que os fãs da vedeta tomassem conhecimento do fato, com antecedência.

O juiz Monjardim, titular da 3.ª Circunscrição do Registro Civil, assinou os papéis que tornaram marido e mulher o agrônomo, de conhecida família carioca, e a atriz dos palcos de revista.

O casamento religioso será amanhã, na igreja do Outeiro da Glória.

Foram padrinhos do casal o sr. Joaquim Gomes e sua mulher, d. Raquel Barcelos Gomes.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Sem exame médico
Taxas reduzidas
Dedutível do Imposto de Renda
MOACYR DE OLIVEIRA PAULA
Tel. Resid.: 45-2131

KIBON
Comunica que não houve aumento nos preços dos seus produtos e pede ao público que insista em pagar os preços habituais.
Tabela de preços para o DISTRITO FEDERAL, NITERÓI e PETRÓPOLIS

Sorvete em casquinhas	Cr$	2,00
Ton-Bon	"	1,00
Chica-Bon	"	1,50
Eski-Bon	"	2,00
Kon-Malte	"	2,00
Kalú de Abacaxi	"	1,50
Já-Já de Côco	"	1,50
Kixute de Malte	"	2,00
Kixute de Côco	"	2,00
Kixute de Abacaxi	"	2,00
Sorvex de Copinho	"	2,50
Sorvex em Tijolo	"	9,00
Mescla em Copinho	"	3,00
Mescla em Tijolo	"	12,00

FÁBRICA KIBON
TELEFONE: 54-2064

VENDAS À VISTA E A PRAZO
JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO · 177-A

Os bancários necessitam de aumento de salários

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, com relação à campanha que se vem desenvolvendo em tôrno do aumento de salários dos bancários em todo o País, na base de 30% — mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00 — vem a público declarar, tendo em vista a nota do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, de 12 do corrente, o critério em que se baseou para reclamar aquela base de 30%.

1.º) Várias classes de trabalhadores já se beneficiaram com aumentos mais elevados êste ano — 35%, 36% e até 40%.

2.º) A elevação do custo de vida nos cinco últimos anos — 1947/52 — foi de 146% e os Bancários obtiveram até 6 de novembro de 1952 a média de 120% nesses mesmos cinco anos, o que demonstra um "deficit" geral de 26%, que, somados à elevação do custo de vida de setembro — 1952 a novembro de 1953 — 29%, vão além de 50%.

3.º) Os Bancários não confundem elevação de custo de vida, diferença entre os números índices geométricos ponderados na base 100, com variações percentuais, mediante simples regras de três que nada exprimem de positivo.

4.º) Essas variações percentuais deram aos Srs. Banqueiros um aumento de custo de vida em um ano de cêrca de 9,9%, quando o próprio SEPT, do Ministério do Trabalho, para elevar o salário mínimo no Distrito Federal, calcula o aumento em dois anos de 80%, sugerindo novo salário mínimo de Cr$ 2.128,00, ao invés de Cr$ 1.200,00.

5.º) Os lucros obtidos pelos Bancos nos dois últimos semestres foram citados pelos Bancários unicamente para demonstrar que os Bancos têm capacidade econômico-financeira para concederem 30%, pois representam os seus lucros uma rentabilidade de 53%, 50%, 45%, 40%, etc.

6.º) O direito à participação dos empregados nos lucros das emprêsas é outro assunto, pois consta do Artigo 157 da Constituição da República, assinada e promulgada em 1946 e há sete longos anos vêm os trabalhadores aguardando a sua regulamentação.

7.º) A agitação que a "pequena minoria" de bancários — cêrca de 5.000 percebem salários inferiores a Cr$ 2.000,00; 2.500 ganham entre Cr$ 2.001,00 e Cr$ 3.000,00 — está fazendo em tôrno dêste movimento, não tem o caráter subversivo como quer injustamente incriminar o Sindicato dos Bancos à laboriosa e ordeira classe trabalhadora de Bancários — imputação demasiadamente obsoleta para acusar aquêles que lutam pelas reivindicações das classes que representam — como verdadeiros democratas-cristãos, trabalhistas e sindicalistas.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, interpretando o pensamento de seus 10.000 associados e dos demais bancários, ratifica as entrevistas concedidas pelo seu Presidente e está no firme propósito de defender os direitos da Classe Bancária, a exemplo dos colegas dos Estados de São Paulo e de Goiás, que já obtiveram o aumento de 30%.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1953.
LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRIRAZ — Presidente.
ANTONIO BARREIRO FILHO — Secretário.
WILSON AQUINO LEITE — Tesoureiro.

VOCÊ JÁ COMPROU TODOS OS PRESENTES DE NATAL?
SIM? Até o Álbum "Aviões do Mundo Inteiro"?
SE VOCÊ ESQUECEU o Album e as figurinhas "AVIÕES DO MUNDO INTEIRO", seu pessoal NÃO SE SENTIRÁ FELIZ
Compre já o ALBUM E AS FIGURINHAS EXPRESSAMENTE RECOMENDADAS POR PAPAI NOEL!
AVIÕES DO MUNDO INTEIRO
é a mais estupenda coleção-relâmpago de sensacionais figurinhas multicoloridas, artisticamente impressas, onde se descreve como nasceu e progrediu a aviação mundial, e
COMO O BRASIL DEU ASAS AO MUNDO
RICOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS MEDIANTE CONCURSO LEGAL
Basta adquirir o estupendo ALBUM "AVIÕES DO MUNDO INTEIRO", que custa só CINCO CRUZEIROS, para tomar parte neste grande Concurso de prêmios. Preço do envelope contendo 5 figurinhas variadas, UM CRUZEIRO.
À venda nas bancas de jornais

símbolo de organdi PERMANENTE
Organdi
PARAMOUNT
EXIJA ESTA MARCA

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitanguí, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

AS PRIMÍCIAS DE UM GOLPE

NINGUEM pense, por ingênuo que seja, que um golpe de Estado se dá do dia para a noite, em um abrir e fechar de olhos. O povo, a grande massa dos políticos, os adversários do govêrno, êstes são surpreendidos, estarrecidos, na madrugada do crime, como se, realmente, de surprêsa se tratasse. Só depois verificam que a surprêsa fôra meticulosamente preparada com meses e meses, até anos, de antecedência.

E' uma teia finíssima que se tece pacientemente. Olho sempre aberto, atenção sempre cuidada para os pequenos detalhes, compreensão ágil para os sutis descontentamentos, apuração dos mínimos descuidos, esta é a difícil, paciente tarefa do preparador de um golpe.

E desenvolve-se o solapamento meticuloso das autoridades. Onde há um homem independente e vigilante, desmoraliza-se, pouco a pouco êste homem. Se uma autoridade faz, do seu posto, um posto de sentinela, solapa-se o seu prestígio.

Agora, que Amaral, movimentado por Feio, começa a desenvolver campanha contra Nereu na presidência da Câmara é bom relembrar, aos deputados, esta técnica paciente dos golpes. O de 37 começou justamente assim, contra o presidente da Câmara, que era Antônio Carlos. O primeiro ato do golpe de 37 foi o alijamento do Andrada.

Ele era, realmente, um homem no posto como, hoje, Nereu. A Câmara o respeitava e queria. Até o temia, também, pela sua matreirice política, como hoje também teme Nereu pela sua cara feia. Poucos eram os que, por inexperiência política, poderiam acreditar, no primeiro episódio de sua deposição, que, mantendo Antônio Carlos na presidência da Câmara, apesar da sua renúncia, estavam reagindo, eficientemente, contra o golpe de Estado que foi dado depois.

Foi a mais bonita sessão da Câmara. O velho Andrada deixou a presidência e veio para a tribuna de onde falam os deputados. Era um orador do tipo inglês, sem tropos, sem veemência, falando quase como quem conversa. Tinha, porém, um poder, quase sobrenatural, de prender a atenção quando falava. A Câmara o escutou com uma acústica que daria para ouvir-se o zumbido de uma mosca que esvoaçasse, medrosa, no outro extremo do salão. Com a sua voz meio cavernosa, de caricatura musical, o velho Andrada disse que ia renunciar pelas injunções da política de Minas. Nem recebeu palmas quando deixou a tribuna. A Câmara inteira estava estatelada. O Andrada, calmo, voltou à presidência. Homens tremiam em suas poltronas. Três minutos que se passaram antes da reação foram os três séculos mais emocionais que já vivemos. Um deputado, quase gaguejante, pediu a palavra.

E deu-se a rebelião da dignidade. Os deputados se revezavam na tribuna, em sessão permanente, pedindo ao velho que ficasse. Não havia partido, nem govêrno, nem oposição. Só a Câmara ferida em sua dignidade. Lá para as seis horas, por iniciativa de Eurico de Souza Leão, chegou a primeira cesta de flores. Meia hora depois chegavam dezenas de "corbeilles", flores e mais flores enchendo a sala, decorando o grande espetáculo cívico que se estava vivendo.

O govêrno perdeu. Antônio Carlos ficou, por imposição da Câmara. Frio, porém, calculista, golpista, como todos os aproveitadores políticos, Getúlio o derrubou dois ou três meses depois. E a Câmara decepada do homem que a encarnava na sua dignidade, na sua independência, na sua bravura, assistiu, poucos meses depois, estarrecida, à sua própria dissolução. O golpe de 37 começara com o golpe no presidente da Câmara.

O ano passado quiseram depôr Nereu e perderam a parada. A Câmara reagiu com a mesma beleza com que reagira antes, neste episódio de Antônio Carlos.

Este ano que vem Amaral, empurrado por Barcelos Feio, a quem não pode resistir, quer tentar o segundo episódio. Mas a Câmara está avisada com a própria experiência antiga. Só cortando, antes, a cabeça do presidente da Câmara foi que Getúlio teve fôrças para decapitar, logo depois, a democracia e a própria República.

As classes armadas com o esquema Etelvino

ALGUMAS dezenas de generais estiveram preparados para oferecer um almôço ao governador Etelvino Lins, antes do seu regresso, ontem, a Pernambuco. O governador pediu que a reunião não fôsse feita para evitar explorações políticas. Não queria êle que os adversários do seu esquema pudessem dizer que a sua vitória se devia à interferência dos chefes militares.

O sr. Etelvino Lins considera, ao regressar, que o seu esquema está absolutamente vitorioso e que, em fevereiro, será oficialmente aceito pelo seu próprio partido, o PSD. O esquema foi calorosamente apoiado pela UDN, pelo PR e por numerosos grupos de elementos influentes em todos os demais partidos. Obteve também grande ressonância popular.

A repercussão do esquema Etelvino entre os chefes militares se traduz por três fatôres principais: o apoio que lhe deu o marechal Dutra, a solidariedade do Brigadeiro Eduardo Gomes e o desejo, de algumas dezenas de generais, de oferecer um almôço público ao governador pernambucano.

ÚLTIMAS CONVERSAS

Ontem, último dia de sua estada no Rio, o sr. Etelvino Lins teve o dia tomado por conferências políticas, fornecendo os últimos esclarecimentos sôbre o seu esquema. À tarde esteve no Catete, ligeiramente, para despedir-se do sr. Getúlio Vargas. Foi recebido pelo presidente durante o despacho, que o mesmo realizava, com o ministro João Cleofas. Aludindo à sua conversa anterior, o sr. Etelvino disse ao sr. Vargas:

— Plantei minha semente e botei água para vê-la crescer. Em abril ou maio tenho certeza que já estarei colhendo os frutos.

O EMBARQUE

O embarque do governador pernambucano deu-se nos primeiros minutos de hoje. No aeroporto, para despedir-se dele, estiveram os srs. Nereu Ramos, general Cordeiro de Faria, ministro João Cleofas, deputado Aldo Sampaio, Jarbas Maranhão, João Roma e muitos outros políticos de vários partidos e Estados.

No aeroporto, o sr. Etelvino Lins manteve, ainda, ligeiras palestras particulares, principalmente com o ministro João Cleofas e com o sr. Nereu Ramos.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

A "A ORDEM", DE DEZEMBRO, PUBLICA O SEGUINTE:

Gustavo Corção:
A instabilidade da moeda

D. Marcos Barbosa, O.S.B.:
Mudaria o Natal ou mudei eu?

Domingos Paschoal Cegalla
Setubal e o sentido de sua obra

☆

ASSINE ESTA REVISTA, OU INSCREVA-SE COMO SÓCIO DO CENTRO, RECEBENDO-A

☆

Rua México, 74 - 2.º andar
Telefone 42-3055

A Título de Festas:
TUDO SEM ENTRADA e pelos melhores preços

Combinado com automático em 3 velocidades a partir de Cr$ 600,00 por mês: Standard Electric, Zenith, G.E., Semp, Magnavox e R.C.A.

Rádios de cabeceira G.E., Emerson, Standard Electric, Semp, Invictus.

Batedeira americana DORMEYER com 10 rotações, com moedor de carne, cortador de legumes, ralador de coco, etc. A partir de Cr$ 300,00 mensais.

Discos Long-Playing de 45 e 33 rotações. R.C.A. Columbia e London importados

Máquinas de lavar, com balança em porta Westinghouse, automática, a partir de Cr$ 2.000,00 mensais.

T. V. Admiral, Philco, Silvânia e R.C.A. de 21'' a partir de Cr$ 2.000,00 mensais.

Refrigerador G.E. AMERICAN a Cr$ 3.000,000 mensais.

E mais: discos, toca-disco, fogões e dezenas de outros artigos. E, não se esqueça, "a título de festas, SEM ENTRADA"

A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85
(Entre Ouvidor e Mercado das Flores)

O melhor Congresso da História Brasileira

Exaltação da Câmara, no encerramento dos trabalhos legislativos — Falam os líderes da minoria e da maioria e o presidente Nereu Ramos — Capanema faz o elogio da oposição — Flôres e a môsca azul

"MAIS do que em qualquer época da história brasileira, o atual Congresso esteve perfeitamente à altura de sua missão" — declarou o deputado Afonso Arinos, líder da minoria, falando ontem na Câmara, ao encerrar-se a sessão legislativa dêste ano.

Aproveitou a oportunidade para fazer o elogio do funcionalismo da Câmara e dos jornalistas ali credenciados, cuja colaboração foi grande no êxito legislativo de 1953.

ELOGIO DA OPOSIÇÃO

Falou também o deputado Gustavo Capanema, em nome da maioria.

"Esta Casa, antes tão injustiçada, vai aos poucos impondo-se no prestígio e na admiração dos brasileiros. O nosso trabalho é constante e construtivo. Não nos deixamos abalar pelas críticas nem pelos elogios".

Aproveitou o líder do govêrno para fazer o elogio da oposição, dizendo que ela nunca desertou da linha de combatividade e vigilância, mas também jamais se afastou da linha dos maiores interêsses do país. Houve grande entendimento entre os partidos da minoria e da maioria para a elaboração de uma grande obra legislativa.

A "MOSCA AZUL" DE FLÔRES

Outro discurso foi o do deputado Flôres da Cunha. Deu a entender que a "môsca azul" da sucessão gaúcha andava rondando seus ouvidos.

"Certos cambalachos querem desviar-me para outros rumos. Mas, apesar da idade já um tanto alquebrada, ainda sinto fôrças para continuar dentro da Câmara, emprestando o melhor dos meus esforços em favor do Parlamento.

Sinto-me bem aqui dentro. Esta é a minha casa. Daqui não saio".

O DISCURSO DE NEREU

O discurso do sr. Nereu Ramos foi também de exaltação da Câmara. Disse que por ali haviam passado muitos líderes ilustres. Nenhum, porém, tão operoso quanto os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, a cujos diligentes esforços ficou o Parlamento a dever, no ano que se encerra, um grande e positivo saldo de realizações.

Declarou que a Câmara havia trabalhado muito e por isto fazia jus ao reconhecimento de tôda a Nação.

A sessão de encerramento das atividades do Senado realizou-se à noite, com a nota musical do côro da Escola Nacional de Música cantando o Hino Nacional.

A FALA DA PRESIDÊNCIA

O sr. Café Filho abriu os trabalhos lendo o relatório-estatístico das principais atividades da Casa durante o ano.

As bancadas que mais falaram foram as do Distrito Federal (205 discursos) e Rio Grande do Norte (189). A bancada que menos se manifestou no plenário foi a de S. Paulo (27 discursos), sendo que o sr. César Vergueiro não falou uma única vez durante 1953. O sr. Vilasboas, sozinho, sustentou a bancada matogrossense com 75 discursos.

O sr. Café Filho respondeu às críticas formuladas contra o Congresso pela demora na aprovação das leis. Disse que era injusta e "mais vale dar ao país boas leis do que dar muitas leis defeituosas e feitas de afogadilho".

DISCURSOS

Seguiram-se os discursos dos líderes dos partidos. Primeiramente o sr. Álvaro Adolfo, em nome do PSD, manifestou o pensamento do seu partido e ressaltou o papel do Senado como órgão revisor e poder moderador da República. Depois falaram os srs. Hamilton Nogueira, Atílio Vivacqua e outros. O sr. Marcondes Filho, vice-presidente da Casa, agradeceu as referências feitas ao seu nome.

Partido Republicano

SEGUNDO comunicação que nos foi feita, o Partido Republicano criou um Diretório Distrital em Andrade Pinto, 3.º distrito do município de Vassouras.

LEGISLATIVO

SENADO

IMIGRANTES

"UMA das minhas tristezas de brasileiro — disse ontem o sr. Chateaubriand sôbre a imigração alemã e italiana para o Brasil — é sentir que grande número dos nossos compatriotas carrega esta nação como se caminhasse para uma câmara fúnebre, para uma missa de sétimo dia, no meio dos cantochões do jacobinismo e do nativismo".

Elogiou o trabalho dos colonos alemães e italianos no interior do país e concluiu chamando a atenção do govêrno para que proporcione meios adequados para o amparo dêsses construtores da nossa riqueza.

A herança de Chico Alves

O SENHOR Mozart Lago apresentou projeto acrescentando um dispositivo ao Código Civil, nos seguintes têrmos: "Será também excluído da sucessão o cônjuge que, embora separado do falecido, viver em concubinato ou levar vida desregrada, tornando-se, assim, indigno de suceder".

O intuito do senador carioca é pôr fim na controvérsia sôbre a herança do cantor Francisco Alves.

Projeto dos médicos

O PROJETO dos médicos não teve andamento na última sessão do Senado, pelo fato de a Comissão de Legislação Social ter requerido audiência da Comissão de Justiça para as 120 emendas que foram apresentadas.

Assim, a matéria só poderá ser votada na reabertura do Congresso, a 16 de janeiro do próximo ano.

CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRADA A SESSÃO LEGISLATIVA

FOI encerrada, ontem, a sessão legislativa de 1953, da Câmara Municipal.

Representantes de todos os partidos foram à tribuna, para agradecer aos seus colegas, jornalistas e funcionários, a atenção que lhes foi dispensada durante o ano. Nessa ocasião, o 1.º secretário, vereador Pascoal Carlos Magno, leu um trabalho sôbre as atividades da Câmara no decorrer do período legislativo que ontem terminou.

Às 18.30, o presidente Castro Menezes procedeu à cerimônia da descida da bandeira, dando por encerrados os trabalhos legislativos.

A Câmara só voltará a reunir-se no dia 15 de março de 1954, às 14 horas.

Acôrdo entre Brasil e Portugal

ESTEVE ontem, na Câmara Municipal, o embaixador português Antônio de Faria. Foi agradecer aos vereadores a inclusão, no Orçamento de 1954, da verba de 10 milhões de cruzeiros, destinada a manifestações populares em comemoração do recente acôrdo firmado entre Brasil e Portugal.

FERNANDO FERRARI

O Boquirroto da Câmara

A TAQUIGRAFIA da Câmara, ao concluir ontem o levantamento dos oradores, da sessão legislativa de 1953, apontou o deputado Fernando Ferrari como o "boquirroto" da Casa: 251 falas ao microfone. Vale dizer, mais de um discurso por dia, de vez que não houve 251 dias úteis na Câmara, êste ano. Ferrari levanta, assim, o bicampeonato da oratória, pois já no ano passado o título lhe coube galhardamente. O campeão do "pinga-fogo" foi o deputado Celso Peçanha. O PTB detém, assim, o primeiro e o segundo lugares na lista dos "orateiros".

Facilita a digestão
"SAL DE FRUCTA"
ENO

LUSTRES DE CRISTAL
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
AV. MARECHAL FLORIANO, 175 — 1.º ANDAR
DEFRONTE À LIGHT

O TRIO MARAVILHOSO!
TALCO Regina
O TALCO MARAVILHOSO!
A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!
O SABONETE MARAVILHA!
SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO
Regina

JÁ SAIU
radiolândia
JÁ SAIU!

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — Aviso aos navegantes.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A história de três amores.
ODEON (22-1508) — Fatalidade.
PALACIO (22-0888) — Eu te matarei, querida.
PATHE (22-8795) — Cais do vicio.
PLAZA (22-1097) — Uma vida para dois.
REX (22-6327) — Rincão das tormentas.
RIVOLI — O preço de um pecado.
VITORIA (42-9020) — Travessuras de casados.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Caminhos da noite.
COLONIAL (42-8512) — Uma vida para dois.
FLORIANO (43-9074) — Rincão das tormentas.
GUARANI (32-5651) — Pioneiros do sul.
IDEAL (42-1218) — Fatalidade.
IRIS (42-0763) — Traiçoeira.
LAPA (22-2543) — Baionetas caladas.
MEM DE SA (42-2232) — Travessuras de casados (e) * Torrentes de paixão.
PRESIDENTE (42-7128) — Cais do vicio.
PRIMOR (43-8631) — Uma vida para dois.
S. JOSE (42-0592) — Cais do vicio.
TEXAS — * Os irmãos corsos, e (em sessão única, às 10 da manhã), "O Bombeiro" e "O Campeão", de Carlitos.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Fatalidade.
AVENIDA (48-1667) — Travessuras de casados.
CARIOCA (28-8178) — Eu te matarei, querida.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Uma vida para dois.
MARACANA (48-1910) — Travessuras de casados.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A história de três amores.
OLINDA (48-1032) — Uma vida para dois.
TIJUCA (48-4518) — Traiçoeira.
VELO (48-1381) — Encontro na ponte.

ZONA SUL

ALASKA — Fascinação.
ALVORADA (27-2036) — Os amantes malditos.
ART PALACIO (37-8443) — Cais do vicio.
ASTORIA (47-0466) — Uma vida para dois.
AZTECA (45-6813) — Traiçoeira.
BOTAFOGO — Eu te matarei, querida.
COPACABANA (47-2803) — Eu te matarei, querida.
IPANEMA (47-3806) — Rincão das tormentas (e) * A tortura do silêncio.
LEBLON (27-7805) — Fatalidade.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A história de três amores.
MIRAMAR — Eu te matarei, querida.
NACIONAL (26-6072) — Tesouro perdido.
PIRAJA (47-2666) — Vitimas da sorte (e) Caindo na farra.
POLITEAMA (25-1143) — * O Pecado.
RIAN (47-1144) — Fatalidade.
RITZ (37-7224) — Uma vida para dois.
ROXY (27-8245) — Travessuras de casados.
S. LUIZ (25-7679) — Fatalidade.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * O drama da linha branca.
BANDEIRA (25-7375) — Mundo, demônio e carne.
BANDEIRANTES (29-3262) — Arrancada da morte (e) * A cigana me enganou.
BARONESA — Cais do vicio.
BONSUCESSO — Fatalidade.
BRAZ DE PINA (37-3469) — O tesouro do condor de ouro (e) A intrusa.
COELHO NETO — Minha vida é uma canção.
EDSON (29-4448) — A ocasião faz o ladrão (e) Ação fulminante.
ESTACIO DE SA (32-2923) — * A mulher falada (e) O Vaticano.
FLUMINENSE (28-1404) — Uma pulga na balança (e) Pista violenta.
IRAJA (29-8330) — Luzes nas sombras (e) Viver é lutar.
JOVIAL (29-0652) — Jesse James.
MADUREIRA (29-8733) — Traiçoeira.
MASCOTE (29-0411) — Uma vida para dois.
MAUA — Cais do vicio.
MEIER (29-1222) — Missão nos Balcãs.
MODELO (29-1578) — A luta Rocky Momo de touca", às 20 e 22 horas.
MODERNO — Nossas vidas.
MONTE CASTELO (29-8250) — Fatalidade.
NATAL (48-1480) — Fatalidade (e) Quem ama não teme.
PENHA (30-1121) — Herança maldita (e) Feitiço do amor.
PIEDADE (29-6532) — Explorando o crime (e) Na terra de ninguém.
QUINTINO (29-8230) — Contos de Natal (e) Aventura imprevista.
RAMOS (30-1094) — * Nuvens de desespêro (e) De tocaia.
REALENGO — * Torrente de paixões (e) * Páginas da vida.
ROCHA MIRANDA — Quatro num "jeep".
ROSARIO (30-1889) — * As chaves do reino.
RYDAN (49-1633) — Travessuras de casados.
SANTA ALICE (38-9993) — Eu te matarei, querida.
SANTA HELENA (30-3666) — * Nunca te amei.
S. CRISTOVÃO (29-4925) — Dançarina infernal (e) Romance proibido.
S. JERONIMO — A tragédia do circo (e) Terras do alvorôço.
S. PEDRO (30-4181) — Cais do vicio.
VAZ LOBO (29-8198) — Não quero dizer-te adeus (e) O mineiro misterioso.
VILA ISABEL (38-1316) — A familia do barulho (e) Fonte amarga.

TEATRO

BOLSO (27-1736) — Dia 18, "Sindão 33".
CARLOS GOMES (32-7561) — Às 20 e 22 horas, "As árvores morrem de pé". Quinta, "A doce inimiga".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas, Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8713) — "Marreta e bombo", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
DECRETO (22-8164) — Dia 25, "Rei Momo de touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — 21 horas, "Daqui não saio". Até o dia 20.
SERRADOR (42-6443) — "A sereia de Adão", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3102) — Às 21 horas, "Hecuba".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 16 de Dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acrescimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Cabide de empregos

A MINORIA na Câmara dos Vereadores, apoiada por parte da maioria, que se recusou a obedecer as ordens de Levi Neves, impediu a aprovação do projeto que criava a Superintendência do Metropolitano.

Para se ter uma ideia da luta dêsses vereadores que mantiveram, a duras penas, a dignidade da Câmara, basta dizer que a vereadora Ligia Lessa Bastos levou um revólver em sua pasta. Para impedir a aprovação do projeto, Ligia dispararia a arma contra a cúpula de vidro da Câmara, fazendo com que os estilhaços obrigassem todo mundo a fugir. O vereador Paulo Areal, por sua vez, desligou os fios do microfone.

Como se vê, os companheiros de Mário Martins estavam dispostos a travar batalha campal, se preciso, para impedir a criação dêsse novo "cabide de empregos" na Prefeitura. O prefeito Dulcidio Cardoso havia prometido 300 vagas para empregar parentes, amigos e cabos eleitorais dos vereadores que aprovassem o projeto.

Os principais defensores do projeto foram os vereadores Paes Leme, que seria nomeado advogado da Prefeitura, e José Junqueira, que se tem destacado, não só na "marmelada" do lixo como na cobertura de proteção à "Ultima Hora" no caso dos empréstimos com o Banco da Prefeitura.

O perigo passou, por enquanto. A maioria já preparou um projeto que cria uma Administração Metropolitana de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro, o que é a mesma coisa com outro nome.

Institutos e seguros

QUANDO os institutos de previdência social se desmantelam e ameaçam ir à falência, o Govêrno propõe à Câmara a monopolização, por êsses mesmos institutos, do seguro de acidentes do trabalho.

A livre concorrência entre companhias, cooperativas e etc., pretende o PTB, jogando o sr. Getulio Vargas no fogo, antepor a já rejeitada monopolização que, forçosamente, o Congresso saberá repelir mais uma vez.

Os institutos, tais como estão, e daí por diante só poderão piorar, outra coisa não sabem fazer além de sugar o dinheiro de patrões e empregados para manter uma custosa burocracia, onde os afilhados políticos do Govêrno encontram sempre excelentes lugares à sua disposição. Não cumprem suas mínimas finalidades. Traem os mais comezinhos princípios da previdência social, aumentando a revolta dos assalariados e propiciando o acirramento da luta de classes.

E é nesse caldo de cultura que se pretende mergulhar uma das poucas coisas que têm funcionado normalmente neste país: o seguro de acidentes do trabalho.

A livre concorrência, como a própria designação indica, não impede ninguém de segurar seus empregados, onde quer que queira. Nesse regime constitucional, os institutos muito poderiam fazer para aumentar suas carteiras. Só o segurado pode lucrar com isso. Mas, no monopólio, em última análise, só êle terá a perder, pois, sem concorrência, não se procura fazer melhor aquilo que ninguém mais pode fazer.

Coriolano e Padilha

DEPONDO, aos gritos, perante a Comissão Parlamentar que investiga o escândalo da CEXIM, o senhor Coriolano de Góis acusou o sr. Raimundo Padilha de haver sido um inimigo da ordem e um traidor da pátria. Motivo: o senhor Padilha pertenceu à Ação Integralista Brasileira.

Longe estamos nós de apoiar o integralismo e os seus remanescentes. Mas, no caso específico do senhor Padilha, achamos que se êle pertenceu a um partido totalitário, também é verdade que sofreu nas mãos da polícia da ditadura. Quanto ao senhor Coriolano, prestou a essa mesma ditadura alguns dos seus melhores serviços, como o metralhamento de estudantes em São Paulo, em 1943.

Na época em que os inimigos da ditadura Vargas, entre os quais o sr. Padilha, eram perseguidos, torturados e submetidos aos piores vexames, o sr. Coriolano era um dos comandantes de perseguições e mandava atirar contra o povo desarmado.

Hoje em dia, enquanto o senhor Padilha se destaca como deputado, na defesa da ordem constitucional democrática, o sr. Coriolano continua a servir a Vargas e abriga sob as suas asas uma quadrilha de ladrões.

Quanto à honradez do sr. Padilha, em matéria financeira, ninguém menos indicado do que o sr. Coriolano para duvidar dela.

REFLEXÕES SÔBRE UM FMBUSTE

VEMOS nos jornais as expressões indignadas com que Coriolano de Góis repele acusações que êle sabe verdadeiras. Vemo-lo negar a evidência. A Nação se inteira de um escândalo por dia e, enojada, recolhe-se a um silêncio repleto de perigos — porque nada é mais perigoso do que a revulsão de um povo.

Vemos a firma de Jango Goulart, "Abastecedora Trabalhista Ltda.", receber favores e privilégios na CEXIM, a confirmar tudo o que êsse trêfego "mignon" do sr. Vargas negava com veemência.

Mas tudo isto é pouco diante do que vemos de mais grave. O enriquecimento ilícito, a desfaçatez, a intriga, tudo é pouco diante do que vimos no fim da semana — e se prolonga por esta a dentro.

Vemos Danton Coelho, Baby Bocaiuva e elementos conscientes da Quinta Coluna — êstes, sim, ao menos coerentes e francos — entrarem de surprêsa na casa do Cardeal do Rio de Janeiro e ali lhe arrancarem, sob a capa de uma bênção a um presépio, uma aparente cumplicidade com os seus crimes.

O Cardeal, voltando a si do horror que o embuste lhe causou, protesta com veemência. Mas, na sua maioria, os jornais dão ao desmentido importância relativa. O mal estava feito. E ontem mesmo, ao passo que se divulgavam duas notas, cada qual mais veemente, do próprio Cardeal, a "Ultima Hora" insistia no impudor, reproduzindo nova fotografia da série que foi tirar na casa de D. Jaime Câmara.

NUMA nota meio escondida, impando de contentamento, sob a untuosa hipocrisia dos falsos fiéis, os vigaristas insistem na sua versão. O resultado foi atingido, plenamente. Só um meio poderia inutilizá-lo: o "boycott" contra a infâmia. Mas quem, neste país, se dispõe a fazê-lo? Quem, entre os católicos, defenderá o seu Cardeal?

Há um abandono mais ou menos generalizado. Uma tolerância, pela indisposição de lutar ou pela incompreensão da necessidade da luta enquanto é tempo. O país se desagrega, e poucos se apercebem disto. A covardia é a norma, e muitos cuidam que são valentes porque não se entregaram — ainda. Não percebem que não basta resistir — é preciso tomar a ofensiva.

A verdade é que as fôrças dignas, as da honradez e da nitidez, estão na defensiva e se contentam com ela. Promovem-se inquéritos — mas não se trata de, por uma forma ou por outra, levá-los às últimas consequências. Contentam-se, quase todos, em saber que a Nação está sendo destruida. Não tratam de, ativamente, impedir a sua destruição.

O jornalismo, que é uma das fôrças de resistência da Nação, foi gravemente atingido. A crise financeira que o devora arrisca diminuir a sua influência sôbre o povo e, portanto, o alcance de sua ação. Para isto trabalha o Govêrno, ativamente.

AGORA, a religião. O Cardeal é ultrajado, transformado em "camelot" dos ladrões. Protestos? Que importa! O efeito já foi obtido. Agora, trata-se de tocar para diante. Danton Coelho se ri, porque é um cínico. Sua versão é mentirosa. Que importa? Todos sabem que êle é um mitômano incurável, e todos acham muita graça. Baby Bocaiuva, essa lesma, pratica atos que envergonhariam o mais sórdido dos "caftens". Mas continua a ser recebido em sociedade, porque a sociedade está meio apodrecida e não resiste à pseudo-tradição de um sobrenome complicado por mil deliciosos "potins". Wainer, na sombra, espera a hora de reaparecer.

SÔBRE tôda essa canalha, Osvaldo Aranha lança a sua proteção. E' o padroeiro da canalha. O patrono da impudência. Vai ao Brigadeiro Eduardo Gomes — a quem finge que consulta para tê-lo à mão — e diz que nada pode fazer, no caso da "Ultima Hora" porque estão esgotadas as providências legais cabiveis. Pois provaremos que é falso. Como pessoalmente lhe demos em sua casa, quando ali nos mandou chamar para jurar que ia executar a "Ultima Hora" em 24 horas, dar-lhe-emos, de público, com base nas conclusões do inquérito, tôdas as providências legais que têm cabimento — e que êle não tomou nem vai tomar.

Por que não vai tomar? Porque o sr. Osvaldo Aranha está destituido de sensibilidade para o fato moral. A ambição politica o devora. Que importa o resto? Está imprensando os governadores, com promessas ou recusas de dinheiro federal, daquele dinheiro que imprime, a jato, na Casa da Moeda. Trata de liquidar com a Federação. Por que?

Porque sabe que jamais poderia resistir a uma campanha dura, o sr. Osvaldo Aranha entende que só poderá ser candidato à presidência da República se for candidato... de "união". Para isto êle castra a UDN, mobiliza os seus amigos nas fôrças armadas — que se conhecem o seu lado galhardo e flamante, desconhecem os aspectos sórdidos da sua atuação neste instante. Assim equipado, êle conta encostar o sr. Vargas à parede, obrigando-o a aceitá-lo para que, em troca, os membros da oligarquia Vargas sobrevivam no govêrno Aranha. Diga-se, aliás, que um govêrno Aranha seria capaz de deixar o povo com saudades do govêrno Vargas. Pois êste é, ao menos, equilibrado e cauteloso, enquanto o outro é capaz de tôdas as audácias e de tôdas as afrontas.

O roubo não lhe faz mossa, desde que os ladrões sejam seus amigos. A mentira de Coelho? E' tão simpática a outro cavalheiro para o qual a verdade é um mito...

O ULTRAJE ao Cardeal contém, na sua espantosa significação, matéria para reflexões muito sérias. Há seis meses estamos sustentando uma luta apoiada pela maioria do povo, mas desajudada pela direção dos partidos, senão em episódios isolados. A continuidade na luta, eis o que falta a êsses partidos.

Por que não dizer? Também as fôrças armadas têm estado ausentes. Certo, o seu dever não é o de intervir nem lhes pedimos tanto. Mas, onde estão elas? Sabemos, por instinto e por exemplos individuais, que estão do lado da dignidade nacional. Mas, sabe o povo onde estão elas? Viu o povo com quem estão os lideres das fôrças armadas?

Êles aprovam a imoralidade do Govêrno? Êles se conformam com a impunidade dos ladrões? Êles não sentem que o país caminha, assim, para a desagregação inevitável, que os "tanks" não poderão corrigir?

Certamente que sim. Mas, onde está a ação prática? Onde as provas concretas da sua disposição de agir? Onde a certeza de que não aceitam, passivamente, como fato consumado, a felonia, a miséria moral, o assalto ao patrimônio moral e material dos brasileiros pela canalha que o avilta sob a proteção do sr. Osvaldo Aranha e do Govêrno em geral?

O SENHOR Getúlio Vargas, com seus ministros, declarou que apenas esperava as conclusões da Comissão de Inquérito para agir. Essas conclusões aí estão, aprovadas por esmagadora maioria da Câmara dos Deputados, portanto endossadas pelo Poder Legislativo, que cumpriu nobremente o seu dever.

E agora? Vai tudo ficar na mesma? Aranha não sabe o que fazer? Marcos Souza Dantas continuará a prostituir a verdade sob a capa de sua antiga e decantada honradez? E Getúlio Vargas, que faz? Sorri diante do horror? Cruza os braços ante a revolta do povo enojado? Se o que êle pretende é precisamente levar o povo ao desespêro, para forçar situações que possam aproveitar à ilegalidade, que é o seu clima favorito, conformar-se-ão com isto os que juraram defender a legalidade?

Agora é a hora de os líderes militares dizerem, claramente, que estão, mais do que nunca, ao lado do povo e da lei.

A lei tem de ser cumprida, para que o povo descanse.

Chega de tolerar o cinismo e o roubo. Chega de contemporizar e se contentar com sofismas. O povo está cansado de ultrajes. Não adianta descobrir, cada dia, novo assalto oficial contra o povo, se essas descobertas conduzem apenas a uma desmoralização cada vez maior — sem consequências penais capazes de restabelecer a autoridade legitima.

CARLOS LACERDA

Modas masculinas



(Desenho de HILDE)

Vantagens e empregos para cabos eleitorais

CABOS eleitorais e afilhados politicos do PTB estão ocupando altos cargos da administração municipal por indicação do deputado Lutero Vargas e do vereador Mourão Filho, ex-secretário do Interior e Segurança e atual secretário de Educação.

CABOS ELEITORAIS

Embora os cabos eleitorais sejam praticamente desconhecidos, seus nomes constam das listas de nomeação que foram enviadas ao prefeito Dulcidio Cardoso, cujas cópias estão em poder do vereador João Machado.

Entre os cabos eleitorais da dupla Lutero-Mourão, foram nomeados os seguintes: Gutemberg Nero Lopes, ex-vendedor do Moinho Inglês; Ernesto Edmundo Pires, ex-vendedor de calçados, que por ser considerado o maior cabo de Lutero, foi agraciado com uma nomeação para o cargo de auxiliar-estatistico referência "L" e José Laterraca, que foi nomeado para a letra "K" (auxiliar de registrador).

OUTROS BENEFICIOS

Mas não é somente com nomeações que os representantes do PTB no Distrito Federal se beneficiam dos favores da Prefeitura. Outras vantagens, como calçamento de ruas, atêrro, levantamento de muros, são feitas diariamente pela Municipalidade com fins unicamente eleitorais.

Assim, aconteceu recentemente na rua Aureliano Lessa, 97, em frente à estação de Ramos, onde Mourão Filho residiu muito tempo. O muro e o aterro do Ramos Social Clube foram feitos por interferência direta do sr. Mourão Filho, sem que o clube gastasse um único centavo.

MIGUEL FERREIRA

Outro caso, que até hoje está sendo comentado foi o calçamento, feito às pressas, da rua Miguel Ferreira, em Ramos, onde está situado o Colégio Cardeal Leme, de propriedade do Secretário de Educação.

Como o Prefeito pretendesse visitar o Colégio, foi "cavado" o calçamento da rua, até a frente daquele estabelecimento. Daí por diante, como não interessava mais ao secretário de Educação, foi a obra abandonada.

OS PASSOS PERDIDOS

O SINAL EM DÔBRO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EM ação ordinária já na fase de execução, foi proferido o despacho que passamos a transcrever:

"O Venerando Acórdão exequendo reconheceu inconcussamente que a solução do voto vencido, da lavra do desembargador Vieira Braga, concedendo a adjudicação, se, no prazo de sessenta dias, não fôsse exercido o direito de arrependimento, depositando-se o sinal em dôbro, era a que correspondia à situação que os autos elucidavam e bem exposta no citado voto vencido, ficando ainda consignado, no Acórdão denegatório de embargos de declaração, que "o acórdão embargado fêz referência ao sinal e o refôrço dele. A ampliação que pretendem obter os embargantes desnatura o próprio conceito jurídico do sinal. Impostos e amortização de divida hipotecária não se enquadram no sinal. São quantias de devolução simples, com os juros devidos. Foi êste o pensamento do acórdão embargado".

"A execução, em tal conjuntura — prossegue o despacho — deverá ser feita na forma do artigo 891 da lei adjetiva civil, existindo, iniludivelmente, uma parte liquida e outra iliquida. Dispõe o artigo 889, § 2.º, do aludido diploma legal, que o fato de ser a sentença iliquida em parte não impedirá a imediata execução da parte liquida.

O depósito no sinal em dôbro, assim, já calculado, não sofre nenhuma eiva de iliquidez, devendo ser expedida a respectiva guia, para o mesmo ser feito no Banco do Brasil.

Descabe, no entanto, o mandado de imissão na posse do imóvel, por isso que tal medida não foi ordenada no Venerando Acórdão exequendo, e nem possivel assim seria de se observar a norma estatuida nos artigos 992 e 993 do já citado diploma, mas o executado, feito o depósito e não devolvendo a posse do imóvel, passará a praticar verdadeiro esbulho, o que será verificado em via propria.

A parte iliquida consistirá iniludivelmente na apuração das despesas efetivamente realizadas, acrescidas dos juros legais, os quais, incontestàvelmente deverão ser compensados com a renda auferida, também, acrescida dos juros legais, o que depende de ser apurado em forma legal (art. 812 do Código do Processo Civil)".

A seguir, o despacho exclui a possibilidade "de se cogitar, na espécie, de perdas e danos supervenientes ao arrependimento manifestado pelos promitentes vendedores, em face do estatuido no artigo 1.095 do Código Civil", pois, "como adverte Carvalho Santos..., as arras desempenham o papel de cláusula penal".

Confessaremos que, inicialmente, era êste último ponto, relative à função penal das arras, que pretendiamos comentar. Mas, procurando desprender do despacho acima, os dados necessarios para armar o problema tal como, no caso concreto, se apresentou em Juizo, encontramo-nos diante de um quebra-cabeças dos mais atraentes, como passatempo e do qual talvez o leitor gostasse de participar.

O mais simples de reconstituir é o caso do voto vencido que corresponde à situação que os autos elucidam. Evidentemente, o voto do desembargador Vieira Braga, vencido no julgamento da apelação, prevaleceu no dos embargos. A êste último Acórdão foram opostos embargos de declaração, denegados, provàvelmente, pelos próprios embargantes vencedores. A causa foi, pois, ganha em embargos, pelos embargantes.

O que sabemos da decisão é que nos têrmos do voto vencido no julgamento anterior, mandou "conceder a adjudicação, se, no prazo de 60 dias não fôsse exercido o direito de arrependimento, depositando-se o sinal em dôbro". Não foi portanto, o arrependimento que deu origem à ação. Por essa referência à adjudicação, salvo arrependimento e depósito do sinal em dobro, bem como ao pagamento de impostos e amortização de divida hipotecária, parece que o promitente-comprador, que efetuou tais despesas, imputando-as ao pagamento do preço e requerendo, mesmo, a adjudicação do imóvel, terá proposto a ação para obter a outorga de escritura definitiva.

E a imissão de posse? O despacho deixa perceber que o imóvel está na posse do promitente-comprador, que será, nesse caso, o executado. Porque o feito tem isto de especial: a sentença está sendo executada a favor da parte que, aparentemente, a perdeu e paga o sinal em dôbro à que aparentemente ganhou. O direito tem dessas coisas.

VARIEDADES

DOS 52 milhões de habitantes do Brasil, apenas 17,2 milhões ocupam-se de atividades remuneradas ou lucrativas. Quer isto dizer que um têrço (ou exatamente 33%) da população do país tem sôbre os ombros a responsabilidade do sustento dos dois terços restantes. E' uma proporção relativamente baixa, se comparada com a de outros países.

E' na Europa onde, em geral, a população econômicamente ativa alcança as mais altas percentagens. Segundo o Anuário Demográfico das Nações Unidas, sua proporção varia desde 35,8% na Espanha, 44,2% na Itália, 46,3% na Bélgica, 51,5% na França, até 56,5% na Bulgária. Atinge as máximas proporções mundiais na URSS (57,5%) e na Rumânia (57,9%). No continente americano, a percentagem mínima é encontrada no México, com 29,8%, elevando-se a 40,1% nos Estados Unidos e 40,6% no Canadá.

As pessoas com atividades remuneradas ou lucrativas são mais numerosas nas regiões brasileiras econômicamente mais desenvolvidas. Assim, sua proporção eleva-se no Sul a 35,3% e no Leste a 32,5%. Desce no Norte a 31,5%, no Nordeste a 31,0%, chegando no Centro-Oeste, à percentagem mais baixa, 29,9%.

A PRODUÇÃO brasileira de carvão, relativa ao primeiro semestre de 1953, alcançou pequeno aumento, em comparação com o volume de igual periodo do ano anterior. Produziu o país, nos primeiros 6 meses de 1953, o total de 992.984 toneladas de carvão, no valor de Cr$ 198 milhões e 254 mil.

São produtores de carvão os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Do primeiro resulta a maior quota de produção, procedente das minas de S. Jeronimo e Butiá.

Telephone
Barbera - Clarete - Branco • Moscatel
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em garrafas e meias. Distribuidor: Teixeira Barbosa e Cia Ltda. - Rua Lavradio 155
Telefone: 22-8020 e 22-0801

Será escolhido amanhã o presidente da França

O candidato da mocidade é um "jovem" de 52 anos — A eleição poderá durar vários dias, dependendo do numero de escrutínios

PARIS, 16 (Henri de Turenne, da France Presse) — A França escolherá amanhã um Presidente da República, eleito por sete anos, mas ninguém é capaz de dizer prèviamente quem será o novo Chefe-de-Estado.

Os jornais parisienses, para terem a certeza de não se enganarem, publicam a lista de todos os candidatos possíveis, com sua fotografia e a de sua espôsa.

Existe, assim, uma dezena de nomes. Ainda não se está certo se um político, ontem ainda obscuro, não se tornará sùbitamente, amanhã, a mais eminente personalidade do Estado.

Isso devido à maneira pela qual se realiza a eleição do Presidente da República e à extrema divisão dos partidos políticos no seio da Assembléia Francêsa. O Presidente será, com efeito, escolhido pelos 945 membros da Assembléia Nacional e do Conselho da República, reunidos em Congresso no castelo histórico de Versalhes.

Essa eleição é, pois, uma questão puramente parlamentar que se resolve, em grande parte, nos corredores da Câmara e, como o Parlamento francês está muito dividido, é tão difícil conseguir uma maioria para escolher um presidente da República quanto um presidente do Conselho.

Os partidos políticos se esforçam por desfazer um pouco a confusão, apresentando cada um apenas um candidato oficial, mas só conseguem isso dificilmente.

Com efeito, como o escrutínio é secreto, os deputados votarão como entenderem, sem respeitar necessàriamente as consignas de seu partido. Assim, há candidatos "isolados" e candidatos oficiais.

Nas últimas 48 horas, vários candidatos de importância anunciaram que entravam na luta em disputa da mais alta magistratura do Estado.

Inicialmente, foi o sr. Joseph Laniel, chefe do atual govêrno, que anunciou ontem que se apresentaria desde o primeiro escrutínio. O sr. Laniel representa os independentes e espera que a maioria que sustenta seu govêrno se reuna novamente para elegê-lo presidente da República. Mas no próprio seio do partido do sr. Laniel o sr. Jacques Fourcade, jovem deputado (52 anos), não se conformou e manteve sua candidatura.

Esse jovem político, que também é poeta e desportista e, detalhe não desprezível, tem uma espôsa encantadora, tem uma "revolta dos jovens", para tentar sua "chance".

O sr. George Bidault, ministro das Relações Exteriores, deve também ser um dos "grandes candidatos". Ex-líder da Resistência, o sr. Bidault seria o representante dos democratas-cristãos na corrida ao Elysée. Tem amigos em todos os partidos, mas também tem adversários. Muitos deputados o acusam, em particular, de ser muito a favor do Exército Europeu.

O sr. Bidault se recusou a apresentar, até o último minuto, sua candidatura, mas, com a insistência do Partido Democrata Cristão e também de sua espôsa, uma das raras mulheres a pertencer à carreira diplomática na França e a única a possuir a categoria de Conselheira de Embaixada, aceitou finalmente ser candidato.

Um terceiro "grande" candidato será o dos radicais moderados, o sr. Yvon Delbos, velho político da Terceira República. O sr. Delbos é também um partidário do Exército Europeu. Tem amigos não apenas no Partido Radical, mas nos outros partidos. Sua espôsa, sra. Germaine Rouer, é atriz e pertence ao Teatro Nacional da Comédie Française.

O grande favorito do Partido Radical é, entretanto, e continua a ser, para muitos, o sr. Henri Queuille, também velho político que fêz parte, antes e depois da guerra, de uma vintena de governos franceses. O sr. Queuille ficou famoso, depois da guerra, presidindo o único gabinete francês que durou mais de um ano. Mas o sr. Queuille deseja ser apenas um candidato de união: caso todos os partidos não consigam chegar a acôrdo, apelariam para o seu nome.

Finalmente, o sr. Naegelen será o candidato oficial do Partido Socialista. O sr. Naegelen adquiriu um certo prestígio quando era governador geral da Argélia, e tem amigos em vários partidos. Como é contrário ao Exército Europeu, alguns "gaullistas" poderiam mesmo votar por êle.

Há ainda Marcel Cachin, velho líder comunista, que tem mais de 80 anos, e que será provàvelmente o candidato do Partido Comunista. Não tem nenhuma "chance".

Os "gaullistas", que estão muito divididos, poderiam também apresentar um candidato próprio. Seria o general Pierre Koenig, ex-comandante-chefe francês na Alemanha, que é hoje deputado "gaullista". Mas êste último também não teria possibilidades sérias de ser eleito.

RESULTADO DO 224.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de dezembro de 1953

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-31.447	Maria Gabriela Braga	Distrito Federal
F-23.876	Mário Gonçalves da Fonseca	Distrito Federal
F-34.206	Antônio Carlos Noronha Portella	Distrito Federal
F-25.258	Mario Alves	Distrito Federal
F-36.212	Edison Lacerda Freire	Carangola — Minas
F-23.500	Gilberto dos Santos Araújo	Recife — Pernambuco
F-13.417	Luiz Romano	S. J. Rio Pardo - S. Paulo
F-26.305	José Pallone	S. Paulo — S. Paulo

SEGURO BÁSICO

335.146	Isaac Elias Bemmuyal	Belém — Pará
256.813	Milton Lima	Castelo do Piauí — Piauí
257.183	Francisco Jeremias de Barros	Fortaleza — Ceará
475.996	Expedito Gomes da Silveira	Antenor Navarro - Paraíba
533.864	Euclides Medeiros Gonçalves	Maceió — Alagoas
448.037	Aécio José Abade	Pedra Azul — Minas
522.532	Geraldo de Paula Valentim	Abaeté — Minas
245.821	Geraldo Saturnino	Cordisburgo — Minas
449.496	José Martins Rosa	Muriaé — Minas
419.853	José de Oliveira Castro	Mutum — Minas
325.900	Gustavo José Wernersbach e Natalina Santa Clara Wernersbach	Dom. Martins — E. Santo
452.276	Dr. Celso Bastos de Barros	Miracema — E. do Rio
447.566	Arnaldo Passos	Distrito Federal
267.348	Emanoel Afonso Bezerra de Albuquerque	S. Paulo — S. Paulo
327.109	Valentino Ferranti e Julieta Marangoni Ferranti	Olímpia — S. Paulo
512.820	Antonio Urbano de Souza	Rubiácea — S. Paulo
297.299	Drausio Décio de Miranda Lobo	Curitiba — Paraná
298.020	Herbert Buerger	Joinvile — Sta. Catarina
036.917	Antonio Crippa Lima	S. Borja — R. G. do Sul
533.569	Atzira de Sena Nunes	Arraias — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 50.788.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JANEIRO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco n.º 125 —— Rio de Janeiro
Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais
Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....





Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEFONE 52-3700 (Rêde Interna)

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

JÁ FOI INAUGURADA
Gurilândia
um presente de Papai Noel para as crianças cariocas!
Gurilândia veste só crianças: desde os recem-nascidos até a idade juvenil.
Gurilândia
Rua Luiz de Camões, 14
Esquina de Conceição
Tel. 23-0577

PRESENTES!

A PRINCESA DOS CRISTAIS

Continua apresentando aos seus distintos fregueses grande sortimento de louças, cristais, porcelanas, faqueiros e objetos para adôrno. Rica exposição de aparelhos de jantar, chá e café, e lustres de cristal

PRINCESA DOS CRISTAIS
ASSEMBLÉIA, 90

PINTO BASTOS S.A.
(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A — TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

AMOR com AMOR se PAGA

Retribua as alegrias que seus êntes queridos lhe proporcionaram êste ano, oferecendo-lhes o presente que êles esperam receber.

TV de mesa,
com tela de 21 polegadas, das consagradas marcas Teleking e Invictus, à sua escolha.
ENTRADA
5.000,
PRESTAÇÕES DE
1.520,

Conjunto TV
com tela de 21 polegadas, eletrola com toca-discos automático em tres velocidades, rádio com seis faixas de onda, marcas Teleking, Invictus, G. E., Olympic, R.C.A. e Zenith.
ENTRADA
8.000,
PRESTAÇÕES DE
2.440,

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

nos

DEPÓSITOS GRÜMEY
é assim...

No Pesso ao Serviço na uma
*BALANÇA AUTOMÁTICA
para pesar caminhões e carretas até 35 toneladas!

Com uma prancha de 3 x 10 metros, esta moderna balança fornece um talão autenticado com cópia para contrôle, o que evita as constantes fraudes nas balanças de tipo comum! Esta é a única balança de livre entrada e saída eliminando assim as dificuldades decorrentes das manobras.

*A BALANÇA AUTOMÁTICA é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
G U A R D A T U D O
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTES — DESPACHOS — POSTO DE SERVIÇO — PEDÁGIO

Delta Publicidade

acontece todo dia

PRÊSO O ACUSADO DE TRÊS HOMICIDIOS



FOI prêso hoje de madrugada por policiais do 24.º Distrito, em sua residência, à rua Embaú, s/n.º, o desocupado Joreyr de Araújo, de 29 anos, casado, responsável por três crimes de morte e acusado de ter participado do assalto da camionete da Companhia Souza Cruz, no fim do ano passado.

Joreyr, na Polícia, confessou o crime de Vilar dos Teles, quando matou José Lopes, em 1948, por causa de terras. Confessou também, ter matado Ernany de Oliveira Ramos, num tiroteio na praça de Coelho Neto e um taifeiro da Marinha, cujo nome não se lembra, no morro de "Jorge Turco". Quanto ao assalto, negou ter tomado parte.

No clichê, Joreyr, que é desertor da Polícia Militar, mostrando o revolver calibre 38, carga dupla, encontrado em seu poder.

SUICÍDIOS

SOFRENDO de moléstia incurável o operário Jonas Correia, de 31 anos, da rua Bauiauba, 66, Marechal Hermes, suicidou-se, ontem em sua residência. O comissário do 25.º distrito providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Médico Legal.

POR se encontrar em péssima situação financeira, o motorista de praça (auto 4-11-71) Walter Fernandes de Aragão, casado, de 32 anos, da rua Latino Coelho, 7, em Olaria, suicidou-se na noite de ontem. Com guia do 21.º Distrito o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Criança abandonada

EMBRULHADA num lençol branco, com as iniciais C. O. T., foi encontrada hoje de manhã, junto a um poste em frente ao prédio 31, da rua Manuel Leitão, uma criança recem-nascida, com um pequeno ferimento no frontal.

A criança, que é do sexo masculino, foi recolhida por uma ambulância, chamada ao local pelo telefone, por uma mulher que não se identificou.

O menino ficou no Pronto Socorro, estando a polícia do 15.º Distrito à procura de seus pais.

Não foi encontrado o avião desaparecido

FOI abandonada a busca do avião PP-DZY, desaparecido sábado, nas imediações de Araruama e Saquarema.

A FAB fêz pesquisas demoradas em todos os lugares próximos à região onde poderia ter caído o avião. Embora a procura tenha sido abandonada, o Serviço de Salvamento da Aeronáutica continua alerta, trocando mensagens e informações com as estações de rádio existentes na região. A qualquer indício, o Serviço de Salvamento reiniciará as buscas.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima, 28,1. Mínima, 20,6.

Não é comunista

ANTÔNIO Cruz, garçon, rua Conde de Baependi, 17, foi chamado para servir no Estado-Maior, mas não o aceitaram, sob a alegação de ser fichado como comunista.

Antônio Cruz assegura que não é comunista. Para esclarecer seus pontos de vista, diz que nas últimas eleições votou em Getúlio.

Afirma inocência o capitão acusado

O CAPITÃO Tyrio de Sousa Brito, condenado à pena de 3 anos de prisão como responsável por desfalques no 14.º B.C., requereu revisão do seu processo no Superior Tribunal Militar.

Como prova de sua inocência, o capitão condenado apresentará diversos argumentos novos.

Morto pelo ônibus da Aeronáutica

FALECEU ao ser internado no Hospital Carlos Chagas o funcionário público Eduardo da Conceição, casado, de 38 anos, da travessa Boa Vista, sem número, em Barros Filho, que na noite de ontem foi atropelado pelo ônibus da Aeronáutica chapa 9-22-31, dirigido por Edésio da Silveira Linhares, na avenida das Bandeiras, próximo à estrada João Paulo.

O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 24.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ascaneo Coelho", "Paraguay-Star" e "Carl Hoepcke".

Sete anos de prisão

O TRIBUNAL do Júri condenou a sete anos de prisão o réu Nilo da Silva. O condenado matou Hélio Jordão a facadas, na rua Pinto de Azevedo.

Data e hora do crime, dia 28 de dezembro de 1952, 22 horas.

O CAMINHÃO CAPOTOU E INCENDIOU-SE

TRÊS pessoas saíram feridas, ontem, num desastre na avenida das Bandeiras, por causa da imprudência de um motorista que, trafegando com um caminhão em excesso de velocidade, defronte do conjunto do IAPC, fêz o veículo capotar e incendiar-se, em seguida.

O caminhão é de chapa 60-51-39, dirigido por Adolfo Casemiro Santana, da rua Engenheiro Belford, sem número, em São João de Meriti, que, ao tentar desviar o veículo de um tambor de piche, perdeu a direção e capotou violentamente. Em consequência, explodiu o tanque de gasolina, originando-se incêndio que destruiu o caminhão.

Saíram feridos, além do motorista, o ajudante Antonio Pedro da Silva, de 32 anos, casado, da rua São Manuel, 97, e o proprietário do veículo, Olávio Monteiro Passos Vasconcelos, de 46 anos, casado, comerciante, da rua São Sebastião, 176.

Olávio sofreu amputação da perna direita e diversas fraturas, e o motorista, queimaduras generalizadas. Ambos foram internados, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o ajudante sofreu apenas contusões e escoriações e, depois de medicado se retirou.

Souza Dantas responsável pelo testamento de Coriolano

AO contrário do que havia acontecido no primeiro dia de seu depoimento, quando se mostrara nervoso e irritado, o sr. Coriolano de Góis apareceu ontem calmo, amável e delicado, na Comissão Parlamentar de Inquérito da CEXIM, atendendo solicitamente a tôdas as perguntas dos deputados.

Tal atitude deve-se à comunicação feita pelo deputado Brochado da Rocha, que ontem presidiu os trabalhos da Comissão, ao sr. Virgílio de Góis, para que êste avisasse a seu pai que, se acontecesse novamente qualquer incidente, êle seria levado do Palácio Tiradentes prêso por desacato e desrespeito ao Congresso.

O DEPOIMENTO

Na sessão matutina, o primeiro deputado a interpelar o sr. Coriolano de Góis foi o sr. Bilac Pinto, que desejou esclarecimentos sôbre uma quadrilha de falsários que teria existido para operar na venda de licenças de importação. Declarou o senhor Coriolano de Góis que houve um inquérito policial a respeito, mas desconhece suas conclusões. E explicou:

"Quanto ao caso do Ceará, assim que ficou apurada a responsabilidade de um dos funcionários da Carteira, êste foi demitido do Banco e entregue à polícia".

O sr. Coriolano de Góis acusou o sr. Marcos de Souza Dantas como único responsável pelo seu chamado "testamento". Sua denúncia foi feita nestes têrmos:

"Passo às mãos de v. exa., senhor presidente, três ofícios assinados pelo sr. Marcos de Souza Dantas, então diretor da Carteira de Câmbio, nos quais invocou o mesmo motivo, isto é, não havia interêsse para o Brasil na acumulação de saldos em países de baixo índice econômico. Nestes ofícios, como podem ver os membros desta Comissão, o sr. Souza Dantas me pede a sua imediata utilização".

Os ofícios entregues pelo sr. Coriolano de Góis são datados de 30 e 31 de julho último e apontam os seguintes saldos, cuja utilização se devia fazer sem demora: Japão, 26 milhões de dolares, quantia correspondente ao saldo acrescido do excesso previsto no acôrdo comercial; Tcheco-Eslováquia, 3 milhões de dólares; Austria, 3 milhões e 700 mil dolares.

TELEFONEMAS

"Além dos três ofícios" — continuou — "o sr. Marcos de Souza Dantas, conforme posso provar, telefonou-me várias vêzes para solicitar a liberação de mais as seguintes licenças: até 5 milhões de dólares alemães, até 2 milhões de dólares espanhóis, até 20 milhões de coroas suecas e até 40 milhões de coroas dinamarquesas".

SOUZA DANTAS CONFESSA

"Mais tarde, como continuassem repercutindo as acusações de que havia esbanjado as divisas, já então na Carteira de Crédito Geral, pedi ao sr. Souza Dantas, então presidente do Banco do Brasil, que esclarecesse a verdade, o que foi feito numa nota fornecida à imprensa, em que passou a responsabilidade pelas autorizações ao diretor de Câmbio".

OPERAÇÕES VINCULADAS

Após uma série de considerações sôbre as operações vinculadas, negou que tal procedimento violasse as normas gerais que disciplinavam o funcionamento da CEXIM e a sua própria competência.

A respeito de ordens recebidas "de cima", declarou:

"Nunca concedi licenças de importação ou revalidei licenças de compensações por ordem superior. Às vêzes, recebia sugestões para atender a esta ou aquela emprêsa que se queixava da falta de matéria-prima".

OS ORÇAMENTOS DA SUMOC

Esclarecendo ao deputado Wilson Cunha como se elaboravam os orçamentos de câmbio, disse:

"A SUMOC os fixava por semestres. No primeiro semestre dêste ano, as importações comuns foram fixadas em cêrca de 100 milhões de dólares, enquanto para o segundo semestre foi apenas de cêrca de 60 milhões. Opus-me a essa drástica redução de quase 50%, nas reuniões do Conselho da SUMOC, por considerá-la insuficiente para as nossas necessidades normais, mas o maximo que consegui foi a promessa do ministro da Fazenda de considerar, oportunamente, a possibilidade de alteração".

O CASO SPITZMANN JORDAN

O deputado Oliveira Brito pediu esclarecimentos sôbre o "caso Jordan", tendo Coriolano declarado:

"Os pedidos eram vários. A proporção que ia recebendo as solicitações do diretor de Câmbio, determinava ao gerente e ao subgerente de importação que selecionassem os pedidos de acôrdo com o grau de especialidade.

"Concluído êsse trabalho, os funcionários me levavam os pedidos, dos quais não contava sequer o nome das firmas interessadas, mas apenas o número em cada processo, por se tratar de rateio.

"Por isso, não posso citar os nomes das firmas que foram beneficiadas. O grupo Jordan era formado de várias emprêsas. Uma das pessoas que me lembro de ter recebido em nome da firma é o sr. Rodrigo Otávio Filho, além do próprio sr. Jordan, que pessoalmente ou por cartas desejava conhecer o andamento de processos do seu interêsse.

"Licenciei para o sr. Jordan equipamentos necessários a uma fábrica de celulose, que já tinha recebido duas concessões anteriormente. Recordo-me de que licenciei, também, equipamentos para mais duas fábricas do grupo, por considerar que tais concessões beneficiariam o desenvolvimento da economia nacional".

PADILHA NÃO PÔDE INQUIRIR

Devido à questão de ordem solucionada pelo deputado Daniel Faraco, que determinou a inquirição sòmente de deputados pertencentes à Comissão, após o término da sessão legislativa, pelo presidente Nereu Ramos, o deputado Raimundo Padilha, que segundo anunciou da própria tribuna da Câmara, iria inquirir o sr. Coriolano de Góis, não pôde fazê-lo.

REUNIÃO EM JANEIRO

Foi marcada para o dia 18 de janeiro a próxima reunião da Comissão Parlamentar. O sr. Coriolano, entretanto, não está automaticamente convocado para essa reunião.

O novo depoimento do ex-diretor da CEXIM será efetuado em outra oportunidade, assim que os membros da Comissão de Inquérito julgarem necessário.



CARNEIRO VAZ
Continuam as perseguições da Polícia

Revogação da lei que reduz as passagens

NOVA mensagem do Prefeito sôbre o preço das passagens e ônibus foi enviado, ontem, à Câmara dos Vereadores. Diz o Prefeito, pedindo que a Câmara delibere a respeito da revogação da lei 755 (que reduz de 25 por cento o preço das passagens), que foi obrigado a enviar a mensagem, por necessidade de estudos preliminares para a regulamentação da lei, inclusive na parte referente a elaboração das tabelas com os preços das inúmeras linhas.

Diz que a aplicação da lei redundaria em aumento de preços para as linhas da zona norte. As linhas beneficiadas seriam da zona sul.

Para justificar alega o Prefeito que ouviu a COFAP, pois sem pronunciamento dêsse órgão não seria possível baixar a regulamentação da lei. Por isso, pede a revisão da lei.

GOIÁS EMPOLGADA COM O JULGAMENTO DO ANO

Doze advogados acusarão os assassinos do jornalista Haroldo Gurgel — Nenem Calango banca o desmemoriado e os demais culpam "Pernambuco", cuja falsa morte está sendo articulada — A defesa tenta o desaforamento do processo

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

GOIANIA, (dezembro) — Todo o Estado de Goiás se prepara para o julgamento dos assassinos do jornalista Haroldo Gurgel, previsto como acontecimento dos mais sensacionais do próximo ano. Será em abril, possivelmente.

O ambiente de expectativa vai sendo temperado pelos depoimentos dos acusados, cujo cinismo em proclamar inocência mais aumenta a animosidade do povo goiano contra êles e seus protetores oficiais.

PEÇAS SOLTAS

Apenas "Pernambuco" (um dos assassinos) e Pedro Arantes (o mandante), continuam foragidos. Os três outros (Nenem Calango, Domingos Borreli e José Serapião), já estão recolhidos à Penitenciária Estadual.

O processo utilizado pela defesa (dois advogados), durante os depoimentos, foi jogar tôda a culpa em "Pernambuco". Para que a manobra tenha sucesso, informa-se que breve será anunciada a sua morte — falsa, mas com atestado de óbito falsificado.

Pedro Arantes está foragido numa fazenda em Rio Verde, terra do governador Pedro Ludovico. Há quem afirme que se apresentará à polícia no dia 30.

DESAFORAMENTO

Os advogados de defesa estão tentando o desaforamento do processo. Querem julgamento em Paraúna, Trindade ou Anicuns, alegando possibilidade de coação contra o júri, pela população de Goiânia, e parcialidade dos jurados.

Para isto, se utilizam de tôda sorte de artimanhas. Durante os depoimentos procuravam promover choques entre os acusados e populares, no Forum, numa tentativa de caracterizar ambiente que justificasse o desaforamento. A população de Goiânia, compreendendo a tempo a manobra, resistiu a tôdas as provocações — e os assassinos depuseram sem incidentes.

DEPOIMENTOS

O depoimento dos acusados e de testemunhas arranjadas por seus protetores oficiais já terminou. Vão depor agora as testemunhas de acusação, figurando em primeiro plano o sr. Aládio Teixeira (promotor da Justiça Militar e parente do governador) e o deputado Maurício Martins (vice-presidente da Câmara Estadual).

O mais cômico foi Nenem Calango, que procura recursos de defesa numa pretensa falta de memória. É o "desmiolado", como está sendo chamado, que faz drama e gesticula como inocente, fazendo-se ininteligível de propósito. Os demais limitam-se a acusar "Pernambuco", cuja morte já está sendo articulada.

RESISTÊNCIA

Doze advogados farão a acusação. Dentre êles, o presidente da Ordem, professor Colemus Natales Silva, e os professôres Romeu Pires de Campos e Ernani Cabral, da Faculdade de Direito de Goiás.

A antiga seção de Haroldo Gurgel no "O Momento", "Telhado de Vidro", é hoje "Túmulo de Vidro", assinada com as iniciais H. G. Dêsse "túmulo", com a ajuda de companheiros, tudo H.G. vê e denuncia.

Carneiro Vaz, que escapou do atentado por milagre, continua sofrendo perseguições, com intimações para comparecimento à delegacia quase diárias. Embarcou para o Rio, para novas providências.

É a resistência e a luta que continuam. "O Momento" é hoje o jornal mais lido em Goiás. A sua redação uma espécie de símbolo da heróica imprensa goiana, vítima de sucessivos atentados oficiais.

A LUTA DO PIXE

Nessa resistência, o capítulo diário é a luta do piche: a polícia apaga a inscrição feita com o sangue de Haroldo Gurgel, na parede junto ao local onde foi assassinado, e o povo goiano torna a fazê-la. É a parede lateral do "Lord Hotel", onde fica a redação do "O Momento".

Quando fazíamos esta reportagem, populares se preparavam para refazer a inscrição, pichada pela polícia fazia pouco. A inscrição: — "Aqui morreu um jovem pela liberdade de imprensa no Brasil".

JUAREZ TÁVORA:

Com espírito de saque e de aventuras temos devastado nosso patrimônio

"A MUDANÇA da capital federal para o Planalto Central e a aceitação de um diploma legal ou convencional que discipline, razoàvelmente, o processo de criação de novos Municípios, são duas medidas que nos parecem aconselháveis com a maior urgência" — declarou o general Juarez Távora, na cerimônia de encerramento, hoje, do Curso Superior de Guerra e do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas.

"A primeira dessas medidas — continuou — constante de preceito constitucional e ora em fase de estudos, além de justificar-se por ponderosos motivos de natureza política, ligados à coesão e à segurança nacionais, é aconselhável, ainda, pela dupla conveniência: 1) pôr o govêrno federal em contato mais direto com as realidades do Brasil interior e 2) — de libertar a ação nacional dêsse govêrno da pressão constante e poderosa de problemas que são muito mais locais que gerais.

MUNICIPALISMO

"A segunda medida parece aconselhável, de um lado, para a coibição direta de duas tendências igualmente deploráveis — o jôgo das ambições políticas locais, visando a constituir feudos pessoais em detrimento do bem coletivo, e a corrida ambiciosa à partilha de quotas partes dos 10% do impôsto de renda atribuidos aos Municípios do interior; e, de outro lado, indiretamente, para dar sentido à atual campanha de fortalecimento municipal (a nosso ver uma das melhores esperanças de rápido e harmônico soerguimento econômico-social da nação brasileira) e contra a qual conspira clamorosamente essa pulverização política, e, sobretudo, econômica dos Municípios."

RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No que se refere à racionalização administrativa, o general Juarez Távora acentuou três necessidades fundamentais:

1 — a criação de órgãos permanentes e especializados de planejamento, coordenação e contrôle administrativos na Presidência da República;

2 — a redução dos grandes órgãos ligados diretamente a êsses altos escalões do govêrno;

3 — a reestruturação racional dos quadros do funcionalismo público.

INFLAÇÃO

No campo econômico-financeiro, o general Juarez Távora acha necessárias três medidas:

1. O descompasso visível no ritmo de desenvolvimento de vários fatores integrantes da economia nacional — produção primária, produção industrial, disponibilidade de energia e eficiência dos sistemas de transportes;

2. A agravação dêsse descompasso, de um lado, pela espiral inflacionária iniciada com a última grande guerra e ainda não contida, até hoje. De outro lado, pelo desequilíbrio ameaçador entre o crescimento de nossas necessidades de importação e de nossa capacidade de ampliar, paralelamente, o valor de nossas exportações.

3. Finalmente, "o quadro mais sombrio de todo êsse complexo panorama — o espírito de saque e de aventura com que, sem programa nem limitações de responsabilidade, temos devastado e continuamos devastando o nosso patrimônio natural — nomeadamente, o solo, a fauna e a floresta".

O general Juarez Távora concluiu acentuando a necessidade de reaparelhamento das nossas fôrças armadas e fazendo um apêlo aos diplomandos da Escola Superior de Guerra para que dediquem todos os seus esforços à vigilância e ao engrandecimento do Brasil.

A SOLENIDADE

A solenidade de encerramento dos cursos Superior de Guerra e Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas realizou-se às 10 horas, na Escola Superior de Guerra.

O ato contou com a presença do presidente da República, ministros de Estado, chefes das Casas Civil e Militar, generais de terra, mar e ar.

Além do general Juarez Távora, falaram o senador Dario Cardoso, em nome da turma do Curso Superior de Guerra, e o capitão de mar e guerra Augusto Roque Dias Fernandes, em nome da turma do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Foram entregues diplomas "honoris causa" do Curso Superior de Guerra ao marechal Mascarenhas de Morais e ao capitão de mar e guerra da Marinha norte-americana Marwin P. Evenson; e, do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas, ao general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do EM do Exército; almirante Atila Ache, chefe do EM da Armada, e major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do EM da Aeronáutica.

As honras de estilo foram prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Observador da UNESCO na reunião dos Sindicatos

Os encontros dos dirigentes sindicais com o diretor do DNT não mais se realizarão no Ministério

DEIXANDO o auditório do Ministério do Trabalho, ganham nova feição as reuniões de presidentes de sindicatos com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e auxiliares.

A de hoje será realizada no Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, inaugurando o processo.

CONVIDADO

Segundo os convites-convocação expedidos pelo "Serviço de Assistência Sindical" (SAS), comparecerá o sr. Gusman Neder, da UNESCO, em missão de estudo e observação do meio sindical.

Foi a melhor saída que o Ministério do Trabalho encontrou para satisfazer a curiosidade do representante da UNESCO: uma reunião sindical sob a sua tutela.

REGIMENTO

Na reunião de hoje deverá ser discutido e aprovado, o regimento interno. Foi sugerido por Euripedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Isto dará às reuniões, caráter permanente, como se se tratasse de uma sociedade qualquer.

Letra "O" só para aposentadas

PELO critério adotado pela Secretaria de Administração sòmente as professôras aposentadas terão direito à letra "O", declarou-nos o sr. Júlio Catalano, titular dessa Secretaria, dizendo que a Justiça ainda não decidiu a questão.

O Tribunal de Justiça, na questão do mandado de segurança, só concedeu a medida na preliminar, não examinando sôbre o mérito do pedido, isto é o direito à percepção de vencimentos na base do padrão "O".

O sr. Júlio Catalano informou que a Prefeitura recorrerá da sentença, caso esta venha a dar ganho de causa às professôras, pois há controvérsias sôbre a lei.

O mandado de segurança que motivou recente pronunciamento da Justiça foi impetrado pela professôra Graciema Monteiro Cândido sôbre a constitucionalidade da lei.

A CEXIM não cumpre decisão judicial

A CEXIM continua a não dar importância às sentenças judiciais nas decisões requeridas por importadores contra atos do seu diretor. A firma Eletro Exportadora Mecânica Pellizzari, vendo-se prejudicada num pedido de importação no valor de Cr$ 36 milhões, impetrou mandado de segurança na 1.ª Vara de Fazenda.

Ontem, aquêle órgão do Banco do Brasil deixou de cumprir a sentença, apelando para o Tribunal Federal de Recursos.

O CASO

Há tempos, a CEXIM pela assessoria técnica informou que o material a ser importado pela citada firma, (tratores e diversas outras máquinas) era de grande utilidade, e opinou pela concessão da licença.

O pedido foi remetido para a SELIC, tendo a mesma opinado favoràvelmente pela concessão da licença. Seguiu para o diretor da carteira, recebendo o seguinte despacho: "Liberem-se as licenças referentes à presente nota de importação".

Em seguida o processo voltou à SELIC, para expedir as licenças. Entretanto, quando a parte compareceu àquele órgão da CEXIM seus funcionários negaram as licenças requeridas, alegando que os pedidos haviam sido indeferidos pelo diretor.

A requerente não se conformando com tal decisão, impetrou mandado de segurança na 1.ª Vara da Fazenda, tendo o juiz Manoel de Castro Cerqueira, despachado a inicial com o seguinte despacho: "Notifique-se e requisite-se o processo administrativo e depois apreciarei a liminar pedida".

TRÊS DIAS DE PRAZO

O magistrado, após receber o processo, mandou tirar fotocópias de tôdas as principais peças, dando a seguinte sentença: "Oficie-se à CEXIM comunicando que à vista da documentação da própria Carteira, concedi mandado preventivo, para serem entregues as licenças no prazo de três dias em vista do atual diretor daquele órgão do Banco do Brasil achar que a importação era legal e essencial por se tratar de material agrícola".

A CEXIM não se conformando com a decisão daquêle magistrado, pediu ao ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos a sustação dos efeitos da segurança concedida.

Segundo consta, o despacho do presidente do T.F.R. será favorável à CEXIM, que mais uma vez não dá cumprimento às decisões judiciais.

Novo vogal dos empregadores na 4.ª Junta

PELO presidente do Tribunal Regional do Trabalho, foi nomeado o sr. João Trotta para exercer a função de vogal dos empregadores na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

O novo vogal é presidente da Cooperativa de Seguros contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Lojistas Comerciais do Rio de Janeiro e é, ainda, o seu representante junto à Justiça do Trabalho.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

INSTITUTO MENINO JESUS
AVISO
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.
Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

SEAGERS
é o melhor
GIN

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 29 Março
PROVENCE 27 Abril
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 25 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 27 Março
PROVENCE 25 Abril
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clinica Medica
Tel. 46-2252

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 — Chamar ORLANDO.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 12 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels.: 42-2302 e 52-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA:
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Publicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1307.

Guia imobiliário
Imóveis

ANTONIO JOSE' CEPEDA
Corretores de Imóveis — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar ? Tel. 42-6402 — Agência-Madureira - Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 201.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-S — 7.º andar, sl. 713 — Tel.: 42-2632.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, sl. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 2.º andar — Tel.: 43-6745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3797 e 32-1002

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, sala 412-14 — Tels.: 42-7241 e 42-[illegible]

TEREZINHA DA SILVA MACHADO-SERGIO FERNANDO PEDROSA

CASARAM-SE segunda-feira, às 17.30, na igreja da Gloria do Outeiro, Terezinha da Silva Machado e Sergio Fernando Pedrosa. Ela é filha do coronel e sra. Floriano da Silva Machado; êle, do dr. e sra. Fernando Pedrosa.

Foi "demoiselle d'honneur" a senhorinha Rosa Maria Pedrosa, irmã do noivo. Trazia um vestido de tafetá de séda pura, azul, saia plissada, terminada por um babado "godet" solideu dourado e ramalhete de rosinhas.

O vestido da noiva era de tafetá de séda pura, bordado de "pailleté" e pérolas, muito rodado, com grande cauda redonda. O véu de tule estava coberto por uma mantilha de renda pertencente à mãe do noivo, sr. Hebrea Pedrosa, e que já servira para seu casamento. Armava-se sôbre a cabeça, formando um toucado. O "bouquet" era de palmas holandesas.

Foram padrinhos da noiva o dr. Mario da Fonseca Saraiva e sra. Anita Viana Saraiva. Do noivo, o dr. Alvaro Praguer e sra. Maria Teresa Paes Leme Praguer. Testemunharam o ato civil o sr. Geraldo Machado e sra. Terezinha Machado, pela noiva, e o dr. e sra. Fernando Pedrosa, pelo noivo.

CASA NA URCA

COMPRO — Ate Cr$ 1.500.000,00 — A quem aceitar como parte de pagamento dois grupos de salas (de 3 salas cada um) no total de 104 m2 situado no 16.º andar do edifício Civitas à rua do Mexico, e o saldo à vista. Tratar pelo Tel.: 26-2746.

ENTREGA DE JORNAIS

Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horario de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ

Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Clubes

O NATAL das Crianças Pobres do Fluminense consistirá em distribuição de brinquedos num espetáculo de circo que se realizará no dia 25, às 14 horas, no estádio da rua das Laranjeiras.

Amanhã no Flamengo, realizar-se-á um Concerto Vocal, sob a orientação do professor René Talba. Será às 20,30, na sede da Praia do Flamengo. Os convites podem ser obtidos na secretaria do clube.

O Vasco da Gama, por intermédio de seu Departamento Infanto-Juvenil, organizou uma Festa de Natal, que se realizará no dia 27. É destinada aos filhos dos associados.

A A.A. Banco do Brasil oferecerá aos seus sócios, amanhã, uma sessão de cinema, com o filme "A Legião Branca", às 21 horas.

O Clube Militar apresentará no dia 27 uma audição de canto, com os alunos da professora M. Perez Barroso. A audição será na sede social do clube, na av. Rio Branco, 251, salão Marechal Floriano.

O Bonsucesso oferecerá no sábado, às 22 horas, uma noite-dançante aos seus sócios e famílias.

Colação de grau

COLARA grau hoje, na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, o sr. Nilo Alvaro Spere, redator-chefe da "Folha Mineira".

CONCLUIU o curso ginasial no Instituto Grenbery, o jovem Oscar Guimarães Filho, repórter do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA em Juiz de Fora.

1.300 BOLOS FABRICADOS PELAS BANDEIRANTES NESTE NATAL

O serviço cresce de ano para ano — Rendimento do trabalho de patrulhas através dos métodos educativos do bandeirantismo — Enorme procura de bolos — O ideal seria um para cada casa do Rio

*"**1.300** Bolos de Natal acabam de ser confeccionados na cozinha do SAPS, pelas Bandeirantes" — disse-nos a sra. Judith Barbosa Caldeira Brant, que dirigiu o trabalho, juntamente com a sra. Maria Teresa Figueira de Melo. — "De ano para ano melhora a nossa produção e esperamos alcançar, em 1954, a cifra de 1.400. Vendidos ao preço de 60 cruzeiros cada um, destinam-se a custear uma Boa Ação na Região do Rio, servindo as sobras para cobrir as despesas usuais dos distritos".*

O TRABALHO

D. Judith continuou contando como conseguiu em apenas duas etapas, êsse resultado admirável.

Meninas e chefes, distribuídas em patrulhas, encarregaram-se das diversas tarefas de pesagem, mistura, manejo das batedeiras, preparo das formas — tôdas as fases, em fim, da fabricação de um bolo.

Um dos momentos culminantes é sua assadura nos enormes fornos do SAPS. Trabalhando de 7 às 17 horas, as infatigáveis doceiras aprontaram 700 bolos de uma vez e 600 de outra.

Há, depois, a embalagem e o bolo vai preparadinho para as destinatárias, envolto em papel de Natal, atado com uma simbólica fita de celofane vermelho. No mesmo dia começa a distribuição.

MUITA PROCURA

— "Já não damos conta dos pedidos" — disse-nos d. Judith. — "Todo mundo compra nossos bolos. A idéia dessa fabricação em grande escala revelou-se prática e educativa.

A princípio os bolos foram feitos por senhoras de boa vontade, n suas próprias casas, mas o trabalho em comum, por grupos, tem inúmeras vantagens: é muito mais rápido e está bem no espírito bandeirante.

A região do Rio foi tôda arregimentada para a tarefa. Trabalharam, êste ano, senhoras dos diversos conselhos de região e de distritos, chefes e meninas dos distritos de Guanabara, Olaria, Tijuca e Cruzeiro do Sul. Quanta satisfação, no fim do dia, quando as doceiras deram seu trabalho por terminado! Passaram horas alegres e proveitosas, sabendo que estavam contribuindo para o êxito de muitas ceias de Natal".

O hábito já se tornou tradicional entre as Bandeirantes do Rio. Algum dia, cada casa carioca terá o seu bolo nas festas de fim de ano.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: almirante Jerônimo Gonçalves, dr. João Lourenço da Silva, Antônio Vieira de Melo, Valdemir Machado Dias, René Rezende, Renato Dardeau de Albuquerque, Lourenço Pereira da Cunha, desembargador Eugênio Martins Pinto, Pedro Dias Bento, Américo Pereira Pinto, Eduardo Costa Batista, Benedito Rosa, Francisco da Cunha Melo, Aluízio Sales Fonseca, Simão Rutman, Mateus Celano, Vitorino Viana de Carvalho e Paulo Coelho Machado.

Senhoras: Elza Martins de Souza, Direcei Costa Alves e Maria do Carmo Cunha.

Senhorinha: Clea da Cunha Fontes.

Meninos: Julio Cesar, filho do sr. Rui Pereira da Silva e sra. Lecni Wilson da Silva; Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do sr. Carlos Sales Vieira e sra. Aurea Ribeiro Vieira; Fernando Jorge, filho do sr. Fernando Fraga Dias e sra. Odete Dias.

Meninas: Rosangela, filha do sr. Claytor do Vale Aires e sra. Maria Aparecida Aires; Solange, filha do sr. Paulo de Azevedo Duarte e sra. Eliza Pinto Duarte; Elma, filha do sr. Drogones Pinto Jr. e sra. Jacira Conceiro Pinto.

Casamentos

MARIA TERESA - HENRIQUE ALFREDO — Casam-se hoje, às 18 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, a senhorinha Maria Teresa Leal Dias Campos, filha do major João Dias Campos Jr., já falecido, e sra. Rosa Maria Leal Dias Campos, e o professor Henrique Alfredo Galvão de Moraes, filho do coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes, comandante do 1.º grupo de Canhões Anti-Aéreos, e sra. Maria Carmen Galvão de Moraes.

Serão padrinhos da noiva o cel. e sra. Antônio Henrique A. de Moraes, e do noivo, o general e sra. Inimá de Siqueira.

General Electric Raios-X, S. A. (em liquidação)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da General Electric Raios-X, S. A. (Em Liquidação) na Avenida Presidente Vargas, n.º 502, 17.º andar, nesta Capital, no dia 22 de Dezembro p. futuro, à quinze horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório semestral do liquidante, de acôrdo com o artigo 50, § 4.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1953.

F. L. Denoghue, Liquidante.

FESTA DE CASAMENTO

NA igreja da Gloria do Outeiro, celebrou-se, quinta-feira, mais uma bela cerimônia de casamento, a de Teresa Salgado Fausto de Souza e Targino Ferreira da Cunha. Enormes cascatas de copos de leite enfeitavam o templo, formando quatro colunas de cada lado dos altares laterais. Luzes em profusão. A noiva estava linda, com um vestido de organza, saia muito armada, feita de grandes pregas em diagonal, véu longo, preso a uma "coiffe" de pedrarias e florinhas, "bouquet" de antúrios.

Encantadoras as duas "demoiselles d'honneur", senhorinhas Ana Maria Fausto de Souza, irmã da noiva, e Suzana Fausto Bastos, de nylon branco, em grandes babados plissados, toque de rendas e ramalhete de rosas de todos os tons. A sra. Celeste Salgado Fausto de Souza, mãe da noiva, trazia uma bonita "toilette" comprida de tafetá "changeant" em tons de ouro, e toque de lamê. A mãe do noivo, sra. Ferreira da Cunha, estava tôda de negro.

As convidadas, também muito elegantes. Notamos a sra. Paulo Candiota, madrinha da noiva, com um lindo vestido de gaze branca drapeada, à moda grega, e grande chapéu preto. A sra. Mendes da Silva, em renda negra, saia ampla, terminada com uma grande barra de organza em diagonal, sôbre forro "vieux rose" e pequeno chapéu preto. A sra. brigadeiro Ivo Borges, de tafetá negro, frente cruzada e muito franzida, no mesmo tecido "bois de rose", que também guarnecia o pequeno chapéu preto.

Depois do ato religioso, os pais da noiva receberam os convidados em sua casa da rua Afrânio de Melo Franco, no Leblon. A decoração do jardim e das salas, feita por Burle Marx, como sempre, original e artística: arbustos iluminados e cestas de flores, dispostas em harmonia com a folhagem do jardim. Dentro das salas, enormes tufos de flôres tropicais, de colorido vivo e matizado.

Na mesa, o bolo de noiva atraia a atenção, por sua beleza. Representava um livro aberto, tendo, numa página, espigas de trigo prateadas, com as alianças e os nomes dos noivos; na outra, os dizeres: "Um dia de sonho"...

O serviço de "buffet", impecavel. Foi mesmo uma festa bonita, o casamento de Teresa Salgado Fausto de Souza e Targino Ferreira da Cunha.

DIANA

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Horário dos trens SI-18, 206 e alteração do SI-16

DOMINGOS E FERIADOS

A VIGORAR A PARTIR DE 13-12-953

ESTAÇÕES	SI-206		SI-16		SI-18	
	Chega	Parte	Chega	Parte	Chega	Parte
Muriqui	—	—	—	—	—	18.45
Itacuruçá	—	16.50	—	—	18.50	18.55
C. Grande	16.56	16.58	17.41	17.43	19.01	19.03
Itaguaí	17.13	17.15	17.58	18.01	19.18	19.20
Santa Cruz	17.30	17.42	prosseguindo no atual horário		19.35	19.45
Campo Grande	17.58	18.00			20.00	20.02
Bangu	18.15	18.17			20.16	20.17
Deodoro	18.32	18.34			20.30	20.31
Cascadura	18.40	18.41			20.37	20.38
E. Dentro	18.46	18.47			20.44	20.45
D. Pedro II	19.00	—			20.58	—

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
19 de Dezembro

SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
19 de Janeiro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
29 de Janeiro

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril
SANTA MARIA	25 de Abril	5 de Maio

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

Diferente
"Conforto e bom gosto"

Armação de molas de aço sueco temperado eletronicamente — Revestimento a Sisal, Juta e Algodão branco quimicamente preparado para produzir aversão a insetos — Ventiladores plásticos

CR.$ 1.690,
ou 12 x 165,00

SIESTA
Tipo de luxo — Botões de fixação do estofamento (interno) Duplo revestimento de pasta de algodão — Tecidos exteriores mercerizados
CASAL: 2.390,00 ou 12 x 235,00

City
Botões externos de fixação; armação com moldura de aço
CASAL: 1.795,00 ou 12 x 175,00

CR.$ 1390,
ou 12 x 135,00

5 CÔRES!
8 TAMANHOS DIFERENTES!

A CREDITO PELO SIST. V. P.!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

AMANHÃ

EM SEU PRIMEIRO DIA DE EXISTÊNCIA
das 11 às 22 horas

Olga
COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 794 (ENTRE DIAS DA ROCHA E RAYMUNDO CORRÊA)

PRESENTEIA COM MEIAS A QUEM COMPRAR MEIAS
compras a partir de Cr$ 50,00

SENHORAS - 1 finíssimo par de meias NYLON 60 x 15 "SENHORA OPINIÃO" no valor de Cr$ 75,00

HOMENS
1 par de meias de legítimo NYLON "DUPONT", no valor de Cr$ 75,00

Continuando a merecer cada vez mais a preferência do público, as Casas Olga têm o prazer de comunicar a inauguração de OLGA COPACABANA, a mais jóvem das Casas Olga, num atestado de seus esforços em servir cada vez mais e melhor, em qualidade, preço, atenção e comodidade de compra. Visite, amanhã OLGA COPACABANA e receba seu presente de inauguração.

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119 - RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

Eva no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE 30 DIAS!
Costela de ADÃO
ESPETACULOS RIGOROSAMENTE FAMILIARES
HOJE, AS 21 HORAS

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta
o primeiro show de carnaval para 1954
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
Animando o melhor conjunto do Rio
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE



"O REINO DA FANTASIA"
Últimos dias — 6.ª Feira
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e dir. de Ney Machado. UM SHOW SÓ DE MULHERES — Com a história de "Maria Rosa", "Aurora" "Helena" e outras famosas heroinas do CARNAVAL
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILU DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
Os melhores "drinks"
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

CINEMA

ELY AZEREDO

O FESTIVAL É UMA REALIDADE

EM reuniões realizadas em Londres, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro últimos, a FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes) examinou a realização dos festivais sul-americanos de 1954. Três festivais estão anunciados: o de S. Paulo, o de Punta del Este (Uruguai) e o de Mar del Plata (Argentina). A FIAPF resolveu ratificar as decisões tomadas em Berlim e Veneza, que indicavam o do Brasil como o primeiro festival da América do Sul, no ano que vem.

O de Punta del Este foi classificado de festival "nacional". E o de Mar del Plata só poderá realizar-se depois do brasileiro, que está marcado para 12/26 de fevereiro.

Em nosso Festival, além das exibições oficiais no Cine Marrocos, realizar-se-ão "Jornadas Nacionais", com apresentação de filmes importantes, já exibidos em outros países, mas inéditos no Brasil. Cada país participante disporá de um dia para apresentação especial de três de seus melhores filmes, "hors-concours". Veremos "Milagre em Milão" e "Umberto D", de Vittorio de Sica (que provàvelmente nunca serão exibidos comercialmente no Brasil), "Belíssima" de Visconti, com Anna Magnani; "O Diário de um Pároco de Aldeia", de Robert Bresson; "Julieta ou A Chave dos Sonhos", de Marcel Carne. E inúmeros outros. A Comissão Executiva do Festival sugeriu à França e Itália que realizem, de comum acôrdo, uma "jornada" de seus melhores filmes feitos em regime de co-produção.



L[illegible] Gracco Vilar, em "Uma Flor para dois", da Multifilmes paulista, que a UCB apresenta no circuito do Plaza. Direção de Armando de Miranda.

Arturo de Cordova no Brasil

O PRODUTOR (ex-ator) Roberto Acácio vai filmar "As Mãos de Eurídice", em co-produção com o diretor argentino Carlos Hugo Christensen (que esteve na Bahia filmando "Maria Madalena"), e com Arturo de Córdova no principal papel. Outra co-produção de Acácio será "A Virgem do Rosário", desta vez com produtor italiano. De acôrdo com o contrato, o filme deverá estar pronto até 31 de março. Será filmado em "ferraniacolor", e os exteriores serão colhidos em Goiás, Mato Grosso e na Ilha de Marajó. Roberto Acácio planeja fazer quatro filmes por ano e, para isso, pretende construir um estúdio.

A vida de Lucky Luciano

PARECE definitivamente assentada a filmagem de uma "biografia romanceada" de "Lucky" Luciano, o "gangster" americano que atualmente vive "aposentado" na Itália. O diretor será Eduardo De Filippo, que já entrou em contato com o biografado. As condições de Luciano são: (1) 100 milhões de liras; (2) que a história seja convenientemente romanceada, para não "prejudicar seus amigos nos Estados Unidos". A ação do filme deverá começar na Sicília, terra natal de Luciano. (U.I.F.).

Colorido para inglês ver

A REPUBLIC Pictures está apresentando, em cópias preto-e-branco, filmes de sua produção, cujas cópias originais eram em "trucolor". Não vimos "Avalanche de Ódios" de Rod Cameron, mas soubemos que foi exibido em preto-e-branco, embora o cartaz americano afixado à porta dos cinemas "lesse" "trucolor".

Na semana passada, constatamos êsse "fenômeno", assistindo ao "western" "Marcado a Morrer" também da Republic. Não acreditamos que a cópia exibida no Odeon (Cinelândia) tenha sido feita nos Estados Unidos: luminosidade insuportável, falta de nitidez, etc. Outro caso semelhante foi o filme ítalo-americano "Barão de Munchhausen", originàriamente em "agfacolor", mas exibido no Rio em preto-e-branco. O resultado é lamentável.

Totó é príncipe

A CORTE de Apelação de Nápoles pronunciou sentença favorável a Totó, na ação intentada pelo ator contra Marziano Lavarello, por difamação e calúnia. Lavarello contestava o título de "descendente do imperador de Bizâncio" alardeado por Totó, reivindicando-o para si próprio e acusando o ator de "usurpação". A Côrte reconheceu o título de Totó e condenou o acusador a 13 meses de prisão. (U. I. F.).



A VOLTA de Libertad Lamarque é uma das boas novidades da semana próxima. Trata-se do filme "O Preço da Esperança", realizado no México por Tito Davison, com Arturo de Córdova, Victor Junco e Lilia Del Valle. Libertad Lamarque canta "Te Sigo Esperando" (de Manuel Palos), "Pianito" (Alfredo Malerba), "Caminito" (Juan di Dios Filiberto), "Que Vá" (Oswaldo Farrés), "Madreselva" (Luis Cesar Amadori e Francisco Canaro) e "Pupurrit Infantil" (Manuel Esperon). Apresentação Pelmex, segunda-feira, nos cinemas Azteca, Leblon, Sta. Alice, Tijuca, Maracanã, Avenida, Madureira, Rydan, Petrópolis e Icaraí.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Novos agrônomos em Viçosa

A ESCOLA Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais diplomou, ontem, uma nova turma de agrônomos.

Várias solenidades foram realizadas em comemoração, tendo paraninfado a turma o professor Juarez de Souza Carmo.

FESTAS DE NATAL

O DIRETOR de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, em entrevista à imprensa salientou a participação que o comércio terá nas próximas festas de Natal.

Na Cinelândia, está sendo erigida uma grande árvore de 32 metros de altura, que terá 3 mil lâmpadas. Custará 500 mil cruzeiros. Sua construção é devida a um grupo de comerciantes do Rio. Será inaugurada sexta-feira pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Na avenida Rio Branco, brilhará, no Obelisco, um grande candelabro branco, salpicado de mica iluminado por possantes holofotes.

No Passeio Público, a Prefeitura está construindo um estádio com cenário de Jerusalém. Haverá danças de pastoras e números de folclore nos dias 23, 25, 26, a partir das 21 horas.

Nas praças Saens Pena e Tiradentes, serão construídas árvores de Natal, pela Prefeitura.

Na Cancela, será também construída uma grande árvore de Natal. Para isto, a Prefeitura já entrou em entendimentos com pessoas de S. Cristóvão.

Na Avenida Presidente Vargas, será celebrada a Missa do Galo nos fundos da Igreja da Candelária. Será armado um grande altar para a celebração desta cerimônia religiosa.

No Estádio Municipal do Maracanã, a Legião Brasileira de Assistência beneficiará êste ano cêrca de 150 mil crianças pobres. A distribuição dos presentes de Natal será presidida pela sra. Darcy Vargas, mulher do presidente da República.

"Êrro essencial de pessoa"

CAUSA DE ANULAÇÃO DE CASAMENTO — LIVRO DO ADVOGADO JOÃO MEDEIROS FILHO

FOI lançado pela Livraria Konfino o livro "Êrro essencial de pessoa", do advogado João Medeiros Filho.

O autor estuda as moléstias graves e transmissíveis, como motivos para anulação de casamento. Prefacia o livro o professor Maurício de Medeiros, que salienta a contribuição do autor como clara, objetiva e útil, para um tema que interessa vivamente a juristas e psiquiatras.

Extensa bibliografia é citada no livro, que traz, no final, o modêlo de uma petição inicial de uma ação de anulação de casamento em que o autor funcionou como advogado.

O sr. João Medeiros Filho encontra-se presentemente em S. Paulo, participando do 1.º Congresso de Criminologia e Medicina Legal, como representante da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte.

Coquetel na Embaixada do Canadá

HOJE, às 17 horas, o primeiro secretário da embaixada do Canadá e a sra. Paul-E. Morin oferecem um coquetel na sede da Embaixada, na Av. Ruy Barbosa, 598, apt.º 501.

Novos dietistas da Universidade do Brasil

A UNIVERSIDADE do Brasil diplomará, no dia 18, mais uma turma de dietistas, composta de cêrca de 40 alunos. O paraninfo será o professor Newton Braga de Oliveira.

As 10 horas será rezada missa na capela da Reitoria da Universidade do Brasil e às 17 horas haverá a solenidade de diplomação da turma, no auditório do IPASE.

Entre as novas dietistas, figura a srta. Neusa Goulart, como uma das alunas colocadas em primeiro lugar nas notas finais do Curso.

Serão diplomados, também, os nutrólogos da Universidade do Brasil.

Dra. Isaura Pinheiro

COLOU grau, no dia 8, pela Faculdade de Direito do Recife, a dra. Maria Isaura Pinheiro.

Sua turma, composta de 106 bacharelandos, foi diplomada em sessão solene no Teatro Santa Isabel, presidida pelo Reitor da Universidade, sr. Joaquim Amazonas. A benção dos anéis foi dada pelo arcebispo metropolitano do Recife e Olinda, D. Antonio de Almeida Morais Júnior.

O paraninfo da turma foi o professor Evandro Muniz Neto.

Novos técnicos em contabilidade

CARLOS LACERDA, PARANINFO DA TURMA

NOVOS técnicos em Contabilidade receberão seus diplomas, hoje, na Escola Técnica de Comércio Santa Catarina, em Juiz de Fora.

O paraninfo da turma é o jornalista Carlos Lacerda, sendo oradora a senhorita Cléa Haertling Marques.

As 8 horas, será celebrada missa em ação de graças, na capela do Colégio, realizando-se a cerimônia da colação de grau, às 16 horas, no salão nobre.

As diplomandas são as senhoritas:

Alda Anália de Oliveira Torres, Ayla Maria Viana de Magalhães, Clélia Sobral Rodrigues da Silva, Cléa Haertling Marques, Circe de Araujo Pinto.

Cirene Pereira Guerra, Doracy da Silva Lima, Eglê Zanotti Ongaro, Josefina Altomare Nardy, Maria Helena Lopes Fernandes.

Maria Lúcia de Santis, Marília Carvalho de Mendonça, Marly Gonçalves Mai, Neuza Silva, Therezinha de Jesus Ribeiro Bessa, Urquiza Maria Borges e Wilma Stehling do Prado.

"Hécuba"

HOJE, às 17 horas, os estudantes do Rio poderão assistir a "Hécuba", de Eurípedes, pelo Teatro do Estudante, em tradução de Junita Souza Brandão, no Teatro Municipal — é inteiramente grátis.

No elenco Miriam Carmen, Ana Edler, Teresa Raquel, Luciana Peotta, Jorge Chaia, Edson Silva, Armando Carlos Magno, Hélcio de Souza e uns 100 soldados, dirigidos por Pascoal Carlos Magno, com iluminação de Rosa Matheus, cenário ideado por Pascoal Carlos Magno, música do Maestro Mignone, executada pelo conjunto F. Braga, movimentos do côro por Vaslav Veltchek e maquilage por José Jansen. Texto explicado pelo prof. Hasselmann.

Espetáculo grátis, para o povo, às 21 horas de 27 de dezembro.

Eva Todor, dia 25

ELA voltou com "Costela de Adão", de Barry Conners. Mas, no dia 25, dará uma vesperal para crianças, distribuindo brinquedos de uma Árvore de Natal, e o elenco é que fará a distribuição dos brinquedos.

Agradecemos

E RETRIBUÍMOS os votos de feliz Natal de Alba e Guilherme Figueiredo. Que seja um ano próspero para eles e para a nova peça sôbre Sócrates, que êle escreveu durante 1953.

"É proibido suicidar-se na Primavera"

A PEÇA de Casona, dirigida por Rui Afonso para o elenco de Nicette Bruno, estreou dia 10, com bastante sucesso. O elenco, o cenógrafo Darcy Penteado e o diretor novo, Rui, foram bastante aplaudidos nesta, que é a terceira produção do Teatro Íntimo Nicette Bruno, de S. Paulo.

Duas notícias

IVANA vai ficar no Brasil. Sua mãe, que é da "haute couture", vai-se estabelecer em S. Paulo. No momento, Ivana está representando em cidades do interior.

LEONARDO Vilar, ex-aluno da Escola de Alfredo Mesquita e que se revelou na temporada da Companhia Dramática Nacional, vai para o elenco de Bibi Ferreira. Sabíamos que esta já o tinha convidado. Sabíamos, por tê-lo encontrado em S. Paulo, que ainda não se tinha decidido. Por isso, nada escrevemos a respeito. Mas, agora, parece que já assinou contrato, o que é uma boa notícia.

Artes Plásticas

No Centro Israelita

ATÉ 30 dêste mês, Oswaldo Goeldi, Caterina Baratelli e Julya estão expondo no Centro Israelita Brasileiro, na rua Barata Ribeiro, 489 — Copacabana.

Goeldi, prêmio de gravura da I Bienal de S. Paulo, voltou recentemente do Uruguai, onde expôs com êxito.

Marília Giannetti Tôrres

ONTEM, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), inaugurou-se a exposição de pintura de Marília Giannetti Tôrres.

Bacharéis de 1943 da Faculdade Nacional de Direito

OS bacharéis de 1943 da Faculdade Nacional de Direito farão realizar no próximo dia 18, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um jantar de confraternização, comemorativo do 10.º aniversário da sua formatura.

As listas de adesões, na base de Cr$ 250 por pessoa, encontram-se com os drs. João Augusto de Miranda Jordão, fone 23-3810; Lino Pereira da Silva e Celso Parente de Mello, fone 52-1625; Gustavo Philadelpho de Azevedo, fone 42-6729; Hermano Villemor do Amaral Filho, fone 22-2398; Rogério Marinho, fone 22-2000; Albert Dau, fone 52-7896; Geraldo Octavio Guimarães e Geraldo Caldas, fone 22-6310, e Manuel Ferreira Soares, fone 42-1208.

Jantar de despedida

O SENHOR e sra. Mário Pareto, estando de partida para a Europa, receberam ontem para jantar, um grupo de amigos.

A reunião foi na Praia de Botafogo, 46, onde residem os anfitriões.

II Exposição de Pintura de Crianças

AMANHÃ, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai inaugurar a II Exposição de Pintura de Crianças.

Os expositores são alunos do professor Ivan Serpa, no curso instituído por êsse Museu.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"O BOI E O BURRO"

DOMINGO, tive a maior alegria do meu ano teatral — bati palmas com centenas de crianças, que tinham assistido a "O Boi e o Burro". Maria Clara Machado deu, às crianças de tôdas as idades, um presente de Natal inesquecível: a história do nascimento de Nosso Senhor, em palavras de pura poesia, mas que a criança pega, sem saber exatamente como. "O que é Mistério, pai?" — perguntou um senhorzinho de seus cinco anos, ao meu lado. No entanto, ao ver Nossa Senhora subir lentamente a estrada até o estábulo, carregando o Filho ainda não nascido, esta criança terá sempre gravado, na sua visão, o símbolo dêsse Mistério.

Esta história, quem a conta para nós? O Boi e o Burro que presenciaram o grande Acontecimento. São figuras simpáticas, cômicas, que dançam, de roda com as Pastorinhas, que olham para os anjinhos que vêm na ponta dos pés preparar o estábulo para o Nascimento, que sopram quente e dançam para esquentar e alegrar o Menino Divino.

Vemos chegarem os Reis Magos de presentes. As Rainhas Magas de tricô (essas não são da história? Pois bem, havia Rainhas Magas também). Vemos o pastor de flauta, que toca tão lindamente. Vemos S. José, tão bíblico que ninguém vai duvidar de quem é, chegando, de cajado, ao lado de Nossa Senhora.

O estábulo de galhos sêcos e de sapê, quem o fêz? Foi Kalma Murtinho, a mesma que fêz as roupas de "A Sapateira". Aqui também, ela criou roupas esplêndidas para o Tablado: os anjinhos de cabelo de prata, de asas de borboleta, Nossa Senhora do mesmo verde-azul que Rafael usou, os sapatos de ponta recurvada dos Magos, o tricô comprido das rainhas Magas. Mas, o seu cenário, cujos elementos ela mesma foi procurar no mato, é ainda melhor.

Quem fêz as máscaras do Boi e do Burro, ventarolas pintadas tão expressivamente que nenhuma criança vai-se assustar? Foi Oswaldo Neiva, o São Francisco da peça de Ghéon, cuja voz linda ouvimos no côro invisível, cantando sob a direção de sua mãe, sra. Maria da Glória, que é de fato maestrina. Como cantou bem êste côro, nos hinos de Natal que o Tablado traduziu para o português, para as crianças pegarem as palavras! E como tocaram bem para êste côro a mesma Kalma do cenário e das roupas, e Dina, na flauta!

O Tablado vai dar "O Boi e o Burro" quarta e sexta-feira, às 21 horas, em sessão normal, para as crianças grandes, e sábado e domingo, às 17 horas, como presente para as pequenas. Espero que não haja, em todo Rio, nenhuma criança — grande ou pequena — que não assista à peça da moça Maria Clara, que criou, em todos presentes, uma alegria de fazer rir, de fazer chorar, de fazer meditar.

Teatro Experimental da Caixa Econômica

ONTEM, na sede da A.B.I., no 7.º andar, o desembargador Teles Neto fêz uma conferência sôbre o tema "Estamos com cem anos de atraso em matéria de direito autoral (últimas conquistas sôbre o assunto)", para o Teatro Experimental da Caixa Econômica. O desembargador Teles Neto vem dedicando anos de estudos ao assunto, de que tratou no Congresso de Escritores, em Belo Horizonte, em 1947.

Dia 18, "A doce inimiga"

APÓS sucessivos adiamentos, a Companhia Dulcina-Odilon fará estrear, dia 18, sexta-feira, no Carlos Gomes, a comédia "A Doce Inimiga", prosseguindo a sua temporada popular. Só até quinta-feira teremos "As árvores morrem de pé", de Alejandro Casona. As enchentes inesperadas desta comédia provocaram os adiamentos de "A Doce Inimiga", que apresentará como novidade a montagem em palco móvel.



Luciana Peotta, hoje, em "Hécuba", de Eurípedes, para os estudantes, no Municipal.

MÚSICA

MARIO CABRAL

UMA "ESCOLA DE CANTO LÍRICO"

O PÚBLICO do Municipal recebeu com surprêsa a notícia de que a "Escola de Canto Lírico" do teatro iria promover uma audição de alunos, marcada para a tarde da última segunda-feira.

Razões dessa surprêsa: 1.º — ninguém sabia da existência de tal Curso, que a direção do teatro considera, em comunicado à imprensa, "de suma importância para as atividades futuras do nosso grande Teatro"; 2.º — entre os alunos apresentados, segundo se diz, há vários que nunca frequentaram a tal escola, tratando-se, na verdade, de membros do côro do teatro ou de alunos de cursos particulares, sem que nunca tivessem passado pelas mãos hábeis dos maestros Ruberti, Vivanti, Serillo ou Poldorolsky, professores contratados da citada escola; 3.º — se o Curso realmente funcionou durante o ano letivo que está terminando, não mostrou, nesse período, a menor eficiência, pois os nossos heroicos cantores nacionais continuaram, nesta temporada, vítimas da mesma improvisação e da mesma situação de humilhante inferioridade perante os artistas que vêm de fora.

Agora, que já sabemos da existência dêsse Curso, tão importante, e cuja manutenção deve ser bastante dispendiosa, deve-se esperar que, nas próximas temporadas, já funcionando regularmente, êle vá concorrer, de verdade, para a melhoria das condições em que vive o artista nacional, naquele teatro.

NÃO se sabe porque, tôdas as audições programadas para o Municipal vêm sendo marcadas para a tarde, às 17 horas, em horário dos mais impróprios, tratando-se de dias de trabalho. Isto se verificou anteontem, com a audição de alunos de que tratamos acima, e repetiu-se ontem com o Festival Manuel de Falla.

O "Correio da Manhã", jornal dos mais autorizados, tendo-se em vista, além de outros motivos, ser o seu redator musical membro da direção do teatro, anuncia, ao contrário de todos os outros jornais, a realização do Festival para às 21 horas de ontem. Outra dúvida: os comunicados para a imprensa noticiam a inclusão de "El amor brujo" no citado Festival, enquanto o "Correio da Manhã" o substitui por fragmentos de "La Vida Breve".

O Municipal, que, entre outros departamentos tão caros, dispõe de um corpo de redatores tão numeroso, devia dar maior atenção a êsses detalhes, que revelam desorganização e desinterêsse por um Festival que pode ser situado entre as raras iniciativas de mérito do Festival do Rio de Janeiro. As solenidades de formatura, se é esta a explicação para um horário tão incômodo, não devem preterir a realização dos concertos.

—

OUTRA audição marcada para a tarde de amanhã, quinta-feira: o recital do jovem pianista Artur Moreira Lima, que executará o seguinte programa: J. S. Bach: "Prelúdio e Fuga n.º VIII" (1.º volume); Beethoven: "Sonata" op. 13, em dó menor ("Patética"), com os seguintes movimentos: grave — allegro di molto e con brio — adagio cantabile — rondo; Chopin: "Noturno" op. [illegible] n.º 2; "Fantasia Improviso" op. 66, "Mazurka" op. [illegible]; Kabelewsky: "Sonata" [illegible] n.º 3: allegro con moto, andante cantabile, allegro [illegible]; Olga Pedrario: suite "O Boi de Paula": "O Coelho", "Acalanto de [illegible]", "A [illegible] macaco", "A caixinha de música", "O Burrico"; Villa-Lobos: "A Lenda do Caboclo"; [illegible]: "Valsa da Esquina"; Oscar Lorenzo Fernandez: "[illegible]".

BÉGUIN — Boite do Hotel Glória
APRESENTA
Tôdas as noites, exceto aos domingos
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
trovadora moderna
Reservas: Tel. 25-7272

LANE — O.K. baby
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — NONA SEMANA

HOJE
Travessuras de CASADOS
UM ELENCO PRIMOROSO NUMA COMEDIA DE ALTA CLASSE
GINGER ROGERS — FRED ALLEN — VICTOR MOORE — MARILYN MONROE — DAVID WAYNE — EVE ARDEN — PAUL DOUGLAS — EDDIE BRACKEN — MITZI GAYNOR — ZSA ZSA GABOR

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CORIOLANO CONFESSOU O FAVORITISMO

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM está enveredando pelo caminho certo. Os privilégios concedidos a determinados grupos muito ligados a parentes do presidente da República e ao atual ministro do Trabalho são base sólida, que Coriolano só poderá explicar convenientemente abrindo o jôgo e denunciando seus parceiros do alto, responsáveis pelas irregularidades cexinescas.

Espontaneamente, e sem que ninguém lhe pedisse, êle abriu um flanco que é, pode-se dizer, dos mais expostos, na serie de irregularidades conhecidas. Foram palavras de Coriolano: — "Falava-se em favoritismo por causa de casos semelhantes ao que relato. Dois comerciantes pediam licença para importar azeite. Um da Espanha e outro de Portugal. Eu negava a licença para Portugal e concedia para a Espanha. Favoritismo, gritavam. Mas o motivo era simples. Eu não dava licença para Portugal porque as disponibilidades naquêle país não permitiam, enquanto as que se possuia na Espanha eram de molde a autorizar a importação do azeite".

Se algo fosse preciso para comprometer Coriolano, êle forneceu, com essas palavras, o suficiente para se avaliar o que era a CEXIM sob a sua direção. Justamente nesse desconhecimento de onde, o que e quanto se podia importar, residia uma grande parte do favoritismo e do trabalho dos agentes especializados da CEXIM. Coriolano tinha obrigação de divulgar, para conhecimento de todos os importadores, a situação das diversas moedas. Perguntem aos que eram obrigados a recorrer à Carteira se, normalmente, se sabia a posição dos acordos e quais as moedas licenciáveis. Isso constituia um segrêdo que só os favoritos e os pagantes, além de um reduzidíssimo número de importadores normais, conseguia conhecer.

Coriolano lavrou uma sentença contra si mesmo. Suas palavras, gravadas e taquigrafadas, constituem o suficiente para demonstrar o favoritismo da CEXIM. O honesto, o correto, o lógico seria dizer ao que solicitava, como no exemplo, licença para azeite português: em escudos, não pode ser: transfira seu pedido para moeda espanhola.

E, então, teriamos uma concorrência lógica e leal, concedendo-se a licença àquêle que, de fato, mais direito tivesse a ela.

Não se fazia assim, porque os beneficiados, a custa de dinheiro ou favoritismo, antes de entregar o pedido, eram avisados sôbre as disponibilidades cambiais. Nunca pediam licenças para Portugal, se sabiam que só havia divisas para Espanha.

Com aquela empáfia irritante de dono do Brasil, com que depôs perante a Comissão Parlamentar de Inquérito ("eu fiz, eu dei, ou deferi, eu não permiti, eu reduzi, eu realizei, etc."), Coriolano traiu um dos principais focos de favoritismo da CEXIM.

E' revoltante o personalismo com que falou de sua administração, num órgão responsável em grande parcela, pelo desenvolvimento nacional. Advogado, ex-chefe de Polícia, que, de comércio e indústria, nada entende, foi o homem que durante um ano teve em suas mãos, com poderes absolutos, o comércio, a indústria e a agricultura do país, distribuindo, como se suas fôssem, as divisas obtidas com a exportação.

O que melhor define o ex-diretor da CEXIM foi a brutal interpelação feita a um comerciante, numa reunião pública, em meio à discussão de irregularidades nas importações da Inglaterra: — "O senhor é bacharel em direito? Não? Então, não discuto com o senhor!" Isto é Coriolano.

Esperando

HÁ cêrca de um mês, quando a SUMOC procurou desculpar as emissões de papel-moeda que se processaram de julho para cá, fizemos ao ministro da Fazenda nove perguntas muito importantes.

Entre elas, pedíamos a Aranha que fizesse publicar os números absolutos nos quais se baseara para afirmar, com percentagens detalhadas, que a moeda escritural e os meios de pagamento estavam sofrendo contração, apesar das emissões.

Até agora, nada. Ninguém, fora da SUMOC, conhece ainda os dados aos quais a Superintendência se referiu, naquilo que, em resposta a êste jornal, convencionou chamar "esclarecimento à opinião pública".

Continuamos esperando a publicação das estatísticas, que a SUMOC guarda, com tanto zêlo, há quase dois meses.

Atêrro

O ATERRO da Ilha Universitária, que vem sendo feito pelo Ministério da Educação, custou, até o dia 26 de novembro, a importância de .... Cr$ 161.186 mil.

Temor

A ASSOCIAÇÃO Comercial, de acôrdo com a opinião dos seus técnicos, considera "um péssimo negócio para o Brasil o empréstimo de Cr$ 60 bilhões".

Os círculos financeiros não encaram com muito otimismo a colocação dos títulos da Consolidação da Dívida Pública (Cr$ 60 bilhões, pagáveis os juros em dólares), cuja emissão Aranha já propôs à Câmara.

Verifica-se que reina, tanto aqui quanto em S. Paulo, um generalizado temor de que o Govêrno, não encontrando receptividade, acabe por tornar compulsória a subscrição dos Cr$ 60 bilhões.

Contra

SEGUNDO informa o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos, os importadores de S. Paulo não estão satisfeitos com os leilões de divisas daquela praça. Acham que alguma coisa deve ser feita, mas acreditam que as perspectivas são pouco animadoras para os que acreditaram no plano Aranha.

Câmaras

REALIZOU-SE em S. Paulo uma importante reunião do Conselho de Câmaras de Comércio, órgão filiado à Associação Comercial local e, na qual, foi debatida a reforma Aranha.

Tomaram parte nos trabalhos os srs. Erhard Bolder (Câmara Suiça), Erich Peterson (Teuto-Brasileira), Raymond Schnorrenberg, Henri e Raul Collinvaux (Belgo-Luxemburguesa), Francisco S. Vicente de Azevedo (Brasil-Venezuela), Raymond Duchêne (Francesa) e Giulio Lattes (Câmara Chilena).

Dos trabalhos resultaram várias conclusões, as quais foram encaminhadas à Associação Comercial de S. Paulo. As principais são as seguintes: 1. Venda obrigatória ao Banco do Brasil, pela taxa oficial, de 60% do câmbio proveniente da exportação do café e de 30% dos demais produtos; 2. As compras de moeda do Banco do Brasil se destinariam a pagar as responsabilidades do Tesouro e do próprio banco, no exterior. Uma vez encerradas essas obrigações, os exportadores poderiam dispor do total das divisas, para vendê-las no câmbio livre; 3. Até 31/12/54, o comércio externo ficaria sujeito ao regime de licença prévia; 4. A licença dependeria exclusivamente de depósito, no Banco do Brasil, de quantia correspondente, podendo, também, ser feito em títulos da dívida pública.

Esses, em resumo, os principais pontos sugeridos pelo Conselho de Câmaras de Comércio de S. Paulo e que se manifesta, desta maneira, inteiramente contrário ao plano Aranha.

Tribuna Religiosa

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

MOVIMENTO DA SEMANA

HOJE — As 15 horas, reunião das senhoras da Ação Católica.

17 — As 21 horas, prosseguimento do Curso de Conferências sôbre Problemas do Casamento. Orador: dr. Pedro Paulo Pais de Oliveira. Tema: "O matrimônio e seu aspecto biológico".

18 — As 17,30, Via Sacra.

19 — As 17 horas, reunião das noviças da Ordem Terceira. As 20,30, aula de Teologia Fundamental. As 21 horas, conferência do professor Barreto Filho, sôbre o tema: "O matrimônio e a pedagogia", em prosseguimento ao Curso de Conferências sôbre os Problemas do Casamento.

20 — As 5,45, missa da Associação de Santa Rita. As 16 horas, reunião dessa Associação. As 18 horas missa.

Nos dias 21, 22 e 23, às 15 horas, no terceiro andar da Casa de Nossa Senhora da Paz, haverá tríduo de preparação ao Natal, pregado por D. Domingos Tavares, OSB.

Festa de N. S. da Conceição

REALIZOU-SE domingo, na capela da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, a festa em louvor da padroeira.

Houve missa festiva às 10 horas, acompanhada por um conjunto coral, procissão à tarde e ladainha. A noite, houve leilão de prendas, festejos externos e fogos de artifício.

O Papa e os juristas

INFORMAM também do Vaticano que Pap Pio XII, falando aos juristas da União dos Juristas Católicos Italianos, referiu-se longamente ao tema de seu Congresso, "Nação e Comunidad Internacional".

Tratou ainda dos aspectos jurídicos das relações entre católicos e não católicos no seio de uma comunidade dos povos.

Curado pela fé

DO Vaticano informam que o cidadão equatoriano Luiz Estrada Cabrera, que recobrou a visão após uma promessa feita ao Senhor, acaba de cumprir o que prometera, totalizando 500 horas de orações, 120 missas, à razão de 3 por dia, tendo-se ajoelhado 40 vêzes na Santa Mesa, e rezado para São Pedro diante do túmulo de Pio X.

Bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito

OS bacharéis de 1938 comemorarão o 15.º aniversário de formatura, fazendo celebrar missa no dia 19, às 9 horas, na igreja da Candelária, e realizando um almôço de confraternização às 13 horas, no Clube Ginástico Português.

As listas de adesões encontram-se com Guaracy, na 3.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício, Talma, na 11.ª Vara Cível, e Geraldo Monteiro, no Tribunal.

Trabalhos de conclusão de curso

NO Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica serão apresentados em arguição oral, os trabalhos de conclusão de curso de Serviço Social das senhoritas Regina G. Figueira de Mello e Maria José Valença, sob os títulos respectivamente, de "Observações individuais no Serviço Social de grupo" e "Como trabalhar numa favela carioca, através da experiência da Fundação Leão XIII".

Os exames serão realizados hoje, às 10 horas, e às 17.30.

GÁVEA

LAGOA — Vendo à rua Maria Angélica, 372, apto. 302, edifício 3 pavimentos não tem elevador nem é de frente, não tem vizinho para incomodar, ótima vista e muito fresco. Tem 2 peças de 4x4,60 e mais outras 2 q são quartos ou coisa equivalente banheiro c/azulejos em côr, cozinha com armário e box p/ geladeira, dependências para empregada, com chuveiro elétrico e mais benfeitorias, área e esplêndida garagem incluída no preço de ocasião de 630 mil cruzeiros, sendo 400 à vista ou facilitado e o restante a combinar com o proprietário, nele residente até o fim dêste mês. Fone 26-1273. Caso não encontre comprador será alugado.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1511

é dos carecas que elas gostam... menos

Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
* combate a CALVÍCIE.
* detém a QUEDA DOS CABELOS.
* elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtêm cabelos fortes e sadios.



Loção Tricomicina



A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º - gr. 509 — Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.
Êste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!
Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável

CASAS PERNAMBUCANAS
* SEMPRE IMITADAS * NUNCA IGUALADAS *

...e lembre-se!
— Tecidos, só marca OLHO

LUIZ DIAZ NÃO MONTARÁ MAIS ÊSTE ANO -- Em consequência do acidente de domingo e por medida de precaução, Luiz Diaz resolveu não montar mais êste ano, sòmente pretendendo reaparecer na temporada de 54. Em consequência dessa resolução, Luiz Gonzalez tem garantida sua posição de líder das estatísticas, com 78 vitórias, contra 74 de seu conterrâneo. O jóquei oficial da Coudelaria Paula Machado, em Cidade Jardim, voltará a montar no dia 26, quando termina sua suspensão.

Sem favoritos destacados as carreiras do programa de amanhã

ESSA, NÃO!! LAGOS MEZAROS COM PINTA LINDA

BARBADAS DO ERNESTO

D[illegible] eu andava pagando um pouco dos meus pecados, quando me viram de pescoço torto.

Se, de fato, o golpe de ar me entortou o cangote é pagamento de alguma dívida contraída com o alto, esta dívida deve ser muito antiga, pois dela não tenho a mínima lembrança.

Logo eu, modéstia à parte, um grande praça, um homem que vive a preocupar-se com a situação do próximo, uma criatura incapaz de matar uma mosca, um sujeito que não come carne, para evitar que os pobrezinhos dos animais sejam mortos por minha causa — é que vai ficar de pescoço torto para pagar dívidas atrasadas?

Mas deixemos de ser choramingas. Se tenho de pagar algo que fiz errado, já devo estar quase me quitando. Vamos ao que interessa:

— Mesmo com o cangote torto, consegui descobrir que agora Jeca é uma grande barbada; que Chilita não tem jeito de perder e que Tombadilho é a melhor do Rigoni. Taquem a ficha nos três e não se esqueçam de fazer uma subscrição para comprar, para mim, uma caixinha de Vitaminas B-1, o único remédio que está melhorando o meu sofrimento.

NA BICA

CHILITA — A minha última apresentação, quando fui de Paulo "Meningite" Fernandes, foi bastante convincente. Coloquei-me na bica, como o grande retrospecto da carreira.

Meus proprietários, os entusiastas irmãos Chama, consideram-me, na areia, a maior égua nacional. Não deixam de ter suas razões, os rapazes. Amanhã mostrarei a vocês que, na última corrida, me faltou apenas jóquei, o que não me faltará amanhã, quando irei de Castilho.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A SALVAÇÃO

AUGURA — Se por um dêsses acasos muito raros em corridas, vocês conseguirem atingir o sexto páreo com alguma gaita no bolso, o que acho dificílimo, não se esqueçam de que lá estou eu, a Augura, que finalmente vai com um jóquei de pulso, o Castilho.

Juntem todo o dinheiro que tiverem e, caso não dê para jogar uma poule, arranjem um sócio para a vaquinha e atirem na mamãe, que poderá vir a ser a salvação dos tesos.

NOTAMOS...

A AUSÊNCIA de Silvio Caetano, Robert Le Roy e sua amável secretária, os idealizadores do método perfeito de se acertar em corridas.

Pelo visto, a "fubecada" foi muito grande e a turma ainda não esqueceu do fracasso do tal plano, que os obrigou a voltar a pé pra casa da última vez que tentaram executá-lo.

O DESAGRADO com que foi recebida pelo público a desclassificação de Banki, em favor de Capiberibe, quando na realidade quem deveria ter sofrido a punição era o vencedor do páreo, Refem. Êste, sim, andou prejudicando bastante os outros dois.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o bridão chileno Emigdio Castilho, que, tendo sabido selecionar melhor as suas montarias na semana passada, conseguiu sacar mais um corpo de luz sôbre o seu valoroso rival, Luis Rigoni, no magnífico páreo das estatísticas dêste ano, o mais renhido e interessante dos que já nos foi dado assistir.

Ambos, tanto Castilho, como Rigoni, verdadeiros astros, merecedores do título de campeão.

SALVE ÊLE!

SALVE o Dr. Gabriel Henry Audebert, o grande mestre da veterinária francêsa, que se encontra entre nós a convite do Dr. Peixoto de Castro Júnior, a fim de proceder um exame geral em seus campos de criação.

O Dr. Audebert há poucos dias executou, com grande êxito, três operações de "cornage". Convidado para executar outras operações da mesma natureza, escusou-se, declarando que há no Brasil veterinários competentes, não sendo por isso necessário lançar mão de profissionais estrangeiros.

O Dr. Audebert afirmou ter encontrado entre nossos veterinários elementos de tal valor profissional, que poderiam, sem favor nenhum, rivalizar com os maiores cartazes mundiais.

BARBADA DO PROGRAMA

HELIOPOLIS — Agora, melhor ambientado com o Guilherme Silva, não devo perder esta nova oportunidade.

Considero-me a maior barbada do programa e espero que vocês me aproveitem como chave de tôdas as suas acumuladas.

ATRÁS DO TÔCO

BEMVISTA — Fracassei de maneira inexplicável na mão do "Mestre" Rigoni, o que me colocou atrás do tôco.

O "Homem do Violino" abandonou-me e o Castilho, que não anda dormindo no ponto, pegou-me logo, pois não desconhece que no bridão corro muito mais.

Taquem a ficha que o chileno anda com a cachorra e eu doidinha para dar uma esfrega na Serra Branca, a predileta do Rigoni.

VOZES DO TURFE

PARTINDO de São Paulo por via terrestre, seguiram para Guabirotuba, onde tomarão parte, no próximo dia 20, no G.P. "Centenário do Paraná", os animais Away e Obolenski, que, em parelha, defenderão os interêsses do "stud" Seabra naquela prova.

Mário de Almeida irá em seguida, para ultimar os preparativos de seus pupilos.

OUTRO que já seguiu o mesmo destino foi o Panther, o "craque" do "stud" Vice Rei.

..Foi acompanhado pelo segundo gerente daquele "stud", sr. José de Souza, devendo Don Cesar Covarrubias seguir, também, dentro de poucos dias.

OUTRO que seguiu rumo a Curitiba foi o nacional Torpedo. Foi como acompanhante do defensor da jaqueta do sr. Vitor Guilhem, o popularíssimo "Pamparra", que, atualmente, presta seus serviços ao treinador Geraldo Morgado, atualmente radicado em S. Paulo.

O JOCKEY Club Brasileiro será representado no Grande Prêmio "Paraná" pelos seus diretores, ministro Osório Dutra e dr. Moreira da Fonseca.

RIGONI está se virando o mais que pode, para ver se consegue alcançar Castillo, nas últimas sete reuniões que faltam para encerrar o ano turfista de 1953.

A montaria de Serra Bonita, uma das fôrças do páreo em que tomará parte, já lhe foi cedida (dizem alguns que foi mesmo comprada) pelo Jobel Tinoco.

SERÁ domingo a inauguração do retrato de Cândido Moreno, na sala de jóqueis, no Hipódromo Brasileiro. Presidirá à solenidade o sr. Mário de Azevedo Ribeiro.

PEÃO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Bemvista, E. Castillo ..	58	20	Uma das prováveis
2	Delba, B. Ribeiro	54	50	Só como azarão
2—3	Algeria, A. Reis	60	35	Frouxa
4	Home Fleet, L. Mezaros	60	30	Uma fera. Difícil
3—5	S. Bonita, L. Rigoni .	58	25	Correndo bem
6	Calendula, B. Alves	58	60	Não está no páreo
4—7	Uverá, A. Araujo	58	40	Como azar, serve
8	Moreninha, N. Pereira ..	60	60	Melhor para placê

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Heliopolis, G. Silva	58	15	Na linha de frente
2—2	Spencer, Não Corre	56	—	Não correrá
3	Ambú, N. Pereira	58	50	Ligeiro. Azar
3—4	Nightingale, L. Rigoni	56	35	Muita chance
5	Paladim, U. Cunha	56	35	Baleado. Difícil
4—6	Hughenote, J. Barros ..	56	40	Não está no páreo
7	Fiel, L. Domingues	56	50	Difícil

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Urucânia, L. Rigoni	54	25	Muita chance
2	Brown Boy, A. Reis	54	35	Ligeiro. Pode assustar
3	Bosphorado, Não Corre	54	—	Não correrá
2—4	Cravador, J. Marinho ..	54	20	Retrospecto
5	Paris, Não Corre	54	40	Não correrá
6	Souvenin, B. Ribeiro .	58	35	A turma agrada
3—7	Maracajú, U. Cunha	54	40	Rende menos na areia
8	Atrevidaço, M. Alves ..	54	60	Na macia, pode ganhar
9	Maco, L. Mezaros	50	50	Pode assustar
4-10	Intrépido, E. Castillo ..	54	30	A distância ajuda
11	Vergel, A. G. Silva	54	50	Difícil, na areia
12	Assungui, J. Tinoco	54	60	Não gostamos

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Jéca, O. Ullôa	60	20	Tinindo. Favorito
2—2	Lobélia, L. Domingues .	50	30	Voando. Bom azar
3	Incendiário, E. Castillo	52	40	Gosta da distância
3—4	Egeu, O. Silva	52	30	Vai leve. Pode ganhar
5	A. Amargo, A. G. Silva	52	35	Capaz de repetir
4—6	Rio Verde, J. Tinoco ..	52	30	Perigoso
"	Altamisa, A. Britto	50	30	Na areia, nada
"	Don Euvaldo, U. Cunha	52	30	Há melhores
"	Galanteio, D. Silva	52	30	Só adivinhando

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 16,15 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Envidia, D. Ferreira ..	55	30	Na linha de frente
"	Tasmin, O. Silva	55	30	Grande refôrço
2—2	Perequeté, L. Rigoni	55	20	Nossa candidata
3	Balcarce, D.P. Silva ..	55	40	Ligeira e bem trabalhada
3—4	Chilita, E. Castillo	55	20	Inimiga certa
5	Gerbera, A. Araujo	55	40	Bom azar
6	Jennifer, J. Tinoco	55	50	Há melhores
4—7	P. Linda, L.Mezaros	55	50	Páreo duro
8	Gargalhada, U. Cunha ..	55	40	Melhor para placê
"	Jucirema, L. Domingues	55	40	Reforça o número

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Vaina, A. G. Silva	56	30	Figurou bem. Pode ganhar
"	Ufanita, Não Corre	56	—	Não correrá
2	Beleza, Dalc. Silva	56	40	Correndo bem
3	Forja, J. Graça	56	50	Difícil
2—4	Aluête, D. Azeredo	56	30	Melhorou muito
5	Augura, E. Castillo	56	25	Muita chance
6	Joniusa, L. Rigoni	56	25	Bem montada
7	Sereia, C. Britto	56	50	Chance diminuta
3—8	Bravata, L. Domingues	56	20	Uma das fôrças
9	Irituia, G. Silva	56	40	Vai brilhar
10	Icaiatá, J. Tinoco	56	35	Tem corrido pouco
11	Ituá, Não Corre	56	—	Não correrá
4-12	All-fours, A. Araujo	56	30	Rival de primeira
13	Blandicia, Não Corre ..	56	—	Não correrá
14	Tucumana, W. Meirelles	56	40	Poule alta
15	Frida, Não Corre	56	60	Não correrá
"	Raritan, C. Callieri	56	60	Pouco deve fazer

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Vigoroso, O. Ullôa	60	30	Anda bem. Pode ganhar
2	Espinheiro, Não Corre ..	52	—	Não correrá
2—3	Tombadilho, L. Rigoni .	58	20	Saindo bem é quem ganha
4	Aldebaran, L. Domingues	54	50	Chegador
3—5	Stropo, E. Castillo	54	30	Muita chance
6	El Garboso, Não Corre ..	58	—	Não correrá
7	Egil, Não Corre	58	—	Não correrá
4—8	Guaramano, J. Tinoco .	56	25	Ligeiro e bem na turma
9	Cálido, Dalc. Silva ..	52	40	Vai leve. Boa surprêsa
10	Açude, L. Mezaros	60	60	Não gostamos

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Incêndio, J. Ramos	60	30	Na sêca, pode assustar
"	Eton, L. Domingues ..	52	30	Em plena forma
2	Blue Moon, O. Almeida .	53	50	Vai correr bem
3	Tarascon, W. Oliveira ..	52	40	Maluco. Não gostamos
3—4	Mahon, L. Rigoni	56	20	Um dos prováveis
5	Charuto, J. Barros	52	50	Difícil
6	Bosphorino, A. Reis ..	56	60	Corre a prestações
7	Luisiana, W. Meirelles .	56	80	Fraca para a turma
3—8	F. Linda, Dalc. Silva ..	54	40	Ligeira e só
9	Espadarte, A. G. Silva .	56	50	Baleado. Anda bem, entretanto
10	Galathéa, J. Tinoco	52	80	Chance remota
"	Normalista, N. Pereira	52	80	Pretensões modestas
4-11	Sargaço, M. Chirino	60	40	Todo manso. Difícil
12	Bosphorado, U. Cunha .	52	30	Manhoso. Boa chance, contudo
13	Waldorf, J. Portilho ..	54	40	Vai brilhar
14	Monetário, Não Corre	52	—	Não correrá
"	D. Antonico, S. Machado	60	50	Volta regular

Páreos difíceis e equilibrados — "Bettings" lotéricos — As montarias de Castillo e Rigoni — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

OS noventa animais inscritos para as carreiras de amanhã, divididos em oito páreos, tornam essas carreiras verdadeiras charadas para o apostador, principalmente se levar-se em conta a categoria dos parelheiros anotados: em sua grande maioria, são das últimas classes que disputam carreiras no prado da Gávea. A reunião terá início às 14,20.

SEM FAVORITOS DESTACADOS

As carreiras estão de amargar. Sòmente os dois primeiros páreos apresentam campos reduzidos. Do terceiro em diante, a dificuldade aumenta progressivamente, até atingir as três últimas carreiras, destinadas aos "bettings" autênticas loterias organizadas pelo "handicapeur" para dar muita dor de cabeça aos turfistas.

Se não, vejamos:

Bemvista, Serra Bonita e Home Fleet dividem a chance no páreo inicial; Heliopolis, no segundo, parece ser a poule mais certa da reunião, devendo encontrar na montaria de Rigoni seu obstáculo maior.

Urucania, Cravador, Maracajú e Intrépido podem ganhar no "Compulsório", sendo Cravador o candidato da lógica, pois já secundou os dois derradeiros ganhadores dessa carreira.

Jeca, Lobelia, Incendiário, Egeu e Rio Verde dificultam a escolha do quarto páreo, enquanto Envidia, Perequetê e Chilita são as principais fôrças do seguinte.

No sexto, começa a loteria. Nada menos de treze éguas matungas disputarão a vitória. Várias delas possue chance, não sendo difícil o aparecimento de um azarão.

Vigoroso, Tombadilho, Stropo e Guaramano são os mais cotados na sétima carreira e Incendio-Eton, Mahon, Bosphorino, Filha Linda, Espadarte, Sargaço, Bosphorado, Waldorf e Tarascon decidirão entre si a posição de honra do oitavo.

RIGONI X CASTILLO

Rigoni e Castillo possuem boas montarias, sendo que algumas delas no mesmo páreo. Nota-se que o trabalho de ambos tem sido incessante e a luta deve continuar a todo o pano. Grande golpe, acompanha os dois.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

BEMVISTA	SERRA BONITA	HOME FLEET
HELIOPOLIS	NIGHTINGALE	AMBÚ
CRAVADOR	URUCANIA	INTRÉPIDO
JECA	EGEU	RIO VERDE
PEREQUETÊ	CHILITA	ENVIDIA
BRAVATA	ALL-FOURS	JONIUSA
TOMBADILHO	VIGOROSO	STROPO
MAHON	INCENDIO	BOSPHORADO

O Natal dos Homens é n'A Esplanada

[illegible] já está o presente que êle espera

"A Esplanada" é na Rua México esquina de Av. Nilo Peçanha

O Nome da Semana

O Nome da Semana

Camaleão — Vencedor do G. P. Almirante Marquês de Tamandaré

Camaleão (19/10/48)	Galeón (1933)	Parlanchin (1926)	Tanner / Tômbola
		Galata (1923)	Amsterdam / Galilée
	Canapús (1940)	Origan (1929)	Adam's Apple / Cantaridina
		La Astuta (1930)	Asteroide / Nueva Sirena

CRIADOR — HARAS BAGEENSE (RIO GRANDE DO SUL)

Galeón é um reprodutor argentino e pertence à linha masculina do famoso Eclipse, pelo sub-ramo de St. Simon.

Canapús é uma gaúcha já responsável pelo clássico Tio Chico, ex-Considerado, ganhador dos Prêmios "Seis de Março" e "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

La Astuta, também argentina, produziu o bom ganhador das pistas gaúchas — Astuto — hoje transformado em semental do Haras Bagêense.

A produção da mãe de Camaleão no haras é a seguinte:

1946 — m — Origon, por Galeón
1947 — f — César, por Caliqui
1948 — m — Camaleão, por Galeón
1949 — m — Tio Chico, por Galeón
1950 — m — Mister Rio, por Galeón
1951 — m — Capataz, por Galeón
1952 — m — Desplante, por Galeón

Observa-se que Canapús ainda não falhou um ano sequer, e, como curiosidade, nota-se que todos os seus produtos por Galeon são machos, havendo mesmo expectativa em seus futuros rebentos, uma vez que há cinco anos só tem apresentado animais do sexo masculino, os quais, diga-se de passagem, vêm correspondendo òtimamente nas pistas, e alcançando bons preços nos leilões da Gávea.

JOSÉ COSTA

Financiamento de potros

A Tesouraria do Jockey Club Brasileiro pede aos Srs. Sócios e demais adquirentes de potros arrematados êste ano que desejem financiamento que se entendam com a Contadoria da sociedade até 22 do corrente, quando se esgotará o prazo.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

PUBLICAMOS hoje um jornalzinho "particular" que circula dentro do Colegio São Bento. Trata-se de "O Grilo", dirigido pelo jovem Christiano Torres Avellar e tendo como redator-chefe seu companheiro Afonso Beato.

E' um jornalzinho que, pelo visto, pretende vencer a barreira do tempo (um dos maiores obstáculos da imprensa). Assim, já a sua parte comercial está organizada, inclusive com uma tabela de preços para anunciantes. Êles que apareçam, pois "O Grilo" vende espaço. Só não tem preço para a sua opinião. Esta é sagrada.

"O MEXERICO"

Recebemos telegrama de David Anada, diretor de "O Mexerico", dando informações sôbre a origem do jornalzinho que nos enviara. Trata-se, como previramos, de um jornal de clube. É o órgão oficial do Atlanta F. C., de Ipanema.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a Araújo Júnior, seção "Jornalistas de Amanhã", TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98, Rio.

O GRILO

Diretor: CHRISTIANO TORRES DE AVELLAR
Redator: AFONSO BEATO
Redação: RUA MARIO BARRETO, 20 — Tel. 38-2834

EDIÇÃO EXTRA — Rio de Janeiro, dezembro de 1953 — ANO I

SANTOS DUMONT

O NOSSO glorioso patrício descobriu a dirigibilidade dos balões, contornou a Torre Eifel e realizou o primeiro vôo em aeroplano. Ninguém conseguirá arrebatar-lhe suas memoráveis realizações porque o que êle fez está definitivamente consagrado pelo Aero-Clube de França, país em que fêz suas experiências e que lhe ergueu um monumento em Saint-Cloud.

Depois de resolvido o problema de dirigir balões, dedicou-se ao estudo do mais pesado que o ar. E a 23 de outubro de 1906, às 3 e meia da manhã, estava no campo de Bagatelle para sua demonstração. Era grande a massa popular que ansiava por ver o brasileiro se elevar nos ares. O vôo, entretanto, foi transferido para a tarde, em virtude dum desarranjo no motor. Às 14 horas, o inventor tomava o lugar de comando do "14-Bis". Grande expectativa do povo. O pequeno aparêlho desliza pelo solo sôbre as rodas e, em pequeno espaço de tempo, se eleva no espaço. Quando pousa, o aviador é levado em triunfo. Era o primeiro vôo de aeroplano que se realizada no mundo.

Regressou o inventor definitivamente ao Brasil em 1931, indo morar em S. Paulo, onde morreu em 23 de julho de 1932.

Piadas...

— NO mês passado perdi um tio. Ontem perdi um primo e hoje perdi um sobrinho.

— Puxa, velho! Isso já não é mais distração, é relaxamento.

NA escola a professora pergunta ao Zézinho:

— Quais os dentes que vêm por último?

— Os postiços...

Saber não ocupa lugar...

NO curso do rio Amazonas há muitas ilhas. Uma delas bem alongada, com 380 quilômetros de comprimento e 60 de largura. Chama-se Tupinambarana.

TELEFONEMA é palavra masculina. Diga-se portanto: o telefonema, um telefonema, aquêle telefonema, longo telefonema.

SÓSIA é um personagem de Molière, escritor francês, em "Anfitrião". Mercúrio tomou-lhe as feições para desempenhar certa missão a mando de Júpiter. Seu nome tornou-se designativo da semelhança duma pessoa com outra. Semelhança fisionômica geradora de confusões.

LEIAM O TABLOIDE — QUERO UM!

JORNAL MENSAL VENDIDO NO COLÉGIO!

TARIFA DE PUBLICIDADE DE "O GRILO"

	Cr$
Página inteira	200,00
1/2 página	100,00
1/3 página	70,00
1/4 página	50,00
1/8 página	25,00

Mais de duas inserções terão desconto. Desenhos, a combinar.

Reportagens d' "O Grilo"

CINEMA

ENTRE 5 e 14 de novembro houve o Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal, organizado pelo Departamento Federal de Turismo e Certames.

EXÉRCITO

REALIZOU-SE no dia 26 de outubro em Botafogo, um exercício de defesa de ataque aéreo da cidade. Essa operação de guerra química, foi efetuada pelo Cap. Joaquim Candeias. Os geradores de fumaça foram espalhados pelas ruas daquele bairro.

AVIAÇÃO

NAS praias de Ipanema, Leblon e Copacabana, a 25 de outubro, quatro aviões de caça fizeram piruetas, deixando um rastro de fumaça pelo ar a fim de que o povo pudesse melhor apreciar essas acrobacias.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente, de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 21, 3.º — Tel. 22-8939 — De 15 às 19 horas.

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7372.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons.: 42-4313 e 27-1719.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 206, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar. Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 330, apto. 32 — Telefones 42-8776 e 37-3372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2865.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1698.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-2534 — 2as., 4as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2267.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 32-1039

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1527 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 712/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-4024 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 34-5.º andar — Tel.: 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O CRUZEIRO GOLEOU O HAPOEL, DE TEL AVIV

TEL AVIV, 16 (A.F.P.) — Em seu jôgo de despedida de Israel, o Cruzeiro, de Pôrto Alegre, conseguiu finalmente quebrar a má sorte anterior, e terminou a "tournée" aqui com um resultado espetacular de 5x0 contra a equipe israelense Hapoel Telaviv.

Se é verdade que esta formação é ligeiramente mais fraca do que os dois adversários anteriores enfrentados pelos brasileiros, ela não está senão na terceira classificação na Liga Nacional. Além disso, é inegável que os futebolistas brasileiros se sobrepujaram tanto em velocidade como em seu sistema de passes curtos. Os porto-alegrenses dominaram seus adversários de tal forma, que os jogadores do Hapoel dificilmente puderam se defender durante o segundo tempo.

Os pontos foram marcados sucessivamente ao 36.º minuto, por Hugo Khun, que jogou como meia direita, e cinco minutos mais tarde por Rudimar. No segundo tempo, Rudimar marcou de novo ao 28º minuto, dois m i n u t o s mais tarde Nardo marcou e, finalmente, antes do fim do jôgo, outro ponto foi marcado por Nardo, que disparou um canhonaço 18 metros distante do arco.

A partida foi jogada em Haffa na presença de 5.000 espectadores sòmente, porque o tempo estava muito chuvoso e frio. Isso não impediu o público de manifestar seu entusiasmo delirante em favor da equipe brasileira, cujo jogador Laerte foi transportado em triunfo nos ombros dos admiradores, que invadiram o campo após o apito final.

Flamengo x Santa Fé esta noite em Antofagasta

ANTOFAGASTA, Chile, 16 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem realizados pelo Campeonato Sul-Americano de Campeões de Basquetebol:

Olimpia, do Paraguai, 57 x Santa Fé, da Argentina, 52.

Palestino, do Chile, 42 x Bilis do Peru, 39.

Com a derrota do Santa Fé, o Flamengo, do Brasil, é o único quadro invicto do campeonato. Esta noite, o quadro brasileiro enfrentará o Santa Fé.

N. R. — Em princípio, o jôgo entre o Flamengo e o Santa Fé estava programado para a noite de amanhã. Entretanto, segundo êsse despacho telegráfico da United Press, a partida será realizada hoje, à noite.

Por outro lado, segundo a tabela por nós publicada, há dias, os jogos Olimpia, do Paraguai x Santa Fé, da Argentina, e Palestino, do Chile x Bilis, do Peru, estavam programados para a noite de sábado, porém, com êsse telegrama da U. P. — que publicamos por se tratar de uma agência telegráfica idô[illegible] partidas se realizaram ontem.

Zezé escolheu os três candidatos à ponta esquerda do Fluminense


NIVIO

NIVIO, Esquerdinha (do Olaria) ou Chico, um dêles, na proxima temporada deverá se apresentar com a camisa do Fluminense.

LEMBRADOS POR ZEZE'

Os nomes dêsses jogadores foram, recentemente, lembrados pelo técnico Zezé Moreira, em reunião que teve com o presidente Antônio Leite e o sr. Dilson Guedes, vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional.

INICIO DAS SONDAGENS

Podemos adiantar que os dirigentes do Fluminense ainda esta semana iniciarão, junto ao Bangu, Olaria e Vasco, as necessárias sondagens, procurando saber das possibilidades que permitirão as transferências. Posteriormente terão início as demarches com os jogadores, podendo então decidir-se, com segurança, qual o ponteiro que será contratado.

NIVIO MAIS DIFICIL

O menos provável dos três, acredita o Departamento de Futebol, é o extrema Nivio. Isso porque está vinculado ao Bangu, com bom contrato e ainda com o cartaz de melhor jogador do Bangu em 1953. Por tudo isso, o Fluminense deverá esbarrar nas exigências que serão feitas pelo Bangu.


ESQUERDINHA

CHICO

PÍNDARO EXIGIRÁ ORDENADO IGUAL AO DOS TRÊS GRANDES DO FLUMINENSE


PINDARO

PINDARO quer receber o mesmo salário de exceção (18 mil cruzeiros) que o presidente Antonio Leite fixou para Didi, Castilho e Pinheiro, os "três grandes" do plantel tricolor.

O contrato do zagueiro terminará dia 31 de janeiro, porém podemos adiantar que o Fluminense, visando a reforma do compromisso, proporá ao jogador um salário mensal de 15 mil cruzeiros. A proposta será, certamente, recusada, uma vez que não atende aos desejos do craque.

Os dirigentes do Fluminense em nenhuma hipótese transigirão. Sua proposta será mantida até o fim. Por outro lado, Pindaro também não está disposto a ceder e, assim, a renovação, provàvelmente, provocará um litígio entre as partes, podendo mesmo culminar com a saída do zagueiro de Alvaro Chaves.

Atualmente, Pindaro está percebendo um ordenado mensal de 14 mil cruzeiros, razão pela qual um aumento de apenas mil cruzeiros não está, em absoluto, de acôrdo com os seus planos.

Confirmado: Portuguêsa x Combinado dia 20, à tarde

FOI confirmada ontem, pela Federação Metropolitana de Futebol, a cessão da data de 20 de dezembro, para a realização do amistoso da Portuguesa com um combinado mineiro formado por jogadores dos clubes Atlético, Cruzeiro e América. O local para êsse encontro será decidido h o j e; entretanto, podemos adiantar que será o campo do América ou o do Botafogo.

Em consequência dessa confirmação, a partida entre o Vasco e o Vila Nova será mesmo no sábado à tarde, em São Januário.

O Botafogo descobre a salvação de Gerson

O BOTAFOGO descobriu uma fórmula prática para solucionar o problema criado com a suspensão imposta ao seu zagueiro Gerson pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF. Desta vez, os dirigentes não precisarão recorrer ao telefone para solicitar ao CND o efeito suspensivo para a pena imposta ao seu jogador. Isso está muito batido e o grêmio de General Severiano queria coisa nova. Assim sendo, começaram a pesquisar e depois de alguns estudos surgiu a bomba: O Botafogo convidou o Asas, clube mineiro, para um jôgo amistoso na noite de sexta-feira, em General Severiano. Foi também convidado o Campo Grande, campeão do Departamento Autônomo para jogar com o quadro de aspirantes, na preliminar. Gerson ficará de fora e, na segunda-feira, poderá enfrentar o Bangu, pois já terá ficado inativo um jôgo e, portanto, cumprido a penalidade que lhe foi imposta. Dessa forma o Botafogo conseguiu livrar-se do favor do Conselho Nacional de Desportos, sem também burlar a Lei.

Abelard França favorável à criação de um selecionado carioca de novos

Uma medida para evitar transtôrnos às entidades que cederão jogadores para a Copa do Mundo — Será convocado o Conselho Arbitral para estudar o assunto

O PRESIDENTE da Federação Metropolitana de Futebol, A b e l a r d França, apoia a idéia da formação de uma seleção carioca de novos para disputar o Campeonato Brasileiro de 1954.

O MOTIVO

O motivo apresentado pelo dirigente da entidade metropolitana para justificar o seu apoio prende-se ao fato de ter tomado conhecimento, extra-oficialmente, do interesse da Confederação Brasileira de Desportos em não dispensar os elementos convocados para a seleção brasileira que irá à Suiça, caso o Brasil se classifique, a fim de permitir que êsses jogadores integrem os selecionados regionais.

Entretanto, como não pode dar nenhuma decisão sem ouvir os clubes filiados à entidade, Abelard convocará uma reunião do Conselho Arbitral para estudar e dar solução ao assunto. Adiantou-nos o presidente da F. M. F. que sua opinião é de que deverá ser atendida a pretensão da C.B.D., ponto de vista que defenderá nessa sessão do Arbitral.

O FUTURO PRESIDENTE DO AMÉRICA



A CRONICA esportiva almoçou ontem (uma suculenta feijoada à brasileira) na sede do América. O almoço foi oferecido pela "Ala Moça" que está apoiando a candidatura de Alvaro Bragança para a presidência do clube. Na oportunidade, além do locutor Luiz Mendes e do jornalista Isaac [illegible] falou também o futuro presidente do America, que, num rápido discurso, apresentou a sua plataforma. Podemos adiantar que é pensamento do candidato que está sendo apoiado pela "Ala Moça", diretoria e elementos de prestígio no clube, organizar um grande quadro de futebol para representar o América na próxima [illegible] oficial e em jogos no exterior. Na foto, o momento em que Alvaro Bragança fazia o seu discurso, vendo-se, ainda, o atual presidente, Plinio Leite.

"Gentil Cardoso continuará no Botafogo"

Promessa de Paulo Azeredo, logo depois de eleito presidente do Botafogo por esmagadora maioria sôbre o delegado Brandão Filho

"GENTIL Cardoso continuará como técnico do Botafogo em 1954. Não vejo, sinceramente, nada que possa ou deva impedir-nos — ao clube e ao treinador — de chegar a uma solução definitiva para o caso da renovação de contrato, até o fim daquele ano. Já conversamos várias vêzes a êsse respeito, sempre chegando a um perfeito entendimento no que diz respeito à sua permanência (de Gentil) no Botafogo. As demarches comerciais, digamos assim, estão também pràticamente concluidas".

Foram as primeiras palavras de Paulo Azeredo, logo depois de sua esmagadora vitória ontem nas eleições presidenciais do Botafogo ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O CINQUENTENARIO

A outra grande preocupação do novo presidente será a comemoração do cinquentenário do Botafogo, em 1954. "Formarei várias comissões, cada qual incumbida de realizar e promover uma tarefa, um empreendimento de vulto e agindo num determinado setor. E com êsse trabalho de equipe, com todos concorrendo para um mesmo objetivo, tenho certeza de que o Botafogo viverá um dos maiores anos de sua história, em 1954" — disse-nos mais o presidente Paulo Azeredo.

A ELEIÇÃO

Paulo Azeredo não foi, como se antecipava, candidato único à presidência do Botafogo. A última hora, surgiu uma chapa encabeçada pelo delegado de Polícia, Brandão Filho, evitando que a anunciada eleição por aclamação viesse a se verificar.

A vitória de Paulo Azeredo, entretanto, não pode dar margem a dúvidas, foi esmagadora, como refletem os 123 votos que lhe foram dados contra os 46 que o delegado Brandão Filho teve.

Para as vice-presidências venceram também os candidatos situacionistas, companheiros de chapa de Paulo Azeredo: Ademar Bebiano, com 169 votos (votado nas duas chapas); Sergio Darcy, 114; e Ibsen de Rossi, ex-presidente, com 113. Foram votados ainda (pela chapa Brandão Filho), os senhores Waldir Niemeyer (54 votos) e Manoel Cavalcanti (53 votos).

O Conselho Deliberativo do Botafogo é formado por 228 membros, dos quais 158 são eletivos e outros (setenta) natos, possuidores que são de títulos de beneméritos e grandes-beneméritos.

Antes das eleições, o secretário Alceu de Oliveira Castro leu o orçamento, que foi aprovado silenciosa e imediatamente, sem a menor contestação pelo Conselho Deliberativo.


PAULO AZEREDO E ADEMAR BEBIANO

Com uma votação consagradora, Paulo Azeredo voltou à presidência do Botafogo. Em tôda a história do clube, êle sempre apareceu e se destacou como o seu melhor administrador. Ademar Bebiano (à esquerda) foi o vice-presidente mais votado. Em 1954 vamos tê-lo à testa do Departamento de Futebol, o que vale dizer, também, que, em 1954, o Botafogo possuirá um dos maiores e melhores plantéis do país.


CARLITO ROCHA E LUIZ ARANHA


IBSEN DE ROSSI E VIVEIROS DE CASTRO

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

O RETURNO dos campeonatos das 1.ª e 2.ª divisões da F.M.B. terá início no dia 23 do corrente, sendo o seu término a 27 de janeiro de 54.

NATAÇÃO

HOJE à noite, na piscina de São Januario, terá início a primeira disputa de seleção, visando estruturar a equipe brasileira que participará das competições internacionais que se desenvolverão na Argentina, quando da inauguração de uma piscina na Cidade de Mendoza.

Sete clubes estarão representados nas 12 provas que se realizarão a partir das 21 horas.

AUTOMOBILISMO

DEPOIS de amanhã, pelo "Claude Bernard", chegará o carro Porch, pertencente ao volante alemão Hans Von Stuck. Ainda no mesmo dia, pelo "Loide Uruguai", chegarão os carros d o s volantes portugueses, Fernando Mascarenhas, Vasco Sameiro e Nogueira Pinto. Também deverão desembarcar os autos de Pelgnaux e de Madame Foufounis (irmã do nadador Gilbert Bozon).

ILEGÍVEL

Petróleo russo inunda o mundo

TRIBUNA DO CARIOCA

Está gostando da ornamentação da cidade, para o Natal?



MARIA Martins, comerciária: — "Não tenho ainda uma opinião formada sôbre o assunto, porque só tenho visto "esqueletos" das ornamentações. Mas creio, entretanto, pelo que se diz, que teremos um bonito Natal".



ELIZABETH Carvalho, estudante: — "Nunca o Rio foi tão mal ornamentado. Parece-me, inclusive, que tudo êste ano conspira para que tenhamos um péssimo Natal, a começar pelo racionamento de luz elétrica".



SOLANGE Gomes, comerciária: — "Há dias atrás, responderia que não. Hoje, entretanto, tenho opinião diferente: teremos uma grande árvore na Cinelândia e um gigantesco altar na Candelária, para a "Missa do Galo". E isto é inédito. E' bom".

Armando Falcão terminou o ano lutando

FECHADA a Câmara, volta amanhã ao seu Estado o deputado Armando Falcão. Leva a mulher e os filhos para descansarem da luta parlamentar que, para as restritas férias de um mês, terminou ontem.

Não será necessário dizer aos cearenses o que fêz aqui, durante o ano parlamentar, o seu bravo representante. Não seria, entretanto, justo deixar de fazê-lo.

COMBATIVO DE 1953

A última meia hora de reunião da Câmara, antes de encerrar seus trabalhos de 1953, basta para definir o que foi, durante todo o ano, a atividade do deputado cearense. Lá estava êle na tribuna, veemente, firme, agressivo e revoltado contra o embuste e a chantagem, repelindo, altivo, o golpe sujo que o desmoralizado grupo de "Ultima Hora" armara contra o cardeal D. Jaime Câmara, a fim de forçá-lo a aparecer ao público como um dos promotores da venda do desmoralizado jornal.

Armando Falcão, atuante e vibrante até o último minuto dos trabalhos parlamentares do ano, já com o pé no estribo para voltar ao seu Estado, defendia, da tribuna da Câmara, o chefe da Igreja Católica no Brasil, a própria Igreja Católica, do embuste que lhe armavam os chantagistas do grupo Wainer. Pretenderam êles, na véspera, insinuar ao público que o cardeal Câmara patrocinava as iniciativas do jornal que prega o divórcio, que se associa aos comunistas, que está denunciado, pela Câmara em pêso, à polícia, como uma corja de aproveitadores e ladrões públicos.

Como uma barreira contra o imoralismo, o bravo deputado cearense erguera-se, mais uma vez, como o fizera durante todo o ano parlamentar, contra as pretensões do grupo imoral.

Fizera êle, naquele último minuto dos trabalhos parlamentares, o que constituíra, durante todo o ano, a sua atitude normal: lutara.

LUTA

Realmente, o deputado Armando Falcão viveu, êste ano, tôda uma contínua jornada de luta contra o abastardamento do Poder, de vigilância contra os inimigos da democracia, de baluarte, contra os atentados à Constituição, à ordem pública, ao próprio regime. Foi dos que mais lutaram, dos que mais vigiaram, dos que melhor defenderam a República neste ano parlamentar.

A par disto, ao lado desta atitude política ampla, generalizada, o deputado Armando Falcão não esqueceu, por um momento, o seu Estado, os problemas regionais dos cearenses. Quando a sêca começou a matar, na sua dramaticidade, os sertanejos, a sua voz foi a primeira que se levantou reclamando medidas imediatas do govêrno federal.

E depois do primeiro grito de protesto largou-se, por terra, para o seu Estado, que percorreu inteiro para recolher o testemunho imediato da desgraça e o transmitir à Câmara, como o fêz em discursos dramáticos pelo realismo com que soube falar.

Depois, quando amortecida a catástrofe, começavam a amortecer as providências, foi ainda êle quem convocou à Câmara o ministro da Viação para que dissesse, com voz pública, as novas providências que estavam sendo dadas ao Ceará.

Não vamos fazer um relatório das atividades cearenses do deputado Armando Falcão, êste ano, na Câmara. O Ceará, beneficiado mil vêzes pelas suas iniciativas, sabe-o, talvez, melhor do que nós o poderíamos dizer.

O que queremos é, como justiça a um homem que lutou, consignar, num registro público, o testemunho de sua luta e dizer que ela foi profícua e boa. E' o que fazemos neste pequeno bilhete que mandamos aos cearenses, que são os eleitores do deputado Armando Falcão.

Sentença de Lowndes

O JUIZ da 15.ª Vara Criminal dará hoje a sentença no processo a que responde o sr. John Lowndes, acusado como culpado pelo acidente de lanchas da baía da Guanabara, em consequência do qual morreu a filha do engenheiro Meira Lima.

Este, antecipando-se à Justiça, tentou matar por duas vezes o sr. Lowndes, motivo por que responde a processo, encontrando-se no momento sob prisão preventiva.

Súbita ofensiva dos agentes comerciais — Onde os russos não dizem "o petróleo é nosso" — Apenas cinco bombas de gasolina para particulares em Moscou — Estatística e propaganda —

Reportagem de STEFAN BACIU

DURANTE as últimas semanas fenômeno bastante significativo concentrou a atenção do mundo que já não sabe mais como interpretar cada movimento "estratégico" na política do Kremlin. Houve, no início, verdadeira chuva de ouro, devido à intervenção da Rússia, seguida pouco tempo depois por uma ofensiva na política petroleira, cujo resultado ainda não pode ser previsto.

AUMENTOU A VENDA

Em vários países, a venda de petróleo da URSS cresceu de modo tão imprevisto, que até os observadores mais atentos não sabem como explicar o fenômeno. Agentes comerciais comunistas percorrem vários países da Europa e da América, oferecendo grandes quantidades de petróleo abaixo do preço de custo da indústria nacional, e alguns acôrdos já foram assinados com a Argentina, a Finlândia, a França e a Islândia. Outros países vêm sendo "trabalhados", e a atividade dos russos é tão viva, que as demoradas conversas de ontem parecem coisa de um remoto passado.

ACÔRDOS DE TROCA

A certo momento, a indústria finlandesa viu-se obrigada a fabricar certos artigos, destinados exclusivamente ao mercado russo, recebendo em troca petróleo russo, do qual as fábricas finlandesas precisavam com urgência. O mesmo aconteceu com a Islândia, que não encontrava mais mercado para vender seu pescado: o único comprador disposto a comprar todos os estoques foi a URSS, e alguns agentes comerciais, surgidos como por encanto, apressaram a conclusão de acôrdos que previam a troca peixe-petróleo.

Os acôrdos com a França e a Argentina são baseados mais ou menos nas mesmas condições.

DE ONDE VEM O PETRÓLEO ?

Ninguém acreditará que a "generosidade" soviética, surgida repentinamente na economia mundial, baseia-se apenas no interêsse de manter os laços comerciais com o oeste, e ninguém imaginará que os russos inundam o mundo com petróleo russo.

Eis aqui uma questão que deve ser estudada, pois vale a pena saber de onde vem tal petróleo. As poucas estatísticas russas mostram claramente que o nível da produção e do consumo russo pouco mudaram, ultimamente. Observa-se, porém, que as "importações" da Austria e da Rumânia para a URSS aumentaram de modo igual com as exportações russas para o ocidente...

Fica, pois, esclarecido que o comércio russo baseia-se no petróleo, que a URSS obtém por meio de chantagem política e militar da zona russa da Austria e da Rumânia ocupada. Estatísticas publicadas há pouco tempo não deixam a menor dúvida a êsse respeito...

O CONSUMO INTERNO DA URSS

O **dumping** russo é devido em grande escala ao fato de que na URSS o petróleo quase não tem importância na economia privada. Poucos automóveis e caminhões da Rússia pertencem a particulares. Os centros industriais usam para o aquecimento grandes quantidades de carvão, e nas residências usa-se apenas lenha. As estações elétricas usam carvão de baixa qualidade, a não ser algumas estações hidrelétricas. O único produto distribuído em grande escala é o querosene. Em Moscou existem apenas cinco bombas de gasolina que abastecem carros particulares, e não deve esquecer-se que a capital soviética tem quase cinco milhões de habitantes...

QUAL A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO?

Em 1952 o total da produção soviética foi de 47 milhões de toneladas. No discurso que o premier Malenkov pronunciou no dia 8 de agôsto dêste ano, em Moscou, êle afirmou que a produção atingirá mais de 52 milhões de toneladas em 1953. Dêsse modo a "norma" de 60 milhões, fixada por Stalin em 1646, será atingida apenas em 1960, quando o atual plano quinquenal deverá ser realizado.

Tudo isto, se Malenkov falou a verdade, e se as estatísticas do Kremlin não foram feitas nos escritórios da **Agitprop**, que organiza a propaganda, um tanto diferentemente, da estatística...



Fotos batidas em frente à sede do SOS, quando se distribuíam brinquedos e gêneros alimentícios

Está chegando o Natal

Distribuição de brinquedos Árvore, música e loteria

A cidade se transforma nas vésperas do 25 de dezembro — Preferência pelas músicas brasileiras — Contribuição da Prefeitura — Grande prêmio, bilhetes caros

COMEÇARAM ontem, no Rio, as distribuições de brinquedos e gêneros alimentícios às pessoas necessitadas, por motivo do Natal. Enormes filas, onde predominam mulheres e crianças, se formaram nas portas de instituições de assistência social.

No Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), rua do Lavradio, a distribuição iniciou-se pela manhã, prosseguindo até as 17 horas.

PRESENTES E ALIMENTOS

Nos sacos recebidos pelos pobres do S.O.S. havia brinquedos para as crianças e gêneros alimentícios. A distribuição foi realizada em completa ordem, com a colaboração de soldados da Polícia Especial e guardas-civis.

ANUNCIADAS

Outras instituições estão anunciando distribuições de presentes aos pobres cariocas. Entre elas, a Legião Brasileira de Assistência, que efetuará a distribuição sábado e domingo, no Maracanã.

RUAS ENFEITADAS

A aproximação do Natal fêz com que as ruas cariocas mudassem de feição. As casas comerciais cariocas estão prestando colaboração às solenidades da festa da cristandade, realizando um bonito movimento publicitário.

ARVORE DE NATAL

Na Cinelândia, uma árvore de Natal está sendo "plantada" pela Prefeitura. E um cipreste gigante, com armação metálica e sustentada por cabos de aço.

Nos seus galhos, grandes caixas de presentes, profusamente coloridas.

MUSICAS

Este ano, o brasileiro tomou conhecimento de uma novidade interessante: as músicas (brasileiras) de Natal, onde se falam em "Pai João", Menino Deus e motivos folclóricos.

O movimento de venda de discos está grande. O povo gostou da novidade.

LOTERIA

Outra mercadoria de muita venda nas vésperas de Natal é o bilhete de loteria. Todos arriscam alguma coisa. O prêmio em 1953 é de 30 milhões de cruzeiros. Preço: Cr$ 5 mil cada bilhete.

RÁO PROMOVEU DEZENAS DE DIPLOMATAS FAVORITOS

NO critério de promoção, que ...ão houve, valeu tudo. Diplomatas com apenas dois meses de confirmados na carreira foram promovidos, quando outros, contando mais de oito anos na mesma classe, foram preteridos.

Quase todos os oficiais de gabinete do ministro, inclusive o chefe do gabinete, foram promovidos.

OS PROMOVIDOS

Segue-se a relação, exclusivamente, da promoção, dos segundos a primeiros secretários, ou seja, dos diplomatas da classe "L" a "M", com a sua respectiva classificação na lista de promoções, pela qual se pode deduzir o critério adotado:

Foram promovidos: 1.º — José Boa Vista Macieira; 2.º — Aldo de Freitas; 3.º — Maria de Lourdes Castro e Silva de Vincenzi; 4.º — Vicente Paulo Gatti; 5.º — Jurandir Carlos Barroso; 6.º — Paulo Leão de Moura; 7.º — Miguel Paulo José Maria; 8.º — Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouveia; 9º — Maury Gurgel Valente; 10.º — Otávio Augusto Dias Carneiro; 11.º — Vladimir do Amaral Murtinho; 12.º — Mário Tancredo Borges da Fonseca;

Nessas condições, até a promoção do 12.º colocado, obedeceu-se ao critério de antiguidade. Na relação abaixo, deve-se observar a disparidade de classificação:

15.º — Roberto Luis Assunção de Araújo; 17.º — Miguel Alvaro Osório de Almeida; 19.º — Alfredo Teixeira Valadão; 21.º — Paulo Campos de Oliveira; 25.º — João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco; 27.º — Carlos Sete Gomes Pereira; 31.º — Antônio Francisco Azeredo da Silveira; 38.º — Ary Machado Pavão; 41.º — José Augusto Prestes de Macedo Soares; 47.º — Jorge d'Escragnolle Taunay; 50.º — Alfredo de Pimentel Brandão; 78.º — José Sete Câmara Filho.

Considerando que, de 78 diplomatas foram promovidos 25 inclusive o septuagésimo oitavo, concluímos que, somente nessa classe, foram preteridos 53 diplomatas.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA BOLÍVIA

Protesto do Arcebispo de Cochabamba lido em tôdas as igrejas e capelas da Bolívia, contra as arbitrariedades do govêrno de Paz Estensoro — Padres presos e martirizados pelo M.N.R. —

"ESTÃO tecendo uma rêde de calúnias contra as comunidades religiosas para ter um pretexto de persegui-las e, talvez, de extingui-las. Nós não podemos fazer outra coisa senão protestar contra a mentira, defender a verdade e pedir a Deus fôrça para sermos dignos dos heróis da Igreja Católica atrás da Cortina de Ferro, como os Mindszenty, os Stepinac e tantos bispos, sacerdotes e religiosos perseguidos, martirizados e assassinados".

Este foi o texto principal do protesto que o Arcebispo de Cochabamba, na Bolívia, Fr. Tarsicio, publicou em "El Diário", de La Paz, pedindo providências ao govêrno de Paz Estensoro contra as arbitrariedades e perseguições que vem sofrendo o clero naquele país.

PERSEGUIÇÃO COMUNISTA

No seu protesto, o Arcebispo de Cochabamba diz que estão empregando métodos comunistas na perseguição ao clero na Bolívia, com o intuito fundamental de acabar com as comunidades religiosas.

Acentua que, muito antes da revolução de novembro, muitos sacerdotes foram presos e martirizados por elementos do M.N.R. (Movimento Nacional Revolucionário), partido atualmente no Poder, sem que, até hoje, fôssem submetidos a processo regular e julgados.

Esse protesto do Arcebispo de Cochabamba foi lido, durante a missa do primeiro domingo, após a sua publicação, em tôdas as igrejas e capelas da Bolívia. Representa o mais forte protesto, feito pelo clero, às arbitrariedades do govêrno de Paz Estensoro.

Terão acesso às carreira principais

FOI assinado pelo presidente da República decreto dispondo sôbre o acesso às carreiras principais dos ocupantes da carreira auxiliar respectiva, previsto no artigo 255 do Estatuto dos Funcionários Públicos.

São consideradas carreiras principais e auxiliares: astrônomo — astrônomo auxiliar; bibliotecário — bibliotecário auxiliar; contador — guarda-livros; oficial administrativo — escriturário, etc.

Mais cara a água

A PARTIR de 1.º de janeiro, a Prefeitura cobrará uma taxa adicional de Cr$ 30 por pena d'água e de Cr$ 20 por hidrômetro.

O aumento destina-se a atender às despesas decorrentes da fluoração obrigatória, instituída por lei da Câmara dos Vereadores, ontem sancionada pelo Prefeito.



SEUS FILHOS E OS MEUS

PRESENTE DE NATAL PARA O BEBÊ

É ÀS vêzes um problema saber que presente comprar para o membro mais jovem da família, o bebê de menos de um ano de idade, que vai ter seu primeiro Natal. Em nossos dias já se aceita, de modo geral, a afirmativa dos psicólogos de que brinquedo é coisa muito séria para um bebê, e que a escolha deve ser tão cuidadosa como a de uma dieta apropriada. Os requisitos fundamentais são que todo brinquedo deve ser simples, durável, não oferecer perigo e ser concebido de modo a estimular os dotes físicos e mentais do bebê.

MUITAS vêzes um brinquedo de aspecto encantador pode ser bem perigoso para um bebê. Os pais devem sempre perguntar-se se há algo no brinquedo que possa machucar a criança — ângulos salientes, partes quebradiças, ou então outras que podem ser arrancadas e engolidas pelo bebê. Também é melhor evitar brinquedos pintados, a menos que se tenha certeza de que é uma tinta especial, sem propriedades tóxicas, pois a criancinha, inevitàvelmente, irá lamber e mastigar o brinquedo. Brinquedos de tamanho maior, tais como cadeirinhas, cavalos de balanço, devem ser construídos de modo a não virar com facilidade.

Não basta que um brinquedo não ofereça perigo; é também preciso que seja divertido, e portanto adaptado à idade da criança. Mesmo o bebê de 3 a 6 meses de idade já aprecia côr e contextura: quer brinquedos reluzentes, que possa manejar com facilidade, sacolejar, morder, apertar. Já no segundo semestre de vida, geralmente pelos 9 meses de idade, o bebê fica fascinado por sons (contanto que não sejam estridentes ou assustadores); gosta de brinquedos de borracha, madeira, matéria plástica, que emitem sons musicais ou cristalinos. Também fica encantado de poder bater com colheres e panelas.

Quando começa a engatinhar e a aprender a andar, o bebê adora brinquedos que possa empurrar, puxar, percutir. Em geral, empurrar vem primeiro, e a criança se encanta com um carrinho de madeira que possa ir empurrando na frente, enquanto vai engatinhando. E, quando já está andando, gosta de um brinquedo que vai emitindo sons musicais, enquanto êle o empurra. Muitos bebês se acostumam logo com bonecas e animaizinhos de pêlo macio, mas outros não acham graça, ou ficam mesmo assustados com a contextura do pêlo de um ursinho ou de um cachorrinho de brinquedo.

A mãe de um garotinho de 10 meses me dizia: — "Seria melhor que eu tivesse dado a meu bebê umas caixas de papelão vazias, pois êle nem liga aos presentes que lhe comprei pelo Natal. Na hora de abrir os pacotes, êle quedou encantado com o papel colorido, as fitas, as caixas. Mas, quanto aos brinquedos em si, mal olhou para êles!" Isto acontece às vêzes, especialmente quando os pais escolheram brinquedos demasiado complicados. Um brinquedo complexo, em função da coordenação muscular e do desenvolvimento mental de um bebê, apenas faz com que êle se sinta inadequado. Tôda criança quer ter a prova de sua habilidade, quer objetos que seja capaz de controlar — e não brinquedos que tenha de entregar a papai ou mamãe, para que lhe mostrem "como é que anda."

NA verdade, êste amor aos brinquedos simples é uma grande bênção para os pais. Muitas vêzes êstes se sentem infelizes porque não podem comprar — sobretudo em vésperas de Natal, quando o preço de tudo quanto é brinquedo é aumentado de modo cruel — um automóvel de brinquedo ou uma boneca de luxo. No entanto, crianças pequenas estão, em geral, muito mais interessadas em quantidade do que em qualidade, e, em vez de comprar brinquedos caros, podem os pais adaptar objetos que se encontram na casa ou mesmo fabricar brinquedos simples e divertidos. Para um bebê, colheres e panelas, uma bolsa velha cheia de carretéis de linha, um lápis com um caderninho de notas ou animaizinhos de pano são verdadeiros tesouros. Entretanto, no caso de bebês até um ano de idade, quanto mais simples o brinquedo, melhor: mais adiante, em outros Natais, não faltará ocasião de comprar brinquedos maravilhosos.

MARGARET TAVARES DE SA'

Sustados os efeitos da segurança pelo TFR

MAIS uma decisão do juízo da 2.ª Vara de Fazenda foi sustada, ontem, pelo ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos.

A firma Torquato & Companhia Ltda., pretendendo importar da Suécia 100 toneladas de vergalhões de latão, teve o seu pedido negado pela CEXIM. Não se conformando, requereu mandado de segurança na 2.ª Vara de Fazenda. O juiz em exercício naquele órgão da Justiça concedeu a segurança requerida.

O ministro Sampaio Costa, atendo o pedido de sustação da segurança, reproduziu no seu despacho o que anteriormente afirmara quando sustou os efeitos da segurança concedida à firma Recobraz, declarando que a execução da sentença importava na desmoralização ou eliminação da política cambial recentemente inaugurada no país, visando a normalizar a situação aflitiva em que se debate a Nação.

Cassino em Vitória

EM GUARAPARI, próximo de Vitória, no Espírito Santo, foi inaugurado o Hotel de Luxo Guarapari, cobrando diárias de Cr$ 600 por pessoa. A principal dependência do hotel é uma sala de jôgo moderna, com roletas que desde o dia da inauguração estão funcionando com grande público.

Diàriamente, chegam a Guarapari automóveis de vários Estados, inclusive do Rio Grande do Sul, levando frequentadores para o cassino.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

ESPETACULAR
ARTIGO DO DIA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
SOMENTE AMANHÃ

APARELHO DE JANTAR
42 PEÇAS FILETADAS A OURO

Um lindo Presente de Festas para seu lar... ou para as pessoas de suas amizades!

Ponha em evidência o senso prático de sua escolha... oferecendo no Natal, este lindo Aparêlho de Jantar em meia-porcelana, um presente que presta bons serviços o ano inteiro e que você pode adquirir n'A Exposição Ouvidor — amanhã... sòmente amanhã — pelo preço excepcional do Artigo do Dia! Aproveite!

Preço da Praça 850,
Preço como Artigo do Dia
595,
ou em 10 meses pelo Crediário

12 pratos rasos - 12 pratos fundos - 12 pratos de sobremesa - 3 travessas rasas - 1 travessa funda — 1 sopeira coberta — 1 saladeira

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta DIARIAMENTE ATÉ 8,30 DA NOITE e AOS SABADOS ATÉ 6,30 DA TARDE!